Penna Bôto: Prisão Por Dez Dias no Quartel Dos Fuzileiros Navais

Leia na 5.ª Página

"SAD" RECEBEU SEU AMOR E ACHA UM FALSO AMIGO

"JURO QUE SIWA É INOCENTE!" BRADA DE TRÁS DAS GRADES O AUTOR DO CHEQUE SEM FUNDOS

Assad Kalil Raeal Conheceu a Estrêla ao vê-la em "Há Sinceridade Nisso?" — Na Época, Diz Êle, Era um Homem Rico, e Resolveu Tentar o Teatro — Tudo ia Indo Até Que um Incêndio, em Pôrto Alegre, Impediu o Estréia de "Tá Pegan do Fogo" — Na Prisão, o ex-Amante da Vedeta de "Agora, a Coisa Vai" Conta (o Seu Modo) a História de Seu Romance, de Seus Sucessos e Fracassos, da Separação e do Famoso Cheque

(LER TEXTO NA PÁGINA 6)

Foi assim, deprimida, que Siwa deixou a 24.ª Vara Criminal para seu estranho "passeio" pela cidade. A falta de documentos impediu que o juiz resolvesse ontem mesmo o caso

Dirigindo-se à presença do juiz Pinto Falcão, que a interrogou durante uma hora, Siwa deixa a cela em que estêve detida, protegida pelo cabo Silva. Todo o pessoal do teatro nacional está solidário com a vedeta

Acumulações e Letra "O" — Duas Pedras no Caminho:

Batalha Dos Quinquênios no Plano do Aumento Municipal

Três Teses em Jôgo: — Majorar, Manter os Atuais ou Extinguir os Quinquênios — Nas Acumulações, Poderão Funcionários Vir a Ganhar 70.000 (Leia na 4.ª Página)

RETORNOU A S. PAULO O AVIÃO DO LÍDER POPULISTA

JÂNIO PEDE AO PARAGUAI A DETENÇÃO DE ADHEMAR

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

TIRAGEM: 90.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 10 de Março de 1956 — N.º 1.449

Ultima Hora — 2 Cruzeiros

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Não Haverá Clima Para Discórdias Nem Rivalidades Estéreis

LOTT: ISENÇÃO DO EXÉRCITO NO CASO DO CLUBE MILITAR

Nota Oficial do Ministro da Guerra à Oficialidade — Proibição da Propaganda Nos Quartéis — Qualquer Chapa Regular e Corretamente Eleita Encontrará Apoio e Aplausos do Titular da Guerra

(LEIA TEXTO NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)

Eis a Prova — Um interno do Hospital do SAM mostra ao reporter através de chapa de Raios X, o projétil que ficou encravado na coxa do menor

Maix Uma História de Horror na Universidade do Crime:

BALEADO NO SAM APÓS A VISITA DO PRESIDENTE!

(Leia na Segunda Pagina Dêste Caderno)

O MINISTRO DO TRABALHO ANUNCIA:

Feijão, Farinha, Carne e Banha, Primeiros Gêneros "Congelados"!

O Sr. Parsifal Barroso, em Entrevista à Imprensa, Diz Entretanto Que Qualquer Declaração Precipitada Sôbre o Novo Salário-Mínimo Pode Resultar em Aumento Imediato do Custo de Vida — Na Próxima Semana, Completo o Plenário da COFAP — Financiamentos Nos Institutos a Partir de Abril — Entendimentos Com a Prefeitura Para o Congelamento Dos Preços — (Leia na Segunda Pág.)

EM TÔRNO DO BRIGADEIRO CABRAL, OFICIAIS E PRAÇAS CUMPRIRAM O SEU DEVER!

Coronel Santa Rosa, um dos oficiais com quem contou o Brigadeiro Cabral

Sem cultivar ódios, ou sentimentos de Vingança, Centenas de homens Empenharam-se Numa Campanha Militar Com o Objetivo Único de Assegurar o Respeito à Constituição — Ao Comandante da 1ª Zona Aérea, Deve-se, em Primeiro Lugar, o Êxito Das Operações — Um Chefe Identificado Com os Subordinados — Nenhum Ato de Indisciplina Entre o Pessoal da FAB Sediado em Belém do Para — (1.ª de Uma Série de Três Reportagens de PERI AUGUSTO.

(Leia na Pag. 5 Deste Caderno)

Na Volta, Etchika Parará Aqui

Quatro Lindas Francesinhas Fizeram Barulho no Galeão

Delegação do Cinema Francês a Caminho de Punta Del Este — O Crítico Andre Bazin Fala Dos Cinemas Francês e Italiano, Mas o Repórter Fica de Olho Nas Beldades de Paris — Etchika Choureau, a Mais Conhecida; Dora Doll, a Mais Fran-ca; Françoise Fabian, a Maior; Suzy Carrier, a Mais Quieta — Os Artistas Mais Populares da França, na Opinião de Seus Colegas —

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)

Bôto Sem Moral

UM vespertino do golpe publicou ontem a anunciada entrevista do almirante Pena Bôto. Evidentemente, o intuito do referido oficial superior da Armada é aprofundar a crise de indisciplina no seio das Fôrças Armadas criando uma atmosfera adequada a seus planos anticonstitucionais. Certamente não alcançará o seu insensato objetivo, graças a unidade de pensamento e ação que cada dia mais se verifica nos núcleos fundamentais do Exercito, da Aeronáutica e da Marinha.

Antes de fazer relatórios ou dar entrevistas sôbre o movimento defensivo das garantias constitucionais do mês de novembro, invertendo o sentido dos fatos, insultando os chefes militares, açulando uma corporação contra as outras, o almirante Pena Bôto devia era explicar ao público de onde lhe vem o dinheiro para a sua reacionária Cruzada anticomunista, que vem servindo apenas a grupos internacionais da pior espécie de batedores de estrada, e aos monopólios e trustes que desejam escravizar o Brasil.

A idéia que a nação tinha de um chefe militar era a de um general, almirante ou brigadeiro, inteiramente devotado ao serviço de orientação técnica e direção cívica da sua corporação. Jamais se admitiu como "líder" militar, um almirante, com os intuitos de recolher os proveitos de uma alta promoção para, depois, lançar-se com insultos tórpes contra a autoridade constituída. A falta de senso do almirante Pena Bôto, — que se diz "líder" da Marinha, — vai ao extremo de acusar de ignobil traição a oficiais da própria Marinha, aquêles que não rezam pela cartilha de suas provocações destemperadas.

Que pretende na verdade, o almirante Pena Bôto com a sua entrevista repleta de inverdades e intrigas grosseiras? Se é dividir as Fôrças Armadas, previnimo-lo que não alcançará esse baixo propósito, pois as suas manhas, depois da promoção e da ida ao Catete, já não causam efeito, nem político, nem moral, pois lhes faltam os elementos essenciais: tato e a própria moral!

Sim, não há dúvida, o almirante Pena Bôto não pode pertencer a uma corporação que tenha um chefe como o general Henrique Teixeira Lott. O lugar de Pena Bôto, é ao lado do bandoleiro Cazuza, assassino do seu próprio irmão.

Françoise Fabian é Grande em Todos os Sentidos. Morena de Olhos Claros, Tem 22 Anos e Está Apenas Dando os Primeiros Passos no Cinema. Diante de Suas Óbvias Qualidades, Ninguém há de Duvidar de Seu Futuro

Zero Hora

PISTA NO CRIME DA MALA

O Delegado Silvio Terra está agindo intensamente nesse mais recente crime da mala, e já descobriu que as madeiras que revestiam a referida mala foram conseguidas na fábrica de sardinhas "Jangada", estabelecida em S. Gonçalo. O Diretor da DPT já estaria de posse de outras conclusões, as quais ainda não revelou a fim de evitar a precipitação dos acontecimentos.

☆

INCENDIO

Às primeiras horas de hoje, por absoluta falta de água um incêndio devorou a garagem "Marquesa", à Rua Marquesa de Santos n. 47, destruindo, no seu interior, cinco caminhões e um auto de passeio.

Também desapareceu, na voragem das chamas, um galpão da Saúde Pública.

☆

O GEN. NELSON DE MELO CONFERENCIOU COM LOTT

Estêve ontem, no Ministério da Guerra, em conferência com o General Teixeira Lott, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República General Nelson de Melo.

Alarmadas as Cidades do Sul: 2 Casos em Itaqui.

MOBILIZAÇÃO NA FRONTEIRA COM A ARGENTINA PARA LIQUIDAR OS FOCOS DA PARALISIA INFANTIL!

Prontidão em Todos os Postos de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul — Não Pode Ser Fechada a Fronteira — Apelo Das Autoridades Sanitárias Para Diminuir o Trânsito de Pessoas na Ponte Internacional — Três Pulmões de Aço em Pôrto Alegre Para Socorrer às Vítimas — Maurício Medeiros: "O Surto no Brasil é Menos Grave Que o da Argentina" (Leia Nas 2.ª e 5.ª Páginas Dêste Caderno)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS
SABADO, 10 DE MARÇO DE 1956

OS ABSURDOS DO BELARMINO

O nosso amigo Belarmino Maria Austregesilo Augusto de Athayde mostra hoje uma cara de completo pessimismo. Diz êle que "estamos beirando a ruina total", o que, pela insistência e a gravidade com que a frase é escrita, representa o pior lugar-comum e o mais velho da nossa história política !...

Depois disso, adianta com presumível seriedade:

"o govêrno será obrigado a acelerar as máquinas de fazer dinheiro, a fim de pagar o seu imenso funcionalismo".

Êle acha que o funcionalismo está pilhando a nação... O título do seu artigo é "caos provocado pela incoincidência", o que poderia se aplicar à prosa do nosso querido Belarmino. De fato, como se pode escrever tantos absurdos em apenas quatro polegadas de literatura de emergência ?...

E se dissemos ao bravo Belarmino que a verdade sôbre as emissões é precisamente às avessas ? Sim, Belarmino, não é por causa do funcionalismo, e sim por causa dos financiamentos em suas nuances várias. Por exemplo, grande parte das emissões do Tesouro se reserva primeiro ao financiamento da produção que nem sempre é destinada a atender às necessidades do povo brasileiro; e, depois ao pagamento de mercadorias em dificuldades de escoamento nos mercados tradicionais (agora temos aí o algodão...) e até de quadro de pintores estrangeiros importados para regalo de uma minoria talvez menos útil que o "imenso funcionalismo". Eis aí a verdade pura e simples.

Não sabe de certo, o Belarmino economista. E, por isso, acha-se com o direito de escrever levianidades. Mas devia, ao menos, aprender as regras do jôgo...

MEDO DA INTELIGENCIA

Zé Lins do Rêgo, na sua coluna do "O Globo", vem falando do abandono da terra, ou, como êle diz, "dos processos criminosos de uma monocultura que devorou as melhores terras fluminenses".

O romancista escreve com sinceridade, com fôrça. E, por isso, transcrevemo-lo aqui:

"Mas não adianta chorar. Adianta reagir contra a miséria e impor aos homens que nos dirigem uma política mais de técnica do que de gabolices. E os técnicos que, na Europa, vivem sem ambiente para aplicar as suas energias, não chegam ao Brasil, porque a nossa burocracia é a mais exigente, a mais racista, a mais incerta do mundo. Se houvesse noção exata do quanto carece o Brasil de técnicos, os homens que dirigem a imigração, que ditam leis, que mandam, teriam aberto as nossas fronteiras para os que troxessem, de fato lastro de sabedoria capaz de nos servir. Nada de restrições, nada de mêdo dos homens inteligentes. Os muitos químicos que andam à espera de oportunidades, em países saturados, teriam aqui, no Brasil, tôdas as facilidades. Neste ponto estou com Augusto Frederico Schmidt: a química poderá mudar o rumo da nossa produção.

Pois bem, que venham êstes químicos, com a sua ciência, para que saia o Brasil de sua passividade colonial".

De certo, Zé Lins. O Brasil precisa vencer, êle próprio, as suas fraquezas. Precisa tornar-se senhor de si mesmo. Precisa curar-se das mazelas, da burrice dos que se agarram à rotina. Precisa penetrar-se de um patriotismo novo, esmagando o passado e construindo, baseado na técnica e na ciência, uma nação em tôdas as suas novas! realmente novas ! O. M.

E Agora?

Afinal, o Heron Domingues conseguiu mudar de página na "A Noite". Saiu da segunda do 2.º Caderno onde se sentia angustiado, com falta de ar, e apareceu na primeira, plenamente refrigerado.

Parabens, mas procure melhorar a coluna, com notícias novas e agradáveis, sim ?

....Porque esta história de "esperança e certeza", êsse léro-léro que você chama de "*ensagem*, e tem coragem de escrever isto:

"Apenas não tenho asas para levar a suave mensagem mais longe, cada vez mais longe"...

... isto enterra qualquer colunista !

Retornou a São Paulo o Avião do Líder Populista

Jânio Pede ao Paraguai a Detenção de Adhemar

Retirado o Pedido Espontâneo de "Habeas-Corpus" do Advogado Rivadávia Maya, Espera-se Para Hoje Uma Ofensiva Dos Próprios Advogados do ex-Governador Paulista — Possível um "Habeas-Corpus" Paraguaio

Baseando-se no Artigo V do Tratado de Extradição de Criminosos Entre o Brasil e o Paraguai, que data de 1922, o Governador Jânio Quadros solicitou ontem ao Govêrno paraguaio a prisão preventiva do sr. Ademar de Barros, ex-governador paulista e candidato à Presidência da República nas últimas eleições, o qual, condenado surpreendentemente por um Tribunal que antes o havia absolvido pelo mesmo crime, fugiu para o país guarani num avião particular.

O artigo citado diz o seguinte: "Nos casos urgentes, as autoridades policiais ou judiciárias, invocando sentença de condenação, pronúncia, auto de prisão em flagrante ou mandado de prisão preventiva, ou, finalmente, fuga do indiciado logo após o crime, poderão requisitar, recíproca e diretamente, a detenção provisória de seus nacionais, independentemente da via diplomática, declarando a natureza da infração e os motivos que determinam o pedido de detenção, devendo porém, o Estado requerente, no prazo de sessenta dias, a contar daquela requisição, ratificar por via diplomática o pedido, que então será completamente instruído".

Possíveis Medidas da Defesa

Não se sabe ainda que medidas serão tomadas pelos advogados do sr. Ademar de Barros, que, como noticiamos abaixo, conseguiram do sr. Rivadávia Maya a retirada de seu pedido de "*habeas-corpus*", impetrado espontâneamente pelo causídico carioca. .. ....

E' quase certo, porém, que o defensores do líder populista argumentem que o sr. Ademar de Barros está sendo submetido a uma perseguição política, o que, se provado, impediria a extradição, sòmente aplicável a criminosos comuns. Por outro lado, os advogados provàvelmente procurarão demonstrar que o chefe supremo do PSP já foi julgado e considerado inocente pelo mesmo crime, numa reunião anterior do mesmíssimo tribunal.

E' possível também que peiteiem de um colega paraguaio que impetrem, junto à Justiça daquele país um pedido de "*habeas-corpus*" para assegurar, no Paraguai sua liberdade a evitar os efeitos do tratado de extradição.

Prisão Preventiva

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — **As onze horas da manhã de ontem, na Secretaria da Segurança Pública, foi redigido e transmitido ao govêrno paraguaio o pedido de prisão preventiva do Sr. Adhemar de Barros. Essa medida da polícia paulista antecede a providência que deverá ser tomada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, a quem compete expedir, pelos canais competentes, o pedido de extradição do ex-governador. O telegrama é assinado pelo Sr. Arruda Sampaio, titular da Secretaria da Segurança Pública.**

O Cônsul Nada Sabe

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — O Sr. Carlos A. Rodriguez cônsul do Paraguai em São Paulo, declarou à reportagem:

"Nada posso adiantar quanto à situação do Sr. Ademar de Barros em meu país. Os fatos de que tenho conhecimento são os já veiculados pela imprensa. Até o presente momento, nada de novo tenho a informar, mesmo porque o assunto deverá ser ventilado em entendimentos diretos entre o Itamarati e a Embaixada Paraguaia no Rio de Janeiro".

Repercussão no Interior Paulista

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Procedente do interior do Estado regressou a esta capital o sr. Leônidas Camarinha, representante do PSD na Assembléia Legislativa. Logo após seu desembarque, declarou o parlamentar pessedista:

— "O interior do Estado recebeu a notícia da condenação do sr. Ademar de Barros com a mesma emoção de quem é esmagado por uma terrível mánova".

Jânio Pediu ao Paraguai a Prisão Preventiva de Adhemar

S. PAULO, 9 (Asapress) — Antecipando-se a qualquer iniciativa do Tribunal de Justiça de São Paulo, a quem cabe tomar a iniciativa junto ao Ministério do Exterior, para a extradição do sr. Adhemar de Barros, o governador do Estado, através do secretário da Segurança Pública, solicitou diretamente ao govêrno paraguaio a prisão preventiva do sr. Ademar de Barros.

Embora haja divergência de opiniões a respeito, às onze horas de hoje, o secretário da segurança Pública, sr. Arruda Sampaio, assinou um telegrama enviado ao govêrno guarani, solicitando fôsse detido imediatamente o presidente do Partido Social Progressista, até que o govêrno brasileiro, através dos canais competentes, providenciasse sua extradição, de acôrdo com tratado existente entre os dois países, desde 1922.

Vôo Sem Permissão

A aeronave que na quinta-feira conduziu o sr. Ademar de Barros, de São Paulo a Assunção, efetuou o vôo sem qualquer permissão do Ministério da Aeronáutica. A nossa reportagem logrou apurar que os seus proprietários estão incursos em sanções legais, de ambos os países, as quais serão aplicadas incontinenti. No campo de pouso de Rio Claro, de onde alçou vôo o PP — não existe qualquer fiscalização, como de resto em 460 dos 500 espalhados pelo Brasil a fôra. A permissão do govêrno paraguaio não foi dada, ao que se presume, pelo fato de que a aeronave não iniciou sua viagem em campo fronteriço, e sim de local onde não existe, de qualquer forma representantes de países estrangeiros.

Retirado o "Habeas-Corpus"

Durante a tarde de hoje, o advogado Rivadávia Maya, atendendo ao apêlo que lhe dirigiram os advogados do sr. Ademar de Barros, apresentou uma petição ao ministro Orozimbo Nonato, Presidente do Supremo Tribunal Federal, solicitando a retirada de seu pedido de "habeas-corpus" em favor do chefe pessepista, o que foi prontamente deferido.

ROCKY, CAMPEAO MUNDIAL, CHEGOU COM ESPÔSA E GUARDA-COSTAS — Acompanhado de sua espôsa passou ontem por esta capital, rumo a São Paulo, o campeão mundial de box na categoria dos pesos pesados, Roky Marciano, cujo nome de passaporte é Rocco Marchegiano. Simpático, sorridente, esportivamente vestido (calça marron e camisa branca), Marciano pouco pôde falar com os repórteres que foram esperá-lo, devido à atitude agressiva de dois acompanhantes seus, Antônio Petronella, ex-presidente da Associação Nacional de Boxe dos Estados Unidos da América (sua demissão da Associação prendeu-se a fatos pouco esclarecidos), e Amador Marin, representante dos empresários, bem como à presença do notório "Principe Rodosio", ou Gabriel Inelas, cujas atividades ilícitas foram há tempos denunciadas por ULTIMA HORA. Se causou estranheza a intromissão de Inelas (dizendo-se amigo de Petronella) e a rispidez dos guardas-costas de Marciano, por outro lado foi ótima a impressão dada pelo boxeador nos poucos momentos em que a imprensa pôde dêle se aproximar. Rocky, que tem 30 anos, desmentiu a fantasia de alguns jornais, que o davam como nascido no Braz, e disse que nunca perdeu uma luta por nocaute, tendo também posto a dormir 43 adversários. Destes, destacou Joe Walcott: "E' um dos mais completos boxeadores que já vi. Foi com êle que tive de dar tudo o que podia, para vencer". A visita de Rocky Marciano a São Paulo não se prende a qualquer exibição pugilística, e será breve

Na Volta, Etchika Parará Aqui

4 Lindas Francesinhas Fizeram Barulho no Galeão

Com ULTIMA HORA nas mãos as quatro francesinhas fazem uma pôse simpática. Da esquerda para a direita, Suzy Carrier, Dora Doll, Etchika Choureau e Françoise Fabian. Etchika, a mais conhecida, diz que parará no Rio quando voltar do Uruguai, e é possível que as outras sigam seu exemplo

— Se os diretores e produtores italianos insistirem em manter a mesma linha em seus filmes, que é a de agradar por erotismo e não por arte, o cinema italiano sucumbirá dentro de dois anos.

Esta declaração nos foi feita por André Bazin, crítico de cinema, que ontem passou pelo Galeão, integrando uma delegação de artistas e homens de cinema franceses, rumo a Punta del Leste, onde assistirão à Semana do Filme Francês.

Dez eram os integrantes da missão fílmica da França: Pierre Lichtenberger, representante do govêrno francês; Raymond Borderie, produtor de filmes e chefe da delegação; André Bazin, jornalista e responsável pela revista "Casiers du Cinéma"; André Michel, diretor de cinema; Paul Paviot, realizador de filmes de curta metragem, e os artistas Jean Servais, Etchika Chouseau, Suzy Carrier, Françoise Fabian e Dora Doll.

O primeiro a ser interpelado pela reportagem de ULTIMA HORA foi o jornalista André Bazin, que fêz ràpidamente uma comparação dos cinemas francês e italiano. Sim, ràpidamente, porque não tínhamos tempo a perder: as francesas estavam ali, lindas, de carne e ósso. Declarou Bazin:

— O cinema francês apóia-se num realismo intelectual, baseado numa tradição igualmente realista. Já o cinema italiano tem sua popularidade firmada num neo-realismo que se acha mais em contacto com os sentimentos populares.

Jean Servais

As francesinhas estavam sendo fotografadas em todos os ângulos, enquanto nós batíamos um papo com Jean Servais, um dos mais populares artistas franceses. E êle declarou:

— O Brasil me deixou uma bela recordação, quando aqui estive com a companhia Jean Louis Barrault. Notei então que o público brasileiro é dos melhores, pois da valor ao bom artista e repudia o mau. É uma platéia exigente, entendida e que não regateia aplausos.

Falando sôbre o filme *Du Rififi Chez les Hommes*, no qual trabalhou, afirmou Jean Servais:

— É uma ótima película, extremamente bem feita e dirigida. Agrada em cheio ao público.

A Relação Dos Filmes

Nesse momento, aproximou-se o sr. Raymond Borderie, que nos forneceu a relação dos filmes a ser exibidos em Punta del Leste. Anotamos, com um olho no papel e outro nas francesas, pois os fotógrafos já as haviam deixado em paz: *Papa, Maman, la Bonne et Moi; Les Diaboliques; La Sorcière; Grandes Manoeuvres; Les Héros Sont Fatigués; Du Rififi Chez les Hommes, e Les Evadés.*

Etchika

Apresentamo-nos a Etchika Choureau, e imediatamente aquêle sorriso peculiar das francesas apareceu na pequena boca pintada, mostrando dentes lindos. Cabelos avermelhados, Etchika mais parece uma boneca, um bibelô.

Tem 22 anos de idade, há quatro que trabalha no cinema, já fêz 10 filmes, dos quais três na Alemanha e no Itália. É a mais conhecida de tôdas entre os espectadores brasileiros, uma vez que já a vimos em *Filhos do Amor, Os Vencidos e Frutos de Verão*. O primeiro, que a revelou ao mundo, é ainda seu filme favorito.

Quando do controvertido festival de cinema realizado em S. Paulo, há dois anos, Etchika passou alguns dias no Rio, e ficou fan incondicional de nossa cidade. Não é ela quem o diz: o repórter leu inúmeras referências elogiosas ao Rio, nas palavras da jovem estrêla, em revistas e jornais da Europa. Para a "francezinha, o Rio de Janeiro é a mais linda e fascinante cidade do mundo, e ela pretende ficar aqui pelo menos dois dias quando voltar de Punta del Este.

Dora

— Não minto minha idade: tenho 33 anos.

E, a esta verdade, coisa rara nas mulheres, apareceu uma moldura branca rubra: o sorriso de Dora Doll.

O repórter, enquanto entrevistava Jean Servais, olhava com um canto do olho para as fotografias tiradas. E viu que as pernas de Dora são lindas, bem torneadas e de côr de rôsa clara. Um espetáculo.

Falando à reportagem, Dora disse que seu melhor filme foi: "Eliena et les hommens", de Jean Renoir, com Ingrid Bergman. Dora, antes de se dedicar ao cinema, foi dançarina de French Can-Can.

Françoise

Pedimos desculpas aos leitores, mas não podemos descrever esta pequena Françoise Fabian, que é uma grande mulher. Em tudo, ela é grande: em beleza, em vivacidade, em simpatia, e em curvas, algumas das quais seu "sweater" prêto deixou entrever. Acrescentaremos a isto tudo que Françoise é morena de olhos verdes. Basta?!?

Françoise é uma estrêla nova, que trabalhou em "Cette sacrée gamine", ao lado de Brigit Bardot. Tem 22 anos, e é uma das grandes esperanças do cinema francês.

Suzy

Mais recatada que as outras, de temperamento quieto, Suzy Carrier agrada justamente por isso. Suas feições, finas, delicadas, seu nariz arrebitado, e seus cabelos louros, compõem um estranho e fascinante quadro. Dentro de um elegante costume azul, ela explica ao repórter que tem 22 anos, mas que já trabalhou muito, pois tem a seu crédito nada menos de 32 filmes. Seu maior sucesso foi «Pont carral".

Os Mais Populares

Em rápido inquérito, entre os artistas franceses, apuramos que seus colegas mais populares são Martine Carol, Danielle Darieux e Michèle Morgan. Quanto aos homens, Jean Gabin, Jean Marais, Gérard Philipe e Jean Servais.

Sumariado Segunda-feira David Nasser

No Juízo da 16ª Vara Criminal será sumariado na próxima segunda-feira o repórter David Nasser acusado por crime de injuria pelo Juiz Iete Amilcar, titular da 5ª Vara de Familia.

Salvo o Filhinho da Mulher Esfaqueada

Desde há muito tempo, Marisa Batista Morgado, de 22 anos, residente à Rua Olga, 1.623, casa 1, em Nilópolis, vinha sendo provocada pela sua vizinha Alcinea Barbosa Sampaio, de 22 anos, moradora na casa 7. Anteontem, embora Marisa se encontrasse em adiantado estado de gestação, Alcinea, depois de a provocar, desferiu-lhe violenta facada na região umbilical:

Removida para o Hospital Carlos Chagas, ontem os médicos, por meio de uma cesariana, conseguiram salvar a criança, esperando fazer o mesmo com Marisa.

Segunda-feira: Sumário de Malfussi e Cordero

Está marcado para a próxima segunda-feira o prosseguimento do sumário de culpa de Francisco Malfussi e Mestre, acusados de falsificarem a carta Brandi, no Juízo da 9ª Vara Criminal. Serão ouvidas as testemunhas João Goulart e Danilo Fitipaldi.

Mauricio de Medeiros, Ministro da Saúde, Tranquiliza:

POUCA GRAVIDADE NOS CASOS DE PARALISIA INFANTIL NO SUL

As Medidas Preventivas de Maior Profundidade Deveriam Partir Das Autoridades Argentinas — Quarentena e Isolamento — Graves os Casos Surgidos na Argentina (Vírus n.º 3) — Medidas de Defesa

— "Em relação à incidência habitual de casos de paralisia infantil no Brasil, os índices registrados até agora, não justificam uma atitude de alarma, quando confrontados com os de igual período anterior", revelou o Ministro da Saúde, dr. Maurício de Medeiros, à reportagem de ULTIMA HORA.

O Caso Argentino

E acrescentou:

— Quanto ao atual surto de poliemielite, na Argentina é realmente grave, tudo fazendo crer que se trata de um tipo de vírus (o número 3) para o qual a população brasileira não tem nenhuma imunidade".

No caso do Brasil, entretanto, a situação é outra:

— "A nossa população tem sido vítima de pequenos surtos (de pouca gravidade) atribuídos ao vírus número 2. Os perigos de uma penetração dêsse mal, no Brasil, são evidentes, dada a facilidade de comunicações, tanto aéreas como marítimas. Mas as medidas profiláticas deveriam partir, principalmente do govêrno argentino, interditando as viagens para o exterior, fato que escapa à nossa alçada".

Medidas de Defesa

A seguir o Ministro Maurício de Medeiros abordou o problema da defesa contra o surto epidêmico argentino; — "Êsse Ministério já recomendou aos médicos que fazem as inspeções sanitárias, em portos ou aeroportos internacionais a mais severa vigilância, chegando mesmo, ao ponto, de determinar o isolamento dos passageiros que se apresentem febris — único sintoma incipiente da doença". E afirmou ainda: — "O Ministério da Saúde acaba de entrar em acôrdo com o govêrno de São Paulo, no sentido de reforçar a vigilância em Congonhas, onde a equipe médica é numèricamente insuficiente".

Sintomas de Infecção Comum

Entrando em considerações sôbre a precariedade das medidas de defesa da população, disse o Sr. Maurício de Medeiros: — "E' evidente que essas medidas são precárias, pois um passageiro pode desembarcar, no Brasil, trazendo a doença em fase de incubação, e, portanto, aparentemente, são". Infelizmente a ciência não nossui, até aqui, êsse diagnóstico, pois a doença se apresenta com sintomas habituais de uma infecção qualquer. Por êsse motivo é que somos obrigados a tomar medidas severas, de quarentena e isolamento, quando constatamos passageiros febris, tentando entrar no Brasil".

Fronteira Fechada

— "O Código Sanitário Internacional não prevê casos como êsse, mas sim tão sòmente, os de febre amarela, peste bubônica e doenças infecto-contagiosas" — afirmou o Ministro da Saúde e repetiu: — "As medidas mais importantes deveriam partir do próprio govêrno argentino, proibindo viagens de pessoas em cuja zona residencial, se tivessem registrado numerosos casos de paralisia infantil". Com referência ao Rio Grande do Sul, teve o Ministro da Saúde palavras que tranquilizam, em parte, a população brasileira: — "Estou informado que as autoridades gaúchas, de acôrdo com as da Argentina, fecharam as fronteiras, a fim de evitar a propagação do mal".

Baleado no SAM Após a Visita do Presidente!

Levada por uma denúncia, a reportagem de ULTIMA HORA locomoveu-se na noite de ontem ao Hospital do Serviço de Assistência aos Menores, na Rua Clarimundo de Melo, para constatar atrocidades que teriam sido cometidas contra menores por parte de inspetores de alunos daquela instituição. E o que encontramos foi a informação concreta de que um menor havia sido ferido a bala na perna. Além disso, o repórter teve de enfrentar uma verdadeira cortina de silêncio, constituída de evasivas, contradições e confusões, tendente a ocultar do clamor público possíveis irregularidades ali cometidas. Interessante é que os lamentáveis fatos teriam ocorrido no mesmo pavilhão do SAM em São Cristóvão, visitado pelo Sr. Juscelino Kubitschek, menos de 24 horas depois da visita presidencial.

Ferido, Mas Como?

Depois de recebida por inspetores nervosos e desconfiados que denovavam esconder alguma coisa a reportagem teve acesso ao Hospital do SAM, situado no alto de uma colina, na rua Clarimundo de Melo. Fomos afavelmente recebidos pelo Dr. José Rêgo, que chefiava os serviços de plantão. Perguntado sobre menores que teriam sido medicados naquele estabelecimento, de ferimentos recebidos quando tentavam fugir do SAM, o medico informou-nos do seguinte, que constava num boletim:

"O internado Antonio René Reis dera entrada no Hospital, procedente do Abrigo de São Cristóvão, às 14 horas, apresentando ferimento penetrante causado por bala no terço inferior da côxa esquerda. Apesar do ferimento, o menor desceu por si só, sem amparo, da ambulância e dirigiu-se à sala de curativos andando normalmente. Segundo se soube, depois, o menor estaria com a bala encravada na coxa ha cinco dias.

Após ligeiro curativo, Antônio foi encaminhado à sala de Raios-X onde lhe fizeram uma radiografia. A coisa estava nesse pé, com os médicos, numa ambulância, dizendo ser portador de ordens do diretor geral do SAM no sentido de que Antônio lhe fôsse entregue para ser recambiado a outro local. Isso foi feito às 15 horas, isto é, 1 hora depois da entrada do menor baleado no hospital. A ambulância, segundo informações a nós prestadas pelo dr. José Zago, tomou rumo desconhecido, presumindo-se tivesse se dirigido ao Abrigo de São Cristóvão, de onde procedera.

Uma Versão Incompleta

Soubemos no hospital, por intermédio de funcionários, que corria entre êles a versão de que Antônio teria sido baleado quando entrava em sua morada, à rua São Luís Gonzaga.

Antônio estivera nomorando até altas horas da noite e, quando penetrava em seu domicílio, naquela rua, sentira como que uma pedrada na coxa, que constatou, a seguir, tratar-se de um tiro. O projetil partira de um grupo de malandros, reunido em atitude suspeita nas proximidades.

Perguntamos, como, sendo o menor ferido na rua, não fôra recolhido pela ambulância do H. P. S., e sim do S. A. M. Ninguém soube explicar porque cargas dágua o menor ferido em sua residência fôra parar no Abrigo de São Cristóvão, de onde o haviam encaminhado ao Hospital do SAM.

Allás, durante todo o decorrer de nosso trabalho jornalístico sentimos que algo não ia bem: estavam tentando esconder muito coisa estranha. Parece que a determinação de "bôca de siri" tinha vindo do alto, com ordens terminantes de nenhuma informação aos jornalistas.

Em São Cristovão

Já que o menor ferido procedera do Abrigo São Cristóvão, para lá rumamos, pretendendo alguma informação concreta sôbre as circunstâncias que envolveram a agressão à bala ao menor Antonio. Está claro que mais uma vez demos de cara com a malfadada "cortina de silêncio" que a todos envolvia e emudecia. Fomos atendidos pelo subchefe do Abrigo sr. José Siqueira Gê que alegou ter entrado de serviço na tarde de ontem, nada podendo esclarecer sôbre a origem do ferimento do menor. Declarou êle que efetivamente vira o rapaz com a perna machucada, mas não sabia tratar-se de ferimento à bala. Logo que fôra informado disso providenciara sua remoção para o hospital do SAM.

Perguntamos-lhe então o que havia apurado em tôrno do caso. Disse êle que de nada sabia, que nada apurara. Fomos incisivos, então:

— O garoto foi baleado dentro do Abrigo de São Cristóvão?

— Não — protestou — de maneira nenhuma. Os inspetores não usam revólver. Quem usa arma aqui são os guardas da Polícia Militar que ficam no portão central. E temos certeza de que se houvesse algum disparo, aqui dentro, todo mundo disso saberia. O mais provável seria uma estocada ou facada desferida por um menor contra outro, por questões pessoais, porque é sabido que os internados fabricam aquelas armas clandestinamente. Mas, nunca um revólver.

O repórter insistiu:

— Mas, então, se o menor não foi baleado aí dentro, pelo menos deve ter entrado com a perna ferida. Será que nenhum inspetor reparou nisso quando da sua entrada?

Uma torrente de evasivas, dubiedades e incertezas: eis as respostas que recebos.

De qualquer maneira, o repórter não pôde imaginar tamanho absurdo como o de um subchefe, com as funções de chefe, ter providenciado a hospitalização do menor encontrado baleado, no estabelecimento sob sua responsabilidade, e nada fazer para a apuração do crime...

O Menor Baleado Fugiu!

Por último, não poderia faltar a surprêsa maior, provocada pela informação do próprio subchefe do Abrigo de São Cristóvão. Declarou-nos êle que o menor baleado, Antônio René Reis quando era transportado em ambulância para um local desconhecido, provàvelmente aquêle Abrigo, por ordem direta do diretor do SAM, fugira espetacularmente, tomando rumo ignorado, apesar de estar com a perna ferida. O motorista e o enfermeiro da ambulância nem deram pela ausência do menor ferido. Quando chegaram muito adiante é que notaram sua falta... Ora, francamente, não há nada que não possa acontecer no SAM, em circunstâncias imprevistas!

Agora, eis a ocasião de perguntar: não teria sido o pessoal do SAM que "arranjou" a fuga de Antônio René Reis, procurando encobrir o próprio crime?

Fala-se muito, à bôca pequena, que teria sido um tal de Fernandes, funcionário do SAM, o autor do disparo que atingiu o menor.

O menor Mário Welton Bandeira fugiu do Abrigo de São Cristóvão e foi a dois jornais e emissoras da capital denunciar que alguém do Catete avisara o pessoal do SAM de que o presidente iria visitar aquelas instalações, possibilitando assim preparativos que impressionassem menos mal àquela autoridade. Declarou mais que os menores eram duramente castigados e vítimas de inspetores verdadeiros taradOs sexuais.

A respeito dêsse menor, ouvimos de vários funcionários do SAM afirmativas de que Bandeira é conhecidíssimo naquela instituição como débil mental.

ENORME MULTIDAO COMPARECEU, ONTEM, à Esplanada do Castelo, para assistir o comício, ali realizado, sob o patrocínio de uma comissão, na qual figuravam os nomes dos srs. Osvaldo Aranha, Flores da Cunha, Lutero Vargas e outros. Vários oradores se sucederam, na tribuna e, sob entusiásticos aplausos, manifestaram-se pela imediata concessão da anistia ampla e irrestrita. Veemente profissão de fé fizeram todos, em defesa da Constituição, que deve ser preservada e não reformada, como acentuaram. Contra o monopólio do comércio exterior e a favor do intercâmbio comercial e diplomático com o Leste Europeu pronunciaram-se vários oradores. Focalizados por todos, os problemas do Distrito Federal vieram à tona, e a autonomia surgiu como a solução unânime e ideal para a solução dos males que afligem o povo carioca. Homenagem sincera prestaram também, ao general Lott pela sua atitude, em defesa da legalidade e advertências foram feitas ao Govêrno para os novos arreganhos dos golpistas. Anotamos entre os oradores os deputados Campos Vergal, Aarão Steinbruch, Osvaldo Lima Filho, e Bruzzi de Mondança, vereadores Hélio Walcacer, Levy Neves e Afonso Celso; estudante Benedito Santana, general Artur Carnauba e outros. Durante o comício foram recolhidas as assinaturas de uma carta-mensagem de solidariedade ao Govêrno, contendo as reivindicações populares ali defendidas. E foi anunciado ao término da reunião popular que, juntas às firmadas naquele local, a mensagem, a ser enviada ao Presidente da República, contava já com 190 mil assinaturas. Fixa o cliché um aspecto parcial da concentração

LUIZ ALÍPIO Informa

NA HORA H

QUANDO SE COMPLETA 10 MIL HORAS DE VÔO SÔBRE OS PAMPAS... MAIS UM CANDIDATO PARA O CLUBE MILITAR? PULGAS (MUITAS) DENTRO DA NOITE

POR indicação de 45 deputados federais do Nordeste o presidente Juscelino Kubitschek nomeou, para a chefia do Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca o engenheiro José Cândido Pessoa. O engenheiro Cândido Pessoa é diplomado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro e fêz um longo estágio nos Estados Unidos da América do Norte. E' filho do professor Wicar Pessoa e irmão do deputado Euclides Pessoa, também estudiosos dos problemas da sêca.

A nomeação do jovem engenheiro para pôsto de tamanha responsabilidade, é uma vitória da nova geração nordestina sôbre o mal que infelizmente ainda existe no Brasil, de que só a idade consegue moldar o bom senso e a experiência exigidas nos administradores. Vencendo a reação e o falso receio daquelas que não acreditam, ou não querem acreditar, na fôrça e tirocínio da mocidade, o presidente Kubitschek fêz a sua escolha.

Com um especialista no assunto no comando e sangue novo vamos ver se o Nordeste, de agora em diante, tende menos burocracia (o que é de se esperar...), tenha menos sêcas também.

■

INAUGURA-SE hoje (16 horas), sob o patrocínio da Casa da Moeda, no recinto de exposições do Ministério da Educação e Cultura, o 1º Salão Nacional de Artes Gráficas

■

Um grupo de oficiais do Exército está articulando a candidatura do General Segadas Viana, atualmente comandando a Segunda Divisão de Infantaria, com sede em São Paulo, para disputar as eleições no Clube Militar, em oposição ao General Nicanor Guimarães.

■

O Comandante Carlos Emydio França Fiuza, mineiro de Cataguazes, quando comandava um "Bandeirante" da Panair do Brasil sôbre os pampas, com destino ao Rio, alcançou a marca invejável de 10 mil horas de vôo. O nosso veterano da aviação comercial brasileira que ingressou na Panair em 1947, sendo promovido a comandante em 1951, pertenceu, anteriormente, aos quadros da Fôrça Aérea Brasileira, onde alcançou o pôsto de tenente. Ainda na aviação militar, o comandante Fiuza realizou estágios nos Estados Unidos, tendo mesmo se preparado para ingressar no famoso 1.º Grupo de Caça da FAB que combatia nos céus da Itália, não o fazendo por ter, neste interim, a guerra terminado.

Conhecida é a competência dos aviadores civis brasileiros, eficiência técnica e profissional que dá à nossa aviação comercial um lugar de destaque no consenso internacional. O Comandante França Fiuza é um dos homens que, com o seu trabalho consciente e o seu amor à profissão, contribuiram para êsse prestigio, aqui e lá fora.

■

REALIZA-SE hoje, o pleito para a renovação da diretoria do Comitê de Imprensa do Senado. Com a circunspeção que lhes dá o convívio dos "pais da Pátria", os jornalistas credenciados vão levar seus votos à urna. Na chapa denominada "Democrática", figura como candidato à 1.ª vice-presidência o nosso companheiro Perminio Asfóra. A chapa está assim constituida: Presidente, João Austregesilo de Athaide; 1.º vice, Perminio Asfóra; 2.º vice, Genaro Bittencourt; 1.º secretário, Dermeval de Oliveira; 2.º secretário Paulo de Oliveira; 1.º suplente, Antônio Julio Pires, e 2.º suplente, Américo Argôlo.

■

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vai patrocinar uma exposição de Roberto Burle Marx, inauguração no dia 14 dêste mês.

■

HOJE à noite, devidamente convidado, êste colunista irá à Quitandinha para um desfile de modas (de Maria Alice), uma espécie de "avant-première" do que será apresentado em Punta del Este, Uruguai. Tomarão parte no desfile, como modelos, algumas moças da sociedade carioca. Dentre elas as senhoritas Raquel dos Santos Jacinto, Marilú Crspi, Marly de Azevedo Lopes, Regina Rosemburgo e Adalgisa Colombo.

■

ESTREOU ontem à noite no *Teatro República o espetáculo internacional das "Skating Vanities" e das "Dancing Waters". As primeiras, são meninas e "boys", em patins (de rodas) mesmo, fazendo suas evoluções: e as segundas, não águas, no duro, "dançando" suas valsinhas, fantasias e até mambos...*

Espetáculo geralmente bonito, com algumas atrações verdadeiramente sensacionais, (patinação, acrobacia, etc.). Um certo mau gôsto no guarda-roupa e um fim que não faz jús ao "show".

O diabo são as pulgas da República. É quase impossível assistir-se um espetáculo ali. Na mesma hora em que o pobre mortal senta em uma daquelas incômodas cadeiras, é assaltado por um verdadeiro batalhão de pulgas, que, passam a comer até que a roupa é tirada e jogada no saco de roupa suja.

A Saúde Pública precisa entrar em ação...

Tiremos o chapeu, hoje, dia 10, ao Congresso Nacional cuja instalação verificar-se-á logo mais, às 14 horas. De seus representantes espera o povo a transformação, em lei, nesta legislatura, de suas mais sentidas reivindicações.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O "ANJO" DA COFAP

De um lado, a UDN azucrinando a nossa paciência, de outro os comerciantes desonestos e criminosos e para acabar com o nosso direito de viver, por cima, a COFAP. Afinal ainda não entendemos porque nomearam um anjo de lirio na mão para presidente daquela organização governamental. Há dias, numa entrevista, o Brissac declarou que nem sabia que ao presidente da República havia sido encaminhado um memorial-denúncia onde a situação lenchrosa da COFAP estava pintada com tôdas as côres. O Brissac afirmou que isso tinha corrida à sua revelia e que nem tivera conhecimento da existência do tal memorial. E disse mesmo a verdade! Quem não toma as necessárias providências para preencher imediatamente as vagas abertas, há temos no Conselho da COFAP e larga tudo nas mãos de um grupo representante de classe, tem mesmo de ignorar todo e qualquer "memorial-denúncia enviado ao Juscelino! Mas essa deliciosa abstração do Brissac pelos problemas terrenos, essa maravilhosa fôrça de superar o tempo e o espaço, êsse estado de êxtase divino e êsse misticismo estupendo se por um lado o coloca num plano superastral por outro joga o povo num clima de cachorros vira-latas! Sob o contrôle dos representantes de classes, a COFAP anda como os tubarões sonhavam. Nós apenas temos de pagar os aumentos e por muita condescendência dar alguns resmungos porque se não pagarmos, não levamos para casa o que necessitamos e se gritarmos em vez de resmungar, vem a Polícia Especial e se diverte quebrando os nossos já descalsificados ossos. Mas está certo Juscelino? Faça uma coisa: vista um macacão, use uns óculos escuros, saia sozinho e corra uma feira livre, um armazém uma farmácia e depois volte para conversar comnosco em particular. Leve mil cruzeiros no bôlso e procure adquirir alimento para uma familia de seis pessoas. Não compre nada daquilo que o SAPS anda aconselhando pelos jornais com tanta petulância. Não compre ovos, nem manteiga, nem carne de peru, nem frutas frescas, nem tomates, nem legumes e principalmente não compre laranjas nem bananas. Compre feijão, arroz, café, banha, açúcar, pão, farinha e leite, e não volte para casa sem entrar numa farmácia e adquirir um medicamento para o estômago. Depois, estamos à sua disposição para receber as suas impressões. Nós já não exigimos que o govêrno faça milagres, não queremos que em dois meses o Rio esteja abarrotado de tudo que há de melhor e pelo menor preço não exigimos que, pelo nosso rápido desenvolvimento e progresso, os Estados Unidos se curvem diante do Brasil! Nada disso. Queremos apenas que a COFAP nos deixe viver em paz, que não nos maltrate e ainda faça fiau olhando a nossa aflição. Esta senhora nasceu sob as melhores intenções mas já na infância apresentava sinais de taras estranhas. Na adolescência revelou um poder de crueldade espantosa e agora em plena maturidade é uma perseguidora impiedosa, metidiça em tudo e sempre com o propósito de defender os tubarões e esmagar o contribuinte indefeso. O ministro Parsifal Barroso já conversou com o Juscelino sôbre a situação caótica da COFAP, já advertiu e chamou a presidencial atenção para a maneira liberdade daquele departamento governamental, os jornais diàriamente comentam as barbaridades tramadas no território do Brissac, logo, não há por que imaginar que o Juscelino desconhece o que se passa. Gostaríamos que recomendassem ao funcionário do Catete, aquêle escolhido para ler todos os jornais e recortar os assuntos que interessam ao govêrno, que selecionasse justamente os que não agradam muito ao presidente da República, aquêles que clamam uma medida urgente à favor da população, aquêles que contam relaxamentos nas administrações, aquêles assuntos que trituram os pais de família que ganham apenas o suficiente para pagar um teto úmido e sombrio. As notícias que agradam, aquelas que elogiam e comparam o presidente da República à Deus, aquelas notinhas que repetem os gracejos ou contam que o Chefe da Nação toma banho com sabonete nacional, como medida de economia e exemplo de sobriedade de gastos, essas notícias devem ser guardadas numa pasta para o Juscelino ler no ano de 1961! E sempre bom recordar que se foi amado e admirado mesmo que tenhamos dúvidas quanto à sinceridade dos sentimentos alheios? Queremos ajudá-lo, queremos imaginar que alguma coisa o Juscelino fará se a UDN não continuar como um cão raivoso latindo ao seu lado mas, por enquanto com a riava da UDN ou não, certas pequeninas providências podem ser tomadas sem esfôrço e sem sacrifícios. Abra a metade da janela para que possamos respirar porque assim, controlados pela descontrolada COFAP só nos resta entrar num estabelecimento apropriado e comprar com os últimos cruzeiros, um certo elemento que adicionando a um liquido qualquer tomará o nome de formicida amiga.

O ministro Parsifal Barroso já contou detalhadamente como as coisas andam na COFAP, logo não há por que deixar que a balbúrdia continue prejudicando justamente aquêles que votaram no Juscelino, sem a menor idéia de receber ótimos empregos e situações palachanas. Vamos pelejar um pouquinho para endireitar a casa daquela comadre COFAP?

Está na Hora Dos Preços Pararem! — II

Congelamento Regional: Solução do Govêrno Para o Custo de Vida

ULTIMA HORA Revela em Absoluta Primeira Mão a Solução Que o Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho Apresentará ao Govêrno Para Resolver o Problema do Custo de Vida --- Nirceu da Cruz Cesar, o Homem Que Elaborou os Niveis do Salário Minimo em 1945, Encontrou Nas "Zonas Alimentares" do Professor Josué de Castro um Congelamento de Aplicação Imediata --- Preço Teto Para os Alimentos Básicos Das Cinco Regiões --- Corrente Viciosa Nos Produtos Importados

Reportagem de PINHEIRO JUNIOR
Exclusivo de ULTIMA HORA

O Ministério do Trabalho tem um departamento responsável pelas constantes apurações do custo de vida: é o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, no momento sob a direção do dr. Nirceu da Cruz Cesar, o homem que elaborou para o então ministro João Goulart os níveis de salário-mínimo de 1954. O pessoal do S. E. P. T. outra vez está incumbido desta tarefa e, ÚLTIMA HORA já divulgou que, para atender aos recentes aumentos do custo de vida, o novo salário-mínimo para o Distrito Federal não poderá ser inferior a 3.300 cruzeiros. Aliás, estudos comparativos efetuados pelo S. E. P. T. e trazidos ao conhecimento dêste repórter através de inúmeras publicações da Seção da Previdência Social do M. T. I. C., revelam incontestàvelmente que a hora presente é a mais indicada para um tal congelamento dos preços. Pelo gráfico estampado nesta reportagem demonstra-se cabalmente esta conclusão das mais importantes para o padrão de vida do carioca, carente de uma estabilização urgente. Dizem as estatísticas do S. E. P. T. que de 1948 até 1956 subiu o custo de vida de 230 por cento; neste mesmo período, com o novo reajustamento a ser sancionado pelo Presidente da República, o funcionalismo terá um aumento em seu salário de 210 por cento e, também segundo a previsão do salário-mínimo para 3.300 cruzeiros, obter-se-á um acréscimo de 230 por cento. Mostra o gráfico que em determinado ponto as três curvas (salário-mínimo, custo de vida e salário do funcionário público) encontram-se indicando o equilíbrio. E' a hora propícia para os preços pararem.

Congelamento Regional

— "Para se ter uma idéia da aceitação que os nossos índices vêm tendo entre os meios oficiais e particulares, basta que eu diga ao senhor que das entidades que buscaram o equilíbrio de salários com base no custo de vida, nenhuma até agora foi levada a dissídio coletivo por seus empregados" — revelou a êste repórter um funcionário do S. E. P. T. Certamente o diretor dêste serviço haveria de ter interessantes revelações a fazer com respeito às possibilidades do congelamento dos preços: E teve:

— "Acho" — declarou logo de saida o Dr. Nirceu da Cruz César — muito pouco operante um reajustamento do salário-mínimo sem um congelamento de preços, ainda que parcial. O Govêrno está interessado na solução dêste problema muito mais do que realmente se supõe. Os interêsse do Govêrno em promover o congelamento de preços é coisa para ja. Sente-se que a hora aprazada é esta. O povo precisa mesmo de um pouco de tranquilidade, coisa que advirá, tenho certeza, da fixação de um preço-teto para os gêneros que lhes são vitais. Como técnico no assunto, tenho-me preocupado interminantemente na busca de uma solução ideal e de aplicação imediata e penso que a encontrei. Trata-se dos congelamentos regionais".

4 Produtos Básicos

— "O Govêrno — prosseguiu o Dr. Nirceu — pelo que se sabe, está interessado na eleição de quatro produtos básicos da alimentação do povo de cada região, para satisfazer aos estudos que fará proceder. O fim desta eleição é propiciar o congelamento dêstes produtos básicos. E' claro que êstes produtos estarão em função do padrão alimentar de cada região" — explicou o Dr. Nirceu César e lembrou então a divisão do Brasil em em regiões alimentares, segundo o Professor Josué de Castro.

Sabe-se que o Brasil divide-se em cinco regiões alimentares caracterizadas por diferentes alimentos básicos. O congelamento regional consiste em tomar êstes alimentos básicos, de cada região e fixar um preço-teto para cada um dêles. "Neste caso" — explica-nos ainda o Dr. Nirceu — "ao invés de termos apenas quatro produtos congelados para todo o Brasil, teríamos vinte, mas diferentes, conforme a região". Pedimos um exemplo e o diretor do S. E. P. T. deu-nos o seguinte:

— "Os produtos básicos da região Leste, por exemplo, são: feijão, arroz, carne e trigo, ao passo que no Nordeste os alimentos mais comuns são: a farinha dágua, o jabá e a rapadura. Teríamos assim o feijão e o resto dos alimentos básicos congelados só aqui na zona Leste, mas em compensação a farinha dágua, o jabá e a rapadura só seriam congelados lá no Nordeste" — esclareceu o Dr. Nirceu César.

Medidas Protecionistas

— "Para êsses produtos básicos" — esclarece-nos ainda o diretor do S.E.P.T. — "é claro que o Govêrno haverá de providenciar inúmeras medidas protecionistas, como isenção de impostos, tarifas mais brandas, etc. isso visando prevenir o desestímulo. Não creio — revela também o nosso entrevistado — "que haja uma possível corrida de produtos congelados numa região para outra onde êle não se acha tabelado com preço teto. Quer ver um exemplo: o que adiantaria a farinha de água ser desviada aqui para o sul onde não seria congelada, se aqui ela não encontraria consumidores suficientes"?

Para finalisar o dr. Nirceu da Cruz Cesar revelou não acreditar num congelamento total. "Seria o ideal" — disse — "mas é uma utopia. Penso que o Govêrno acertará fazendo o congelamento regional"!

TOMOU POSSE, ONTEM, O NOVO PRESIDENTE DO IPASE

Transmitiu o Cargo o Engenheiro Paulo Gentile

O professôr Luiz Gonzaga de Paiva Muniz empossou-se, ontem, no cargo de presidente do IPASE, recebendo o cargo do seu antecessor engenheiro Paulo Gentile de Carvalho Mello.

Deputado eleito à Assembléia do vizinho Estado do Rio por diversas vezes o sr. Paiva Muniz esteve à frente de cargos de relevância nas administrações passadas, exercendo o Diretoria Executiva do SAPS e a assessoria do SENAC. Como economista, é professor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas e membro do Conselho Nacional das Economistas Profissionais.

A cerimônia de transmissão de cargo ocorreu no gabinete da Presidência do IPASE, onde compareceram figuras destacadas do mundo político, diretores e funcionários da Autarquia, entre os quais contavam-se o sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio; deputados federais e fluminenses, os diretores do IPASE dr. José Firmo, Abelardo Jurema e João Cordeiro da Graça.

Passando o cargo ao dr. Paiva Muniz, discursaram o engenheiro Paulo Gentile, fazendo um retrospecto de sua administração à frente do IPASE; o sr. Bolivar Martins Pereira, um representante trabalhista de Itaquai, em nome de seus correligionarios que vieram à posse de dr. Paiva Muniz e o sr. Roberto Silveira, em nome do PTB fluminense.

Agradecendo às manifestações o sr. Paiva Muniz externou seus propósitos de fazer uma administração ativa e justa, não fugindo assim aos compromissos que assumiu com o povo brasileiro nas suas campanhas políticas. Finalizando, agradeceu a honrosa escolha do presidente Kubitschek e do vice-presidente João Goulart, para tão honrosa missão.

Diário do CATETE

ULTIMOS DIAS DA MENSAGEM

Quando fôr divulgado o texto da primeira mensagem a ser dirigida pelo Govêrno ao Congresso poucos poderão avaliar o que representou de trabalho a elaboração dêsse documento.

Durante cêrca de um mês uma equipe de funcionários especializados e assessores do próprio Palácio do Catete ou requisitados de outras repartições trabalhou exaustivamente durante todo o dia e parte da noite, a fim de que a Mensagem ficasse pronta no dia marcado — o próximo dia 15.

Ontem o sr. Josué Montelo, subchefe do Gabinete Civil e que coordenou pessoalmente todo o vasto material e documentário oriundo dos Ministérios, dava os últimos retoques no serviço. Estava fatigado, mas satisfeito: a Mensagem está praticamente pronta e quase tôda já impressa na Imprensa Nacional.

PRÓXIMA ETAPA: BAHIA (PETRÓLEO)

Dentro do programa do Presidente de visitas (sem protocolos) aos Estados a próxima etapa será a Bahia. Dentro de dez ou quinze dias, no máximo.

O principal objetivo será inspecionar as áreas de exploração petrolífera do Recôncavo.

DOMINGO OU SEGUNDA-FEIRA O REGRESSO

Confirma-se que o sr. Juscelino Kubitschek permanecerá em Minas êste fim de semana. Seu regresso ao Rio está sendo aguardado para domingo ou segunda-feira.

POSTOS-CHAVES 180

No decorrer de uma conversa com o repórter (parada para o almôço ao longo da Rio-Belo Horizonte), Juscelino Kubitschek revelou:

— Irei um dia dêsses, também, a Nova Olinda e Abacaxis ver de perto o petróleo do Janari. Bom administrador o Janari Nunes. No seu segundo dia de "Petrobrás", já estava em Nova Olinda, agindo. E' o tipo do homem feito exatamente para a função.

E observou:

— Êste o problema. Há no Brasil uns 180 postos-chaves na administração federal. Com 180 homens perfeitamente capacitados creio que faria um grande Govêrno.

— Mas existem êsses homens?

— Existem, sim. Difícil é a escôlha...

"Vou Danado Prá Goiânia

— O Brasil tem sido governado de fora para dentro. Eu quero governar o Brasil de dentro para fora, isto é, do interior. Por isso vou para a Goiania, dentro de dois anos no maximo, de dois anos no maximo. Como no poema de Ascenco Ferreira, "vou danado não pra Catende, mas pra Goiania," eis outra relevação de Juscelino durante sua viagem a Minas.

— E o problema da transferência dos Ministérios e de tantas repartições? Como será isso, Presidente?

— Primeiro, vou eu e me instalo. Será erguido um grande Hotel que hospedará quantos necessitem despachar ou tratar comigo. Mustafa Kemal mudou a sede do govêrno turco para Ankara assim. E' preciso lguem que comece.

— Gosta do nome Vera Cruz para a Nova Capital?

— Vera Cruz é uma cidade do México. Depois pensaremos nisso.

COFAP — MUDANÇA

A impressão recolhida pelo repórter em alguns setores do Catete é a de que um dos primeiros atos do sr. Juscelino Kubitschek ao regressar de sua viagem a Minas, será a substituição do atual presidente da COFAP.

PEDIDOS

No curso de sua estafante viagem, o Presidente recebeu centenas de pedidos de empregos, de pernas mecânicas, etc., bem como reivindicações locais. Juiz de Fora quer um grande aeroporto; Santos Dumont pede para que a nova BR-3 não deixe de passar por dentro da cidade; Barbacena precisa de um crédito para obras públicas; e assim por diante. Em Conselheiro Lafaiete foi feita a seguinte pergunta ao Presidente:

— O Sr. já estudou o caso do viaduto da Central?

E a resposta foi a seguinte:

— Já. Mas em todo o caso é bom vocês me lembrarem isso de vez em quando...

"Flashes" de JK

Eis aqui mais algumas impressões e pronunciamentos de Juscelino, recolhidos pelo repórter durante a viagem Juiz de Fora-Belo Horizonte:

1 — E' espantoso o poder de recuperação da Europa, notadamente da Alemanha; 2 — Não vai dar muita "bola" para as explicações burocráticas. Quando tiver de fazer alguma coisa fará mesmo; 3 — O Palácio das Laranjeiras residência oficial do Chefe do Govêrno estava criminosamente abandonado. Ainda tem ratos, baratas e lagartixas que escaparam às duas desinfecções; 4 — Já habituado ao percurso Laranjeiras Catete e ao bucolismo das Laranjeiras, foi um dia dêsses ao seu apartamento em Copacabana e ficou tonto com o movimento. "Que confusão, que barulheira danada em Copacabana"; 5 — babaçu, bem explorado representa para o Brasil riqueza igual ao café; 6 — Seus assessores fazem planejamentos regionais; 7 — Espera poder fazer a ligação rodoviária São Luis do Maranhão-Pelotas, atravessando Norte e Sul em estrada pavimentada; 8 — O palácio do Catete só serve como repartição pública. Para residência, nunca. Jamais moraria nêle. Tanto no Catete como nas Laranjeiras só fará reparos de que ambos carecem urgentemente, no seu último ano de Govêrno, pois se fizer agora vão dizer que está querendo luxo...; 9 — "Quando me mudar para Goiânia espero que o Clube da Lanterna fique pelo Rio mesmo...".

O MINISTRO DO TRABALHO ANUNCIA:

FEIJÃO, FARINHA, CARNE E BANHA, PRIMEIROS GÊNEROS "CONGELADOS"

Imediata promulgação de um regimento único para todos os institutos de previdência social, urgentes providências para conter a alta dos preços de pelo menos quatro produtos básicos da alimentação do povo, e próxima fixação dos novos niveis de salário-mínimo, sem alarde nem precipitação — foram às três revelações principais do ministro Parsifal Barroso aos jornalistas na entrevista coletiva que ontem concedeu. O titular do Trabalho interrompeu um dos mais agitados expedientes de sua gestão — em que se empossaram todos os presidentes de autarquia — para falar aos repórteres credenciados, inaugurando os contatos, que promete serão quinzenais, com a imprensa.

COFAP: Plenário Completo na Próxima Semana

Interrogado sôbre a COFAP anunciou que tomará pessoalmente a iniciativa de solicitar dos órgãos de classe a indicação de três nomes que nomeará, na próxima semana para compor, como representantes da imprensa, das Fôrças Armadas e dos economistas o plenário hoje desfalcado com graves prejuizos e muitos impasses daquele orgão controlador. Antes porem desabafou:

— E' a parte mais ingrata de meu Ministério.

Aumento do Salário Mínimo Sem Favorecer a Ganância Dos Preços

Anunciando para muito breve a conclusão dos estudos e pesquisas para a fixação dos novos níveis do salário-mínimo, o senador Parsifal Barroso revelou que êsse problema está entregue ao SEPT cujo novo diretor Nirceu Cruz Cesar, superintende a coleta de dados precisos capazes de determinar a nova elevação salarial. Interpelado sôbre o nível a ser fixado em cruzeiros respondeu o Ministro do Trabalho:

— Nego qualquer declaração precipitada a êsse respeito, porque do ponto de vista psicológico qualquer previsão sem base resulta em aumento imediato do custo de vida. Ainda está bem viva, porque é de ontem, a experiência do ministro Gudim com o imposto adicional. Foram três impactos ascencionais do custo de vida e apenas um aumento de impostos. Desgraçadamente, o govêrno ainda não está aparelhado para conter os desastrosos efeitos de qualquer precipitação nesta matéria.

Institutos: Financiamentos a Partir de Abril

— Antes da aprovação do projeto 211 em trânsito no Senado, e a promulgação imediata do regimento único da previdência social ora em elaboração pelo DNPS e temeridade falar-se em abertura de financiamento dos Institutos — revelou o sr. Parsifal Barroso adiante referindo-se aos problemas das autarquias. Concitado por um jornalista para deter-se na explicação das causas determinantes da crise por que atravessam os Institutos sobretudo o IAPC, o IAPI e o IAPM cuja situação classificou de aflitiva reafirmou o Ministro Parsifal ao ex-cesso de pessoal e às reestruturações inconsequentes, mas a certa altura encerrou a análise para dizer:

— Mas esta é uma hora de construção e não de lamentações. Posso anunciar que até os fins de março vindouro com as medidas que já adiantei os Institutos poderão respirar e atacar seus programas de realizações.

Contensão Dos Preços Dos Gêneros Básicos à Alimentação do Povo

— Independentemente das conclusões a que chegar o Conselho Nacional de Desenvolvimento, que estuda medida para deter a alta dos gêneros de subsistência, decidi encaminhar entendimentos neste sentido com o Prefeito Sá Lessa, assim que me cheguem às mãos as conclusões da comissão designada por meu antecessor nesta Pasta para o fim específico de pesquisar uma solução para tão grave problema — anunciou o ministro do Trabalho aos jornalistas, interrogado sobre as medidas que o governo estaria estudando para o congelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade. Mais adiante, informou que, embora os estudos ainda não estejam concluidos, acredita que quatro gêneros serão considerados e defendidos por essa política: o feijão, a farinha, a carne e a gordura.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Não Haverá Clima Para Discórdias

Nem Rivalidades Estéreis

LOTT: ISENÇÃO DO EXÉRCITO NO CASO DO CLUBE MILITAR

A respeito das eleições no Clube Militar, que se realizarão no dia 16 de maio proximo, baixou ontem o Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, um importante aviso fixando a sua posição e a do Exército no pleito. O aviso do titular da Guerra é o seguinte:

"Em maio próximo, consoante a prescrição estatutária, deverá o Clube Militar proceder às eleições bienais para renovação de sua Diretoria, convocando ao prélio a totalidade dos associados, não só desta capital, como de tôdas as guarnições militares do país.

— Sendo a primeira vez que tal ocorre no transcurso de nossa gestão na Pasta da Guerra, julgamos de dever dirigirmo-nos a todos os dignos camaradas do Exército para lhes transmitir, de modo claro e simples, as diretrizes que nos traçamos, face ao embate democrático que se aproxima.

— Como ministro da Guerra nos mantermos em atitude de completa isenção, a fim de assegurarmos inteira neutralidade da Administração do Exército em todo o processo eleitoral, vedando qualquer interferência oficial de apoio ou oposição às candidaturas que se venham a apresentar ao sufrágio dos associados e proibindo nos quartéis, estabelecimentos e repartições, a propaganda ou o aliciamento de votos para qualsquer chapas em horas de trabalho ou por elementos estranhos.

— Associação de altas e nobres tradições, onde a família militar encontra o salutar ambiente social, cultural e beneficente a que faz jús, devemos, a exemplo das gerações que nos precederam, tudo fizer por que cada vez mais se aprimore a consecução dos alevantados objetivos colimados pelo Clube: a harmonia, a cultura e o bem-estar de nossa classe.

— Ao revés de estimularmos rivalidades e discordâncias estéreis quando não nocivas à união e ao fortalecimento dos laços de sã camaradagem que nos entreligam, tudo envidamos para manter alto o clima da pugna de rotina para renovação da Diretoria, impedindo que as paixões políticas se infiltrem entre nós abastardando, sem qualquer benefício para o Clube, o ambiente de convívio de nossas famílias.

— Afirmamos, à puridade, que qualquer chapa regular e corretamente eleita só encontrará, da parte do ministro da Guerra, apoio e aplausos, a fim de que possa, isenta de partidarismos e imune às questões políticas, arcar com as responsabilidades que sua missão exige em pról dos associados.

(a) — General de Exército Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott".

AS ELEIÇÕES DE AMANHÃ NA CÂMARA

ATÉ DISSIDENTES DO PSD VOTARÃO NA CHAPA OFICIAL

Grande Vitória do Líder Vieira de Melo — União do Partido Majoritário — Briga a UDN Pelos Cargos — Dissidência Trabalhista em Tôrno da Vice-Presidência — Presença Dos "Independentes"

Está marcada para hoje a sessão preparatória para as eleições da Mesa da Câmara, as quais se realizarão amanhã, domingo, às 2 horas da tarde.

A sessão de hoje servirá apenas para a verificação do "quorum" necessário àquelas eleições, o qual se eleva a um mínimo de 164 deputados.

Satisfeita a exigência regimental, o presidente convocará sessão especial de domingo.

CONFIANÇA

— Não admito transigências com os compromissos assumidos para com todos os partidos políticos.

Com esta declaração o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, externou sua firme disposição de assegurar, por todos os modos, a fidelidade dos votos pessedistas aos entendimentos havidos com as diversas agremiações partidárias, inclusive com a oposição, para a escolha dos novos dirigentes da Casa.

Dentro dêsse espírito, sabe-se que o sr. Vieira de Melo tem desenvolvido intensa atividade junto aos seus correligionários, sendo certo que espera bater todos os "records" de comparecimento à Câmara no próximo domingo, quando cento e tantos representantes majoritários deverão consagrar a chapa oficial.

TAMBÉM OS DISSIDENTES

Em seu esfôrço, o líder Vieira de Melo chegou ao ponto de conseguir a unanimidade dos votos pessedistas do Rio Grande do Sul e Pernambuco, inclusive dos dissidentes dessas seções estaduais — o que o sr. Vieira de Melo classificou a sua grande vitória.

GENERAL FLORES

Sôbre a candidatura do general Flores da Cunha, declarou o líder:

— Aqueles só conhecem a bravura do general Flores, vão verificar agora seu alto espírito público. Nessa questão da Mesa, não podia o general Flores ter demonstrado mais elevada compreensão dos atuais problemas políticos, nem ter revelado maior desprendimento.

BRIGA PELOS CARGOS

Enquanto no PSD a atmosfera reinante é a que ficou registrada — de acatamento geral às decisões do comando partidário — o contrário é o que se vai verificando na UDN, onde brigam as "comadres" em tôrno dos cargos.

Desde o início, tinha sido posta a candidatura do sr. Gabriel Passos, mas agora, quando se tratou da indicação oficial, evidenciou-se que o sr. Ernesto Sabóia, na malta, tinha desenvolvido intenso trabalho pessoal e subterrâneo na bancada, pelo que contaria com mais de 30 compânheiros comprometidos com sua candidatura.

Mais ainda: corre como certo que o sr. Ernesto Sabóia teria feito seu trabalho paralelamente ao do sr. Ulisses Guimarães, isto é, no momento de incerteza da candidatura do primeiro, teria havido certo entendimento com o segundo, de forma a se prestigiarem mutuamente.

Em face da situação resultante das duas correntes antagônicas, informava-se ontem que um movimento conciliador estaria sendo articulado na UDN, em tôrno do nome do deputado Luiz Garcia, vice-líder do partido.

Hoje, porem, na reunião da Comissão Executiva udenista tudo ficará resolvido, por isso que a resposta da oposição deverá ser comunicada à maioria até logo mais.

P L

O sr. Prado Kelly, em nome da UDN, deve ter-se avistado nessas últimas horas com o sr. Raul Pila, afim de formalizar a candidatura do sr. Coelho de Sousa à Quarta Secretaria da Câmara.

NO P.T.B.

O PTB distribuiu uma nota oficial confirmando seu propósito de apoiar a chapa oficial e apontando o nome do sr. Divonsir Cortes para a primeira candidatura.

Entrementes, a sra. Ivete Vargas continua atuando fortemente para sua candidatura à vice-presidência. Primeiramente a representante trabalhista partiu da hipótese de rompimento entre a maioria e a oposição, o que facilitaria bastante suas esperanças. No momento, contudo, d. Ivete Vargas prosseguiu trabalhando à base da grande simpatia pessoal que desfruta em tôdas as bancadas.

E', pois, no voto dos "independentes" que reside a remota esperança de d. Ivete Vargas.

Bombardeio

Também na articulação ou no esfôrço dos "independentes" é que um forte "bombardeio" vai sofrendo a candidatura pessepista do sr. Leonardo Barbieri à terceira secretaria.

Os nomes apontados para a disputa "independente" são os dos deputados Benjamin Farah e Aurélio Viana, havendo probabilidade de a preferência final recair no representante socialista.

Acumulações e Letra "O"—Duas Pedras no Caminho:

BATALHA DOS QUINQUÊNIOS NO PLANO DO AUMENTO MUNICIPAL

Três Teses em Jôgo:—Majorar, Manter os Atuais ou Extinguir os Quinquênios — Nas Acumulações, Poderão Funcionários Vir a Ganhar 70.000 Cruzeiros — Garantia Das Diferenças Para os Que Percebem Acima da Letra "O"

Reportagem de GILBERTO GUIMARÃES

Quinquênios, acumulações e padrões superiores a "O" constituem três dos principais pontos a serem levados em conta na concessão do aumento aos funcionários da Prefeitura. Sabe-se que, além do critério de justiça e da boa-vontade que há entre as autoridades do Executivo e os vereadores, em tôrno do aumento, há uma realidade imperiosa, da qual ninguém poderá fugir, a situação financeira dos cofres municipais. Por isso, cogita-se de atender às necessidades do funcionalismo, tendo, entretanto, sempre em mente, a circunstância do Tesouro da Prefeitura estar em condições de receber tamanho impacto, o qual, segundo publicamos anteontem, deverá variar entre 2 bilhões e 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, isso, num cálculo feito a grôsso modo.

Quinquênios

O problema dos quinquênios está situado em três teses: há os otimistas e, principalmente interessados diretos que advogam o mesmo critério para os quinquênios. Dessa forma, os numerosos servidores que já têm 5 quinquênios (18.100) passariam a perceber 34.000 cruzeiros que corresponde ao Padrão "O" aumentado para 17.000 e multiplicado por dois; outros consideram a formula acima altamente onerosa para os cofres municipais achando mais justo que, embora com o padrão "O" elevado para 17.000 sejam os quinquênios contados na base dos 8.400 atuais o que levaria o funcionário que tem 5 quinquênios a perceber 25.400 cruzeiros; há finalmente a corrente que acha justa a extinção completa dos quinquênios, passando a ser pago o Padrão "O" puro e simples na importância de 17.000 cruzeiros.

Essas são as teses em jogo em matéria de quinquênios, surgindo, ainda duas fórmulas, que são as seguintes: 1) estabelecimento de um teto para quinquênios o qual poderia ser de 10.000 cruzeiros; novo cálculo na percepção dos quinquênios de maneira que funcionário algum percebesse mais do que os Secretários Gerais, que hoje percebem 32 mil cruzeiros de ordenados.

Essa última fórmula seria uma adoção à todos os funcionários da Prefeitura do que dispõe a lei n.º 820-55, para os fiscais da Renda Mercantil. E' claro que não cabe a êste repórter dar uma solução e sim esperar que os técnicos de administração e fazendários da Prefeitura a encontrem.

ACUMULAÇÕES

Outro problema que está provocando discussão entre as diversas correntes de funcionários é o que se refere às acumulações permitidas em lei. Geralmente essas acumulações são de cargos técnicos isolados (não têm promoção) de Padrão "O". Os funcionários que os acumulam percebem quinquênios por ambos. Dessa forma, de acôrdo com o que dissemos acima poderão chegar até a 68.000 cruzeiros (2 vezes padrão "O" e 2 vêzes 5 quinquênios).

SUPERIORES

Quanto aos padrões superiores a "O" está firmado um ponto de vista de percepção das diferenças. Dessa forma, um funcionário padrão "P", por exemplo que percebe 10.900 mais 1.000 cruzeiros portanto que o letra "O" (9.700) passará a ter 17.000 e mais 1.000 que é a diferença atual. Por êsse critério, quem assim o desejar poderá calcular quanto passariam a ganhar os que são dos padrões "Q", "R" e "S".

TABELA

Para melhor esclarecimento do leitor, damos nesta reportagem, uma tabela organizada à base dos quinquênios, como são concedidos atualmente e de acôrdo com as três fórmulas em jogo. Logo que o Presidente da República sancione o aumento dos servidores civis da União a comissão de técnicos da Prefeitura de um "modus faciendi" que atenda as reais necessidades do funcionalismo.

QUINQUENIOS

SITUAÇÃO ATUAL — PADRÃO "O" (ENGENHEIROS, MÉDICOS, PROFESSÔRES SECUNDÁRIOS)

1 quinquênio	9.700 +	1.680 =	a 11.380
2 quinquênios	9.700 +	3.360 =	a 13.060
3 quinquênios	9.700 +	5.040 =	a 14.740
4 quinquênios	9.700 +	6.720 =	a 16.420
5 quinquênios	9.700 +	8.400 =	a 18.100

QUINQUÊNIOS NA MESMA BASE, COM O PADRÃO "O" VALENDO 17.000

1 quinquênio	17.000 +	3.400 =	a 20.400
2 quinquênios	17.000 +	6.800 =	a 23.800
3 quinquênios	17.000 +	10.200 =	a 27.200
4 quinquênios	17.000 +	13.600 =	a 30.600
5 quinquênios	17.000 +	17.000 =	a 34.000

QUINQUÊNIO NA BASE DE 8.400, EMBORA O PADRÃO "O" VALENDO 17.000

1 quinquênio	17.000 +	1.680 =	a 18.680
2 quinquênios	17.000 +	3.360 =	a 20.360
3 quinquênios	17.000 +	5.040 =	a 22.040
4 quinquênios	17.000 +	6.720 =	a 23.720
5 quinquênios	17.000 +	8.400 =	a 25.400

EXTINÇÃO TOTAL DOS QUINQUÊNIOS COM O PADRÃO "O" VALENDO 17.000

1 quinquênio — de 11.380 para 17.000	Aumento de 5.620
2 quinquênios — de 13.060 para 17.000	aumento de 3.940
3 quinquênios — de 14.740 para 17.000	aumento de 2.260
4 quinquênios — de 16.420 para 17.000	aumento de 580
5 quinquênios — de 18.100 para 17.000	prejuizo de 1.100

Categórico Afirma o Secretário-Geral do A. M. D. F., em Entrevista a ULTIMA HORA:

O Govêrno Tem Uma Dívida Com os Médicos: A Efetivação Dos Interinos é Dever de Honra!

O aumento continua na ordem do dia. E o que mais preocupa o funcionalismo não é exatamente a sanção do projeto de lei, coisa certa e segura. Os vetos parciais é que estão alarmando os servidores do Estado. E a classe que mais está sofrendo com isso é o pessoal de nível universitário superior, onde se enquadram os médicos do Serviço Público, já que estão ameaçados de perder a gratificação especial de que trata o projeto de aumento.

A propósito, o dr. Afonso Cunha Melo, secretário geral da Associação Médica do Distrito Federal (entidade máxima da classe que moveu todos os trunfos para aprovação do famoso projeto 1.082), concedeu a ULTIMA HORA uma entrevista exclusiva, na qual afirma, de início:

— "O Poder Público tem uma dívida para com seus funcionários médicos. Todos estão lembrados de nossa luta por melhores salários, em razão da socialização da medicina que em nosso país vem sendo feita de uma forma unilateral. Com efeito, com a criação no Brasil dos grandes Institutos de Previdência Social, ficaram os profissionais da medicina privados da Clínica particular, hoje quase totalmente subtraída pelos Serviços Médicos Previdenciários. Fácil será deduzir-se o que isto representou para os médicos, obrigando-os a recorrer ao Serviço Público."

FALTA DE AMPARO GOVERNAMENTAL

O Dr. Cunha Melo está na secretaria da A. M. D. F. ditando sua entrevista. Sofrendo o drama de seus colegas na própria carne, continua:

"Era obrigação do Govêrno procurar amparar os médicos-servidores, dando-lhe um tratamento compatível com as suas responsabilidades que são maiores e imponderáveis. No terreno das pesquisas, quanto no das ciências exatas e biológicas, repousam o sentido de eficiência e progresso da administração. Com vencimentos irrisórios não será possível ao médico a calma e a ponderação necessárias às atividades profissionais, cujo nível os regulamentos burocráticos não distinguem"

A HISTÓRIA DE UMA LUTA

"Foram estas causas, principalmente, que mobilizaram há cêrca de cinco anos a classe médica na defesa de melhores padrões de vencimentos. Vetado o Projeto 1082, não conseguiram os médicos nenhuma outra vantagem, além dos dois abonos provisórios concedidos a todo o funcionalismo, e a gratificação de 40% concedida pelo Decreto 37.340 do ano passado acha-se, no plano Federal, sem execução até o momento. No projeto 4.844 (Plano de Reclassificação) apresentamos algumas emendas, destacando-se a que situava os médicos nos níveis 16, 17 e 18. Essa emenda recebeu uma subemenda enquadrando os profissionais de nível universitário superior nos níveis 17 e 18, melhor portanto. Mas o Plano não saiu. Ao substitutivo do Senador Apolônio Salles, sôbre o aumento apresentamos três emendas: uma suprimindo o § 1.º do artigo 1.º, que visa assegurar as vantagens atribuídas em virtude de Lei; outra mandava enquadrar os médicos nas letras "N" e "O" e a última efetivando os interinos. Tôdas foram aprovadas, apesar de ligeiras modificações nas duas últimas. Parlamentares de diferentes correntes defenderam essas emendas na Câmara, inclusive o sr. João Agripino, que tanto se bateu contra o projeto 1.082".

ASSISTÊNCIA À COLETIVIDADE

"A aprovação do artigo 6.º do projeto de aumento é de inteira justiça — prossegue o dr. Cunha Melo. Como já disse, é difícil ao médico enumerar os seus conhecimentos técnico-científicos com a aquisição de livros caros, editados em idiomas estrangeiros, assinaturas de revistas nacionais e estrangeiras e, por que não falar — na representação pessoal que por fôrça da profissão está obrigado, sem vencimentos compatíveis. É preciso que o povo compreenda que não defendemos uma situação privilegiada. Visamos tão sòmente nos sejam assegurados meios que nos permitam prestar uma melhor e mais eficiente assistência à coletividade".

EFETIVAÇÃO: MEDIDA DE JUSTIÇA

Concluindo, esclareceu o Secretário da A.M.D.F.:

"O artigo 22 do projeto de aumento, que efetiva todos os profissionais de nível universitário superior é a mais justa das nossas reivindicações. Julgo isto pessoalmente. Senão vejamos: a Constituição em seu artigo 186 diz textualmente que a primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar efetuar-se-á mediante concurso. Não especifica a Carta Magna a natureza do concurso. Por seu lado, o Estatuto dos Funcionários, em seu artigo 19, estabelece que o concurso será de provas ou de títulos, ou de provas e títulos, simultaneamente. Tanto a tese é verdadeira que o Diretor-Geral do DASP através da Portaria 163 de 2 de maio, publicada no "Diário Oficial" de 5 do corrente, baixou instruções mandando realizar concursos de títulos para provimento da Carreira de Engenheiro do Q.P. do Ministério da Agricultura. Ressalte-se, também, que o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias efetivou todos os interinos.

Há casos no Serviço Público, de interinos com mais de 8 anos de serviço. No IAPETC, por exemplo 70% dos médicos do Hospital General Vargas são interinos com 5, 6 e 7 anos de serviço. No IAPM, IAPI e outros, a mesma coisa se verifica em menor número. E', portanto, de inteira justiça que êstes médicos, cuja capacidade profissional é reconhecida e cujo desvêlo tem sido proclamado por administradores e associados, sejam, finalmente atendidos com a sua efetivação mediante concurso de título. Estou certo que o Presidente da República fará justiça à classe médica sancionando os artigos 6.º e 22.º do projeto de aumento".

FEITO DE CRÉDITOS CONTRA O BRASIL O CAPITAL ESTRANGEIRO DO "METRÔ"

Só Lessa Quer Mesmo Ficar Como Prefeito — Juscelino Não Intervirá na Mesa da Câmara — De MEDEIROS LIMA

O Presidente, que viajou inesperadamente para Minas, não regressará ao Rio antes de segunda-feira. Deliberadamente ou não essa atitude por parte de Kubitschek importa em seu alheiamento aparente das discussões em tôrno da presidência da Câmara dos Deputados. Embora não se possa fazer nenhuma afirmação categórica, a verdade é que com isso encontrou uma fórmula de abster-se dos debates, enquanto aguarda os acontecimentos, os quais considera muito mais da responsabilidade de seus aliados trabalhistas que próprianente dêle.

A impressão dos círculos mais intimamente chegados ao Catete é a de que o Presidente não se julga obrigado a interferir no problema da escolha da mesa diretora da Câmara, não só por considerá-lo tarefa de estrita economia interna daquela casa do Congresso como também por julgá-lo na dependência direta de compromissos decorrentes dos acordos entre PTB e PSD. Se tais compromissos não forem realmente executados criar-se-á uma situação inteiramente nova nas relações entre aquelas fôrças que constituem o bloco da maioria no Congresso, só então se justificaria a interferência do Presidente. Até lá espera que os trabalhistas cumpram a sua parte como êle tem cumprido a sua, pois do contrário o Govêrno passaria a ser uma espécie de caudatário de uma das correntes políticas que detém uma das parcelas do poder.

Essa desconfiança, que já agora se observa em círculos governamentais com relação a certos setores do PTB, deve-se em parte a inabilidade de alguns de seus líderes ou a timidez e fraqueza de Fernando Ferrari, cujos impulsos oratórios e firmeza de atitudes em seu comportamento individual nem sempre correspondem à segurança que dêle era de se esperar com relação à condução de sua bancada na Câmara.

Gabriel Passos no Vice da Câmara

Gabriel Passos, que no passado foi líder da bancada da UDN na Câmara, é agora indicado para a sua primeira vice-presidência. A escolha de seu nome resulta da composição a que a representação udenista chegou com o PSD. Contentando-se, de acôrdo com um único lugar na mesa daquela Casa, acredita-se, a menos que surja novo impasse, que a oposição apoie a escolha de Ulisses Guimarães.

O PL, por sua vez, será contemplado, como já noticiamos ontem desta coluna, com a quarta secretaria. Dissemos que entre os prováveis nomes a serem indicados para êsse pôsto figuravam Nestor Duarte e Diniz. Mas já ontem falava-se em Coelho de Souza, representante do Rio Grande do Sul e pessoa da confiança de Raul Pila, o verdadeiro patrono do partido.

Se confirmadas essas informações, surgidas em conseqüência dos últimos entendimentos havidos entre a oposição e o PSD, seria aconselhável que Ernani Satiro fôsse mais comedido em suas declarações, pois sua posição de líder lhe recomenda menos impetuosidade. Prado Kelly, de quem afinal dependia a última palavra nas discussões a respeito, mostrou-se mais cauteloso ou pelo menos dêle não se conhece nenhuma declaração comprometedora.

Só Lessa Quer Ficar

Só Lessa parece muito firmemente disposto a continuar à frente da Prefeitura. Nas últimas semanas deu andamento a alguns projetos de serviços públicos a longo prazo. Sabe-se, inclusive, que passou a controlar a maioria da Câmara dos Vereadores e muitos daqueles que o olhavam com desconfiança batem-se agora pela sua permanência no pôsto.

Só Lessa, desejoso de dar demonstrações de grande eficiência, empenha-se a fundo no andamento das medidas que deverão culminar com a criação do Metropolitano do Rio. Assim, por exemplo, acredita que até o fim da semana ou começo da próxima estejam aprovados os estatutos da companhia que deverá construir o Metrô. Esta companhia, como se sabe, será constituída de capitais mistos, sendo 51% da Prefeitura e 49% de particulares, nacionais e estrangeiros. Seu capital social será de 2 bilhões de cruzeiros. Obrigações no total de 18 bilhões serão emitidas com cotações nas bôlsas de Nova York, Londres, Paris e Genova.

Um detalhe dos mais curiosos, ainda não divulgados nem discutidos pela imprensa, é o que diz respeito à participação do capital estrangeiro. Parte dêste será representado pelos detentores das obrigações da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, da Port-of-Pará e de outras companhias que constituem o patrimônio das Emprêsas Incorporadas. Os portadores de obrigações dessas companhias, hoje pertencentes ao patrimônio da União, não foram indenizados nem receberam quaisquer proventos desde 1930. Agora mostraram-se de acôrdo em reverter êsse capital que lhes é devido pelo govêrno brasileiro em ações e obrigações da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro.

As negociações nesse sentido foram efetuadas na Europa pelo Vereador Paes Leme, quando ali esteve de passagem Juscelino Kubitschek. Ao regressar ao Brasil, após êsses entendimentos, que tiveram o beneplácito do Presidente, Paes Leme trouxe em seu poder trinta e três cartas dos portadores daquelas obrigações, concordando todos com êsse plano. A única condição imposta foi a de que o Metrô de Paris, considerado um dos mais perfeitos do mundo empreste sua assistência técnica ao metrô do Rio. Essa imposição foi aceita pelo Govêrno.

Só Lessa, que aprovou êsse projeto, mostra-se igualmente interessado na instalação de ônibus elétricos no Rio. A comissão por êle nomeada para proceder a êsses estudos concluiu ontem seus trabalhos. O Prefeito, por sua vez, concordou com as medidas que lhe foram sugeridas, tendo em vista a instalação dêsses serviços no centro da cidade e em tôda a Zona Sul.

A verba consignada no orçamento da Prefeitura, por iniciativa do Vereador Hugo Ramos Filho, é de cem milhões de cruzeiros para início do pagamento de um contrato estipulado até 500 milhões.

A comissão que procedeu a tais estudos acredita na eventualidade de um contrato de pagamento a longo prazo, a ser resgatado com a própria receita dos serviços. O edital de concorrência será aberto dentro de dez dias.

Lançando-se a fundo nessas iniciativas, Sá Lessa espera que sua presença na Prefeitura se torne indispensável, pois está convencido igualmente de poder executar as promessas feitas por Kubitschek no decorrer de sua campanha eleitoral quando se dirigiu aos cariocas.

ARLINDO MACIEL, NOVO PRESIDENTE DOS TRANSPORTES E CARGAS:

"Trago Para o IAPETC o Desejo de Acertar"

O sr. Arlindo Maciel, novo presidente do IAPETC tomou posse ontem do cargo em cerimônia presidida pelo ministro Parsifal Barroso, no salão nobre do Ministério do Trabalho. A 11,30, precisamente, com grande comparecimento, presença do bispo auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Távora, do ministro Cunha Melo, presidente do TFR, do deputado Barros de Carvalho, presidente do PTB de Pernambuco, senador Rui Carneiro, dos representantes do sr. João Goulart e do ministro da Agricultura, parlamentares, autoridades, jornalistas e servidores da autarquia, teve início o ato.

Um Grande Nome Para uma Grande Autarquia

Saudando o novo titular dos Transportes e Cargas, o ministro Parsifal Barroso disse da satisfação do Govêrno em testemunhar a magnífica repercussão da escôlha do sr. Arlindo Maciel, através do aprêço com que tem sido o mesmo distinguido. Salientou a presença de dois pernambucanos ilustres, à posse: o bispo Dom Távora e o ministro Cunha Melo. Passando a se ocupar da personalidade do novo presidente do IAPETC, o ministro do Trabalho destacou as qualidade de inteligência, cultura, dinamismo e honestidade do sr. Arlindo Maciel, terminando por se congratular com o PTB de Pernambuco, na pessoa do deputado Barros de Carvalho, pela feliz escolha do sr. Arlindo Maciel, a quem chamou de um grande presidente para uma grande autarquia.

Honestidade de Propósitos e Desejos de Acertar

Empossando-se no cargo, o sr. Arlindo Maciel pronunciou um breve improviso, começando por fazer referência especial à deferência do deputado Barros Carvalho em indicá-lo para o cargo em que se investia. "Homem de província, trago apenas o desejo de acertar e inteira honestidade de propósitos. Identificado com os problemas da previdência social, através de minha atuação no fôro, trago uma modesta experiência que carece, entretanto para meu êxito, do apôio do funcionalismo da autarquia, da colaboração independente da imprensa e do apôio do Govêrno, através do seu Ministro de Estado", disse à certa altura. Referiu-se ainda à responsabilidade, com que iniciava uma gestão que contava, inclusive, com os aplausos, nesse início, de tôda a Assembléia Legislativa do seu Estado.

— "Não posso desiustrar essa demonstração de confiança" — afirmou.

A Transmissão

À tarde, no salão nobre do Instituto, verificou-se a transmissão, tendo o novo titular recebido o cargo das mãos do sr. Ney Novais, que o saudou, dizendo da esperança da autarquia face à gestão que se iniciava. Disse que o IAPETC estava em boas mãos e fêz o elogio do ex-presidente, Helvecio Xavier Lopes. O sr. Arlindo Maciel, de improviso, disse que pretende realizar uma obra sem preocupação pessoal convocando valores, sem olhar tendências políticas. Dizendo-se político militante do PTB, salientou entretanto que não faria administração de caráter partidário, mas procuraria levar a assistência do Instituto a todos os recantos do Brasil. Saudou a grande família de trabalhadores, contribuintes da autarquia e disse que levava para o cargo a intenção de trabalhar pelo progresso do IAPETC. Ao ato estiveram presentes altas autoridades, o almirante José Luiz da Silva Junior, chefe do Estado Maior da Armada, o presidente do IAPC, os deputados Barros de Carvalho e Alaim Melo, deputados, senadores, jornalistas, representantes do Ministério do Trabalho, do vice-presidente João Goulart, do presidente do IAA, IAPI, etc.

O gabinete do sr. Arlindo Maciel está constituído dos drs. Paulo Richer, Clodomir Leite e José Anchieta Távora.

Presentes o bispo auxiliar Dom José Távora, deputado Barros de Carvalho, ministro Cunha Melo e sob a presidência do ministro Parsifal Barroso, o sr. Arlindo Maciel se investiu no cargo de presidente do IAPETC. Aí o vemos assinando o têrmo de posse

RÁDIO MAYRINK VEIGA

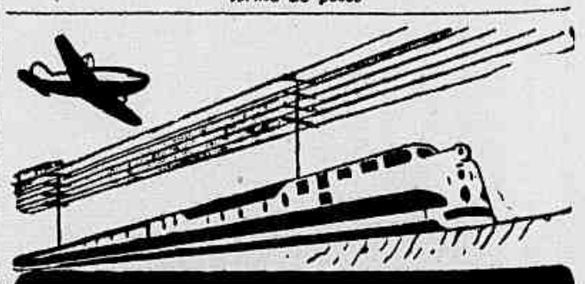
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

apresentação de

LEVER

AGORA TAMBEM EM ONDAS-CURTAS!

Nas freqüências de 9.575 kcs — faixa de 31 metros e 11.775 kcs faixa de 25 metros



REMESSA DE DINHEIRO

Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 185.000.000,00

Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A

Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 3
Agência Catete — Rua do Catete, 199
Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 722-C
Agência Independência — Praça Tiradentes, 73
Agência Meyer — Rua Frederico Meyer, 16-A
Agência Saenz Peña — Rua Carlos de Vasconcelos, 139
Agência Saúde — Rua Camerino, 78

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 — NECESSIDADE DO REAPARELHAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO
2 — AUMENTADO PARA CR$ 60 MIL O VALOR DOS TITULOS DO CLUBE COMERCIAL
3 — CR$ 764 MILHÕES DE ÁGIOS (NO RIO) EM FEVEREIRO
4 — ASSINADO O ACÔRDO INTERNACIONAL DO AZEITE

Na sua Exposição Geral de 1955, o Conselho Nacional de Economia dedicou todo um capítulo à política de transportes. Num dos itens dêsse capítulo — Produção e Transporte — assinala o Conselho que o crescimento industrial em conjunto aumentou em 1953 em relação a 1939 cêrca de 166% . Esse crescimento, entretanto, se verificou principalmente nas indústrias de transformação de ferro e aço, cuja produção aumentou de quase 500 %, na de cimento, que duplicou, e na de borracha, que se expandiu 9 vêzes. Essas produções para serem encaminhadas para os centros de consumo exigiram, como é evidente, extraordinária procura de transportes de massas. Dada a carência de tais meios de transportes em nosso país, fácil é prever o entrave que sofreram tais indústrias em seu desenvolvimento. É evidente que transportar a produção de ferro e aço, cimento e outras mercadorias de volume e pêso, pelas rodovias, encarece sobremaneira a produção, obrigando a um desgaste de divisas para pagar o que importamos em combustíveis líquidos.

"São notórias — segundo diz o Conselho — as deficiências dos transportes ferroviários. Entretanto, a vasta extensão do nosso país e a interiorização cada vez mais acentuada das fontes de produção, constituem razões que exigem urgente correção dessas deficiências".

O problema ferroviário foi praticamente abandonado no Brasil. Abrir estradas consistia em abri-las para o transporte de veículos a gasolina. Não condenamos "in totum" êsse sistema de abrir estradas, mas deve-se ter em vista a concomitante necessidade de reaparelhar as estradas de ferro, as quais pela sua capacidade de carga e pelo combustível nacional que empregam, são as mais adequadas a um país de grande extensão territorial, e disposto a incrementar as indústrias pesadas.

AUMENTADO PARA CR$ 60 MIL O VALOR DOS TÍTULOS DO CLUBE COMERCIAL

Será realizada no próximo dia 2 de abril a inauguração do Clube Comercial, que funcionará no 13.º andar do edifício-sede da Associação Comercial. Em assembléia do Conselho Deliberativo do Clube, ontem realizada, foi tomada essa decisão tendo ainda sido aprovado o aumento do valor dos títulos de Cr$ 30 mil (inicialmente eram apenas Cr$ 12 mil) para Cr$ 60 mil. No dia 27 do corrente, a diretoria do Clube oferecerá um "cocktail" à imprensa para uma apresentação antecipada do que será um dos pontos-chaves de concentração dos homens de negócios da cidade.

CR$ 764 MILHÕES DE ÁGIOS (NO RIO)

Totalizou Cr$ 764 milhões, no mês de fevereiro último, o movimento dos leilões de promessa de venda de câmbio na Bôlsa desta capital. A maior arrecadação incidiu sôbre a moeda norte-americana, tendo sido apurados de ágios Cr$ 278 milhões, ou seja, cêrca de 30% do total. O ágio máximo foi registrado na 5.ª categoria de US$-ACL com Cr$ 320,50, enquanto na 5.ª categoria de US$-USA se alcançou a cifra de Cr$ 320,00.

ASSINADO O ACÔRDO INTERNACIONAL DO AZEITE

Portugal, França, Tunísia e Líbia assinaram o Acôrdo Internacional do Azeite concluído pela Conferência das Nações Unidas, realizada em Veneza, em outubro último. Êste acôrdo tem por fim estabilizar o mercado internacional de azeite, evitando as grandes flutuações de preços.

HARVESTER: AUMENTO DE CAPITAL

A International Harvester Máquinas S.A. aumentou seu capital, de Cr$ 300 milhões para Cr$ 360 milhões, sob a forma de distribuição de reservas (lucros de 1955), sendo que para cada grupo de 5 ações coube 1 ação nova.

17 DIAS COM OS SOLDADOS DA LEGALIDADE

Em Tôrno do Brigadeiro Cabral, Oficiais e Praças Cumpriram o Seu Dever!

Sem Cultivar Ódios, ou Sentimentos de Vingança, Centenas de Homens Empenharam-se Numa Campanha Militar Com o Objetivo Único de Assegurar o Respeito à Constituição — Ao Comandante da 1.ª Zona Aérea Deve-se, em Primeiro Lugar, o Êxito Das Operações — Um Chefe Identificado Com os Subordinados — Nenhum Ato de Indisciplina Entre o Pessoal da FAB Sediado em Belém do Pará — (Primeira de Uma Série de Três Reportagens de PERI AUGUSTO, E. Especial de ULTIMA HORA a Belém e Santarém)

Êste repórter, dos primeiros a chegar e o último a sair de Belém, durante 17 dias, acompanhou a pseuda revolução chefiada pelo major Haroldo Veloso. Sentiu de perto o desenvolvimento das operações, da fuga de Santarém ao conflito armado de São Luís, da prisão do fracassado chefe subversivo à fuga de Paulo Vitor e Lameirão de Jacareacanga. Nenhum episódio, porém, impressionou-me mais do que a atuação do pessoal da 1.ª Zona Aérea que estêve todo o tempo coeso sem cometer um ato sequer de indisciplina. Não houve, como certos órgãos sensacionalistas noticiaram, qualquer prisão no Estado do Pará, palco dos acontecimentos que tanta apreensão causaram ao país. E isso se deve — é de justiça salientar — quase que exclusivamente a um homem: o brigadeiro Antônio Alves Cabral, comandante da 1.ª Zona Aérea e comandante geral das operações. Observei, em diversas oportunidades, o seu espírito sereno e dominador, mesmo nas circunstâncias difíceis, quando muitos vaticinaram uma desagregação. Em Val de Cães, quando ali ficava noites inteiras sem dormir, juntamente com o brigadeiro Cabral, oficiais e praças da FAB, pensei em fazer uma série de reportagens para mostrar a disposição dêsses bravos soldados da legalidade. A obrigação de enviar, cotidianamente, noticiário detalhado e atualizado sôbre a marcha dos acontecimentos, impediu-me entretanto de concretizar êsse desejo. Agora, que estou de regresso, despreocupado, satisfaço essa vontade, começando por focalizar a figura inconfundível do brigadeiro Antônio Alves Cabral, que tão bem encarna o símbolo da ordem.

Nos Momentos Difíceis

A' noite que cheguei a Belém, sábado, 18 de fevereiro, procurei imediatamente o brigadeiro Alves Cabral. Julgava encontrá-lo preocupado, sem dar a atenção a ninguém, pois naquela ocasião Veloso e os seus seguidores dominavam Santarém, Itaituba e Jacareacanga. Mas fui encontrá-lo despreocupado, em cordial palestra com jornalistas cariocas, paulistas e locais, reservando-se, porém, de fazer qualquer comentário sôbre a situação. Para cada pergunta tinha êle uma saída, sempre despistando, o que muito irritava os repórteres sensacionalistas. Um deles chegou a dizer-me, quando solicitei uma entrevista ao brigadeiro, que deixasse de insistência, pois êle jamais falaria. Mas o brigadeiro Cabral, quase no mesmo instante que o colega procurava convencer-me da inutilidade de meu gesto, punha a mão sôbre meus ombros, convidando para um cafezinho em uma das cantinas do aeroporto de Val de Cans. Naquela ocasião, depois de falar sôbre a extensão territorial da Amazônia e suas lendas, referiu-se com uma imagem a Veloso e seus homens, dizendo que se tratava, "apenas de uma caça à raposa na selva". Desde aquela ocasião compreendi bem o significado de suas palavras e verifiquei que o destino dos oficiais subversivos estava selado. Era questão de dias. E os acontecimentos posteriores demonstraram realmente que o brigadeiro Cabral falava com segurança e autoridade.

Sempre de Bom Humor

Noites e dias passou o comandante da 1.ª Zona Aérea indormidos. Mas, sempre que era procurado, quer por jornalistas quer pelos seus comandados, demonstrava sempre bom humor. Em nenhum momento, nem mesmo quando estava iminente a tomada de Jacareacanga, em que o brigadeiro levou horas e horas no ar, pilotando o "beatch" do comando, perdia a calma. Era de uma serenidade absoluta. Paulo Vitor, de terra, ameaçava derrubar seu avião, porém, o brigadeiro Cabral não se intimidava e respondia às ameaças com apêlos que se pode chamar paternais. Chegou, certa feita, a dizer, em mensagem dirigida aos rebeldes, que era "tolice continuar o plano de Velosinho". Graças pois, ao espírito equilibrado do comandante em chefe não houve derramamento de sangue. Apenas em S. Luís, quando o capanga "Cazuza", conhecido matador profissional, relutava em não se render e ameaçava a vida do tenente-coronel Dalaiti, foram os legalistas obrigados a recorrer à fôrça das armas, por intermédio do sargento "Mineiro", que eliminou o perigoso fanático.

Disciplina em Tôda a Parte

Não se registrou, na 1.ª Zona Aérea, durante os agitados dias da inglória aventura, Veloso, qualquer ato de indisciplina. As ordens emanadas pelo comando, partissem de onde partissem, eram cumpridas rigorosamente. Na base de Val de Cães no Parque da Aeronáutica no Hospital de Aeronáutica, no Q. G. da 1.ª Zona Aérea, reinou a mais absoluta disciplina sem que houvesse necessidade de qualquer punição. Tanta confiança tinha o brigadeiro Cabral que, despreocupadamente, transferia-se de um local para outro. E, onde estivesse, a sua voz de comando era acatada por oficiais superiores e subalternos. Até os elementos reconhecidamente simpáticos à causa de Veloso não ousavam infringir uma determinação do brigadeiro Alves Cabral. Êsse domínio exercido sôbre a tropa sob seu comando era feito sem qualquer opressão, sem qualquer arrogância. Resultado lógico de um comandante que sabe tratar com dignidade os seus comandados.

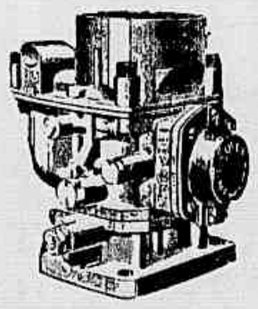
Demonstração de Simpatia

Quando da chegada do navio "Presidente Vargas" a Belém, de regresso de Santarém, vi o quanto era estimado o brigadeiro Cabral pelos seus comandados. Ali estavam presentes todos os oficiais, sargentos e praças. Todos êles faziam questão de cumprimentar o chefe. E o brigadeiro, sorrindo, agradecia a manifestação de simpatia dos seus comandados. Para cada um tinha uma frase. Fazia perguntas sôbre isto e aquilo, inclusive assuntos extra-militares, nos quais seus subalternos estavam interessados. Naquela ocasião, quem ainda não tivesse conhecimento da autoridade do comando, podia ver em que grau de estima é tido o brigadeiro Cabral. A êle, portanto, em primeiro plano, deve-se o êxito das operações. Outros nomes, que traremos à lume noutra reportagem, também merecem citação. O brigadeiro Cabral foi, porém, o soldado-símbolo da legalidade, cujo exemplo permanecerá para aquêles que por ventura desejem imitar Veloso, Paulo Vitor e Lameirão.

REÚNEM-SE OS PARTIDÁRIOS DA PAZ

Reuniu-se ontem, às 20 horas no 7.º andar da ABI, o Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da paz, com o comparecimento de numerosas personalidades do Rio e dos Estados. Os trabalhos se prolongarão por hoje e amanhã, ao fim dos quais serão traçadas normas de ação em face dos grandes problemas internacionais e nacionais.

CARBURADOR SOLEX



Para Citroen, Renault, Standard, Vanguard, Hillman, Mark IV, Land-Rover, Volkswagen, Mercedes-Benz Ikodo, Fiat, Simca, Ford e Chevrolet

Distribuidor Exclusivo
VITALPARTS S/A
Comercial e Industrial
Av. Mem de Sá, 289
Tel. 32-7185

PROCURE
NAS LIVRARIAS
GENTE DO RIO

ALARMADAS AS CIDADES DO SUL: 2. CASOS EM ITAQUI

Mobilização na Fronteira Com a Argentina Para Liquidar os Focos da Paralisia Infantil!

Prontidão em Todos os Postos de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul — Não Pode Ser Fechada a Fronteira — Apêlo Das Autoridades Sanitárias Para Diminuir o Trânsito de Pessoas na Ponte Internacional — Três Pulmões de Aço em Pôrto Alegre Para Socorrer as Vítimas

PÔRTO ALEGRE, 9 (Sucursal) — "Em virtude de vulto que está assumindo a epidemia de poliomielite, que vem atingindo presentemente a República Argentina, as autoridades sanitárias estaduais alertaram todos os postos de saúde da fronteira do Brasil com aquêle país, a fim de que a população seja convenientemente instruída do modo como deve proceder em tal emergência", declarou à reportagem o dr. Leônidas Machado, diretor dos Serviços Técnicos Centrais do Departamento Estadual de Saúde e, atualmente, respondendo pela direção geral do Departamento.

Informou ainda a aludida autoridade sanitária, que, com exceção de Itaqui, onde foi registrado um caso, em nenhum outro Município que faz fronteira com a Argentina se teve notícia de irrompimento do mal.

Esclareceu o diretor dos Serviços Técnicos Centrais do DES que não há um meio conhecido, capaz de imunizar a população contra êsse mal, já que a própria vacina Salk, ainda está sendo aplicada nos Estados Unidos com muita reserva e não comprovou sua total eficiência para impedir o ataque da doença. Por outro lado, não é possível examinar o vírus da poliomielite através do microscópio comum.

Salientou, entretanto, que o número de casos fatais é muito pequeno em relação às pessoas atingidas. Muita gente é atacada de poliomielite e nem chega a saber uma vez que a doença se manifesta muitas vêzes, por resfriados e distúrbios digestivos, sem maiores conseqüências. Muitos dos casos, não fatais, deixam sequelas que algumas vêzes, podem ser tratadas pela cirurgia.

Mesmo para as pessoas em que a moléstia se manifesta de modo possível de caracterização, não há tratamento específico conhecido.

Em caso de epidemia, o que se aconselha é a profilaxia preventiva, tal como higiene individual e de alimentação, devendo-se evitar, ainda, as aglomerações e o contato com as pessoas e zonas afetadas.

Dois Casos em Itaqui

Pôrto Alegre, 9 (Sucursal) — O "Diário de Notícias" publica um despacho urgente de Itaqui informando que foram constatados oficialmente dois casos de paralisia naquela cidade, sendo um num menos de cinco anos e outro numa criança de dois anos.

Pulmões de Aço em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 9 (Sucursal) — Segundo apurou a reportagem existem em Pôrto Alegre três pulmões de aço único meio de combater a poliomielite quando esta ataca o sistema respiratório. Não se conhece a existência de outros desses aparelhos na capital ou no interior do Estado.

Providências Urgentes

PORTO ALEGRE, 9 — Comunicam de Itaqui: Chegou o dr. Paulo Pinto, do Departamento Estadual de Saúde, que imediatamente entrou a conferenciar com o corpo médico local, estudando providências urgentes em face do aparecimento de dois casos de paralisia infantil em Itaqui.

A população está seriamente apreensiva, mesmo por que as providências das autoridades estaduais e municipais não surtiram efeito, pois o mal atravessou a fronteira, nada adiantando a simples interdição do trânsito entre os dois países.

Os médicos argentinos Edgard Bream, do Serviço de Saúde Pública da Argentina e Edgard Joez, do Serviço Médico de Corrientes, voltaram a esta capital e conferenciaram demoradamente com os médicos daqui assentando diversas providências. O número de casos em Alvear, na Argentina, se eleva, oficialmente, a 30, com dez mortos.

Entendimentos

PORTO ALEGRE, 9 (Sucursal) — Comunicam de Uruguaiana: As notícias da existência de uma epidemia de paralisia infantil em Buenos Aires, com ramificações nas províncias fronteiriças estão causando sérias preocupações, sobretudo com respeito ao trânsito livre de pessoas pela Ponte Internacional, que trazem mercadorias inclusive frutas para vender na cidade. O dr. Dardo Menezes, chefe do Centro de Saúde está em entendimentos com as autoridads argentinas a fim de serem adotadas urgentes medidas preventivas.

NÃO SERA' FECHADA A FRONTEIRA

PÔRTO ALEGRE, 9 (Sucursal) — Ouvido pela reportagem se era intenção das autoridades sanitárias o fechamento da fronteira com a Argentina, em virtude da epidemia que lá está grassando, o delegado federal de Saúde Pública, dr. Bastos Filho, informou que esta medida é impraticável, pois não está prevista no Regulamento Sanitário Internacional. O Regulamento, aliás, nem cita a palavra poliomielite. Em face disso, o fechamento da fronteira, nas zonas atingidas pela doença, poderia criar até um caso internacional.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 às 18 horas
LARGO CARIOCA 5 - 1º andar sala 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

Penna Boto: Prisão Por Dez Dias no Quartel Dos Fuzileiros Navais

Em virtude da entrevista que concedeu ontem a um vespertino, dando uma versão pessoal aos acontecimentos de novembro último, o almirante Penna Boto será recolhido ao Quartel dos Fuzileiros Navais para cumprir a prisão de dez dias a que fôra jús pela prática dêsse ato de indisciplina.

Penna Boto confirmou as autoridades da Marinha os têrmos da referida entrevista e sôbre a mesma declarou à imprensa:

— Ela é absolutamente legítima. Menos o título que não foi dado por mim.

AVISO

3M - SCOTCH -

A MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.

Comunica aos seus prezados freguêses e ao comércio em geral, a mudança de seus escritórios para

Telefone: 32-8995

Avenida Gomes Freire, 559 — sobreloja

Fabricantes de: FITAS SCOTCH — UNDERSEAL — ADESIVOS 3 M — LIXAS 3 M

Sei muito bem o que O TELEFONE significa PARA MIM

Diz a dona de casa

EMERGÊNCIA: - Se meu filho ficar doente, posso chamar ràpidamente o médico. O telefone me permite enfrentar muitas emergências.

SERVIÇO: - A minha casa também tem problemas técnicos e o telefone ajuda-me a pedir auxílio para resolvê-los.

TRANQUILIDADE: - No fim do dia, descanso sossegada, sabendo que a família e os amigos podem falar comigo a qualquer hora, caso precisem.

AMIZADE: - O telefone me permite falar à vontade com as pessoas amigas, fazendo "visitas", quando não é conveniente sair de casa.

INFORMAÇÃO: - Para saber se mamãe vem jantar — qual o filme que está sendo exibido, basta um simples telefonema.

CONVENIÊNCIA: - Quando meu marido quer convidar alguém para jantar, dá um telefonema para casa e posso providenciar.

Sim. Não só para a dona de casa como para qualquer outra pessoa, o telefone é de um valor inestimável. O progresso do Distrito Federal exige a expansão do serviço telefônico e essa expansão está se tornando cada vez mais difícil devido ao constante encarecimento do material e da mão de obra! Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível a obtenção de recursos indispensáveis à manutenção adequada do serviço e à sua expansão.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

A Grande Marmita!

Êsse povo de nossa terra, coitado, bem que tinha o direito de perguntar a Deus o mal que fêz a Êle, pra tanto sofrer assim. Não vê que nada consegue senão à custa de muita luta, muito sofrimento e, até, humilhação. Com a condução então nem é bom falar. Essa é a grande marmita dos tubarões. Em nenhum outro setor o povo sofre mais, nem tanto é jogado pra trás!

Abandonado!

E isso tudo porque o povo vive abandonado à sua própria sorte. O departamento de Concessões vira-lhe as costas. Prefere fazer politica de boa-vizinhança com os tubarões do volante! E, por isso, êstes fazem o que bem entendem e uma única preocupação têm: aumentar lucro de qualquer maneira! E povo que se dane! Que se contente com sua triste sina de pagar cada vez mais caro e sair de um coletivo, humilhado, esbagalhado e dando graças a Deus por não ter apanhado na cara!

Marmelada!

E linhas são suprimidas, da noite prá dia! E milhares de moradores ficam, de repente, sem condução (que já era difícil)! E muita gente perde dia de trabalho, por falta de transporte!

Tudo porque muitas emprêsas são verdadeiros galinhos do terreiro. Elas é quem mandam! Fazem e desfazem, conforme seus escusos interêsses! E não acontece nada! Uma dessas poderosas é a Viação São Paulo. No dia 23-1-55, por exemplo, ela — que já explorava a linha S-4 (Méier-Penha) — pediu ao Departamento de Concessões para explorar a linha 275 (Pilares-Castelo), no processo que tomou o n.º 7.201.079, de 1955 e cujo despacho foi favorável, pois alegava a emprêsa em questão que os moradores de Del Castilho e Inhaúma não dispunham de transporte. (Vejam que bom coração!...)

Depois de consultar o Serviço de Trânsito, o Concessões despachou favoràvelmente, mas a título precário, para poder suprimir a licença de exploração da linha, caso ela não cumprisse sua finalidade. E acontece que a emprêsa "interpretou" êsse "título precário", como uma faculdade para ela retirar os carros da linha, quando assim lhe convivesse!

Manobras

Mas, continuando: em 11-10-55 a mesma emprêsa pediu concessão para a linha Penha-Praça Saenz Pena. E obteve o que desejava. E uma vez isso conseguido, retirou todos os carros das linhas S-4 (Méier-Penha) e 275 (Pilares-Castelo), para colocar tudo na nova linha Penha-Saenz Pena!

E o Departamento piou? Lembrou-se de defender o interêsse de milhares de moradores de Del Castilho, que ficaram, assim, de uma hora para outra, sem nenhuma condução? Nem se mexeu!

Nem se Mexeu! Está na Cara!

E querem ver um fio da meada, da grande trama contra o povo? A mesmíssima emprêsa Viação São Paulo já explora a linha Bangu-Castelo, cujo preço é 8 cruzeiros!

E está na cara que, não havendo Pilares-Castelo (5,00), os moradores de Del Castilho e adjacências (por quem tanto se interessava a Viação São Paulo, quando requereu licença para explorar a linha) teriam que, forçosamente, tomar o Bangu-Castelo (8,00), que, na parte da manhã, na hora do "rush" não iria até Bangu, saindo da garagem ou voltando antes do fim da linha!

Todo mundo vendo isso. Menos o Departamento de Concessões!

Mas esta seção grita e, já anteontem dia 8, os ônibus 275 voltavam a trafegar, o que prova que havia mesmo manobras de águas turvas no meio de tudo isso.

Resta saber por quanto tempo vai durar o sossêgo dos moradores de Del Castilho. O negócio não vai ficar assim. Que ninguém tenha ilusão. Então a Viação São Paulo irá val deixar de aproveitar a santa proteção que desfruta no Concessões? Eh, eh, eh! ..

(R. de C.)

x x x

Desafôro!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Na rua Alvaro Alvim, 24, desde setembro, somente um dos dois elevadores existentes funcionava! Filas extensas por causa disso! Todo mundo reclamando, inútilmente, porque o sindico é das bagunças! Pois querem saber? Desde sábado passado, o único elevador que trabalhava parou! E está tudo assim até hoje! São treze andares, minha gente e, no décimo terceiro, funciona uma pensão! E o sindico não se mexe! Isso é um caso de polícia! E' caso até de pancada, de malharem o sindico! (Desafôro!)

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

"SADI" REAFIRMA SEU AMOR E ACUSA UM FALSO AMIGO

"JURO QUE SIWA É INOCENTE!" BRADA DE TRÁS DAS GRADES O AUTOR DO CHEQUE SEM FUNDOS

Assad Kalil Raeal Conheceu a Estrêla ao Vê-la em "Há Sin ceridade Nisso?"—Na Época, Diz Êle, Era o Homem Rico, e Resolveu Tentar o Teatro — Tudo ia Indo Até Que um Incêndio, em Pôrto Alegre, Impediu a Estrêia de "Tá Pegando Fôgo" — Na Prisão, o ex-Amante da Vedeta de "Agora a Coisa Vai" Conta (A Seu Modo) a História de Seu Romance, de Seus Sucessos e Fracassos, da Separação e do Famoso Cheque

S. PAULO, 10 (sucursal) — Quando chegamos à Casa de Detenção, pretendíamos ouvir, ainda que numa entrevista rápida, o sentenciado Assad Kalil Raeal, ou, apenas, "Sadi" como os íntimos o tratam.

"Sadi", até dias atrás, amargara esquecido do mundo, entre as quatro paredes sombrias de uma cela, a pena que a Justiça lhe impusera por um crime qualquer. Agora, porém, é êle alvo da curiosidade pública de todo o país. E eis o motivo: é o homem que partilhou, por muito tempo, dos carinhos da bela "vedeta" do teatro de revista, Siwa, e que surge, acusado por ela própria, como o principal responsável por um estelionato que levou a conhecida artista às grades da penitenciária de Bangu por um ano.

— Fui também surpreendido com a notícia do desfêcho do processo que, como Siwa ignorava estivesse ero anda. mente pela Justiça do Distrito Federal — afirmou inicialmente "Sadi". — Juro que Siwa está inocente. Tanto ela quanto eu fômos vítimas de um falso amigo! Sei que Siwa não me odeia. Tenho certeza de que ela me acusou, de maneira tão grave, levada pelo desespêro em que se viu. Mas, não é possível que tenha esquecido tudo o que fiz por ela desde 1951, quando a conheci!"

"Há Sinceridade Nisso?"

E então, "Sadi" relembra e conta para o repórter todo o início da aventura:

— Naquela época, eu era um homem rico. Com uma herança recebida, comprei uma frota de carros de aluguél. Mais de vinte. Fui eu quem colocou o primeiro Cadillac no serviço de táxi. Uma noite, resolvi assistir à peça "Há sinceridade nisso?". Durante o espetáculo, tôda a minha atenção voltou-se para Siwa. Passei a amá-la desde aquela noite. Ao final da sessão, mandei-lhe flôres. Dias mais tarde fui, com Théo Braga à boite Oasis, Siwa lá se encontrava. Ela e Théo eram amigas. Fomos apresentados. Lembrei-lhe, então, que era o admirador que lhe enviava diàriamente flôres. Ela sorriu e nos pusemos mais à vontade. Dêsse encontro veio uma amizade que se transformou em paixão.

A FOME APERTOU SIWA, no meio do caminho, comendo uma cozinha de galinha. Nem almoçar pode a estrêla de "Agora a Coisa Vai"

A Companhia Siwa

— Um meu amigo — prossegue — elemento do meio teatral, observou-me que se eu montasse uma companhia de revistas, o problema da estrêla já estaria resolvido. E, com meu financiamento, surgiu a companhia de revistas "Siwa". No princípio, em São Paulo, os lucros compensavam os prejuízos. Todavia, uma excursão a Minas e Goiás roubou-me Cr$ 500.000,00. Retornamos à metrópole. Novo desastre: Oitocentos mil cruzeiros de prejuízos. Para compensar êsses prejuízos vendi alguns carros. Siwa, todavia, era a mesma mulher afetiva, carinhosa, dedicada. Insisti. Em Pôrto Alegre, no dia da estréia da peça "Tá Pegando Fôgo" o teatro pegou fôgo no duro. Um milhão e meio. Indo ao Rio, tentei a última cartada: arrendei o teatro Jardel. Aí naufragamos de vêz...

Em seguida, "Sadi" explicou que, dentre as várias amizades feitas no meio teatral, conheceu um rapaz que julgou amigo leal e que lhe emprestou Cr$ 10.000,00. "Como garantia, deu-lhe um cheque avalizado por Siwa. Mais tarde, o cheque era levado à Polícia, surgindo, aí, o processo que culminou com a condenação de ambos".

Por fim, frisou "Sadi":

— Repito: não guardo o menor rancor da mulher que amei. Ela não me acusou certa do que fazia. Ela sabe que sempre vivi honestamente. Não a odeio e, volto a afirmar, ela é inocente. Tenho a certeza de que a Justiça não falhará".

O cigarro ajuda a esquecer — Na tenue fumaça de seu cigarro Siwa viu um mundo de ilusões se desfazer. Nada de estrêlas, gloriosas. Nada de aplausos entusiásticos. Apenas a cadeia

A Estrêla "Passeou" Pela Cidade Mas Acabou Indo Para o Presídio

Siwa Aguardará em Bangu o Julgamento do Sursis!

Às 11,30 horas da manhã de ontem, Siwa dava entrada na sala do Juiz Luiz Pinto Falcão, para ser interrogada pelo magistrado. O recinto estava lotado de fotógrafos, repórteres, artistas e curiosos, que desejavam saber da sorte da infeliz artista. O interrogatório tomou quase uma hora. Inicialmente, o juiz mostrou a Siwa o cheque que motivara sua prisão, tendo a artista negado que a assinatura fôsse sua.

Promotor Chamado de "Indivíduo"

Decorriam já alguns minutos quando entrou na sala o promotor Rubstein Rolando. Trajava uma roupa esporte, e dirigiu-se ao juiz Aguiar Dias, presente à audiência. Em seguida, estendeu a mão ao dr. Pinto Falcão. Este encarou-o, e, com relutância, cumprimentou-o. Ao largar sua mão, apontou o dedo indicador para a artista e perguntou rápidamente:

— Conhece êste indivíduo?

A artista vacilou, e em seguida respondeu afirmativamente. O juiz continuou, com ris-pidez:

— Onde, como, apresentado por quem?

— Fui apresentada a êle, na delegacia, por pessoas amigas.

Notou-se que estava criado um ambiente de mal-estar na sala. O juiz insistiu:

— Você não o conhecia antes? Pense bem.

Siwa pensou. Fechou os olhos e disse:

— Talvez já o conhecesse de teatro.

E o juiz, ante o espanto de todos os presentes, declarou:

— Estou fazendo esta pergunta porque fui informado que pessoas de idoneidade moral não comprovada foram até sua presença e, dizendo-se da intimidade do juiz que a julga neste instante, fizeram-lhe algumas propostas em troca de sua liberdade. E' fato o que digo? Confirma tudo isto?

Siwa, com expressão indignada no rosto, respondeu firmemente:

— Não, senhor juiz.

O interrogatório continuou, e quando o juiz perguntou sua idade, Siwa respondeu:

— Vinte e dois anos.

— Quer dizer que na época em que assinou o cheque você era menor de idade?

— Sim, senhor juiz.

Condições do Juiz

Depois de feitas inúmeras perguntas, o juiz Pinto Falcão pediu que fôsse mostrada a certidão de nascimento da artista ou sua carteira de identidade. Siwa não pôde exibir êsses documentos porque os havia perdido no incêndio que sua companhia sofrera em Porto Alegre. O juiz declarou que não podia examinar o pedido de **sursis** sem ter em suas mãos uma prova de sua maioridade, e de sua ficha criminal que mostrasse ser primária. Como não fôsse possível realizar isto, o advogado Celso Nascimento redigiu no mesmo instante um requerimento para a acusada ser encaminhada ao Instituto Médico Legal, a fim de fazer um exame que comprove ter a acusada assinado o cheque quando menor de idade. O juiz recebeu-o e imediatamente mandou que dois oficiais da Justiça acompanhassem Siwa, para que fôssem realizados logo em seguida os exames necessários. Só depois de receber todos os documentos é que o juiz apreciará o pedido da defesa da ré. E isto se dará provàvelmente na segunda-feira.

Sete Horas Num Táx

Assim que foi lida a ordem do Juiz, os oficiais de Justiça partiram de carro em companhia de Siwa e do advogado Celso do Nascimento. A reportagem de ULTIMA HORA acompanhou por tôda a cidade o táxi em que ia a atriz Siwa, que durante sete horas seguidas percorreu diversos locais. Por vêzes, chegamos a perdê-lo de vista, mas, sempre que chegava a algum lugar, lá já estávamos, e assim pudemos seguir todos os movimentados lances que realizou o dr. Celso Nascimento a fim de conseguir realizar em tempo recorde tôdas as exigências do Juiz Pinto Falcão.

Instituto Médico Legal

A primeira parada de Siwa foi no Instituto Médico Legal. Lá, em companhia dos oficiais de Justiça da 24.ª Vara Criminal e de Silva Filho, Modesto de Sousa e outros colegas de teatro, começou a realizar uma série de exames, que visam comprovar ser atualmente maior de idade. Uma enfermeira examinou-lhe os dentes, foram tiradas suas medidas, e por fim feita uma série de chapas radiológicas que mostrará se Siwa é ou não menor de idade. O diretor do Instituto Médico Legal, dr. Jessé Paiva, recebeu a reportagem e deu as necessárias explicações sôbre os exames que Siwa realizaria.

— O exame que faremos não mostrará a idade certa da artista. Entretanto, afirmaremos com tôda a certeza ser ela menor ou não. O laudo pericial será entregue ainda na segunda-feira, ao juiz Pinto Falcão.

Instituto Felix Pacheco

Do Instituto Médico Legal, o carro em que seguia Siwa partiu para o Instituto Felix Pacheco. Antes de chegar no local, a artista pediu para que se parasse o veículo um instante, pois desejava tomar um cafezinho. Seu pedido foi aceito, e, quando passavamos em uma esquina, vimos Siwa que, dentro do automóvel, tomava um café. Estava um pouco mais calma e fumava muito. Conversou algum tempo com os rpórteres, já demonstrando cansaço, pois começara a movimentar-se às 9 horas da manhã, quando foi removida do 10º Distrito Policial para o Presídio da Rua Frei Caneca. De lá foi para a 24ª Vara Criminal, partindo após o interrogatório, para começar a odisséia, através do I. M. L. e agora encaminhando-se para o Felix Pacheco. Logo depois, lá chegavamos. Um movimento de curiosidade esboçou-se entre os funcionários. Várias pessoas levantaram-se para ver Siwa, que continuava bastante calmo. O diretor do Instituto, dr. Beleti, recebeu o dr. Celso Nascimento em seu gabinete e prontificou-se a tomar tôdas as medidas necessárias no prazo mais breve possível. Encaminhou a artista a uma sessão de identificação, que ficava no Presídio da Rua Frei Caneca. Para lá foi o carro em que viajava a estrêla.

No Presídio

Já deviam ser quase cinco horas da tarde, quando Siwa chegou ao Presídio. No momento, entrava o diretor daquela casa correcional, que imediatamente se prontificou a ajudá-la. Enviou-a para a seção do Felix Pacheco. Lá, um funcionário atendeu-a com bastante demora, demonstrando má vontade ou falta de técnica.

Passava de seis horas quando Siwa se retirou do Presídio da Frei Caneca.

24.º Vara Criminal

Novamente, voltava-se para a 24.ª Vara Criminal. Ao chegarmos não mais encontramos o juiz Pinto Falcão. A irmã de Siwa, que se encontrava em S. Paulo, partiu imediatamente para a Capital, apesar de encontrar-se em adiantado estado de gravidez. As duas irmãs abraçaram-se emocionadas e conversaram durante longo tempo. Tôdas as duas choravam.

Penitenciária

Finalmente, Siwa entrou em uma ambulância e partiu para a Penitenciária. Encaminhou-se para o Frei Caneca, chegando no anoitecer. O diretor da Penitenciária, major Hildebrando, declarou à reportagem que a artista partiria dentro de alguns instantes para a Penitenciária de Bangu, onde aguardaria o resultado do julgamento do "sursis" enviado ao juiz Pinto Falcão. A noite caía e Siwa, que devia estar estreando sua peça no Teatro João Caetano, preparava-se para dormir numa dura cama de prisioneira.

Miseráveis Traidores

Saíamos da Penitenciária, quando encontramos o dr. Celso Nascimento, que ia encontrar-se com sua cliente. Desde as 7 horas que o causídico estava tratando do caso de Siwa. Falou com entusiasmo à reportagem:

— Estou com a consciência tranquila, certo de que desenvolvi, nestas últimas 24 horas, todo o esfôrço possível, físico e mental, em favor de minha jovem constituinte, correspondendo assim à confiança que em mim depositaram centenas de artistas de teatro, unidos, solidários com a acusada, nesta causa emocionante.

E o dr. Celso Nascimento, assim finalizou:

Prosseguirei meu trabalho, estando agora certo de nosso êxito final, pois tôdas as diligências requeridas pela defesa acabam de ser coroadas de sucesso. Pouco falta para minha constituinte ser posta em liberdade. E' questão de horas. Nosso plano de defesa, arquitetado com carinho e empenho, está sendo executado sem falha, e só mais tarde todos compreenderão nossos esforços na luta contra miseráveis, traidores, covardes que trabalharam para encarcerar uma jovem inocente.

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se, em Copacabana, uma vaga, num apartamento, para jovem, que trabalhe fora. Informações, nos dias úteis, pela manhã, com d. Madalena, através do telefone 52-6000.

Palco da Vida

Menor Atropelado

O menor Olivio José Rodrigues, 14 anos, filho de Galdino José Rodrigues, residente à rua Jorge Monteiro n.º 207, ao tentar atravessar despreocupadamente a Avenida Antenor Navarro em frente ao Bar Fluminense, foi atropelado pelo lotação de chapa 50-083 Penha-Braz de Pina, dirigido pelo motorista José Ferreira, que com raras exceções, conduziu a vítima ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi prêso pelo comissário Jorge Santos do 21.º Distrito Policial.

Acabou Mal a Antiga Rixa

Era bastante antiga a rixa existente entre o ferroviário Jorge Barbosa (33 anos, solteiro, rua Encanamento, n.º 257) e o individuo que atende por Ageu de tal. Na noite de ontem os dois desafetos encontraram-se casualmente na Favela do Mosquito em Deodoro. O casual encontro gerou acirrada discussão entre os homens no auge da qual Ageu sacou de uma arma de fogo que portava e desferiu vários tiros em sua vítima, fugindo em seguida. Esta sofreu ferida penetrante e fratura da perna esquerda sendo por isso internada no Hospital Carlos Chagas. As autoridades do 25º Distrito registraram o fato, e estão no encalço do criminoso.

Morte Suspeita

Sentindo-se mal em sua residência, à rua Bela Vista, 193, barraco 276, Maria Augusta da Costa, de 27 anos, solteira, doméstica, foi conduzida ao Posto de Assistência do Meier, onde veio a falecer. Julgando que fôsse morte natural, cuidava-se de seu enterramento, quando apareceu um tal de João, que, dizendo que Maria fôra sua amante, esclareceu que ela se sentira mal depois de comer um pedaço de carne. Diante disso, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, cuja autópsia revelará a "causa mortis".

Agredido

Agenor Gomes, de 23 anos, solteiro, residente à rua Rosa da Fonseca, 13 ontem quando trabalhava na fábrica de Cerveja Princesa, situada à rua José Rodrigues, 60 teve um desentendimento com um seu colega de serviço, conhecido por "Maluco" com quem se empenhou numa luta corporal. Em dado momento "Maluco", conseguindo desvencilhar-se apanhou uma garrafa e depois de a quebrar enfiou o caso nas costa de Agenor fugindo em seguida. A vítima depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier foi removida para o Hospital Souza Aguiar.

Casal de Ladrões

Policiais da Seção de Furtos da Delegacia Especializada, prenderam o assaltante Haroldo da Conceição, de 20 anos, juntamente com sua companheira Elemir Caetano, de 21 anos. Esta se empregava como doméstica e assim agia contra os patrões, levando os objetos que podia.

Prêso o "Terror da Penha"

Os investigadorès Romeu Souza Costa e Edmar, lotados no 21.º Distrito, prenderam ontem na maloca de São João de Meriti no Estado do Rio, Vital Ferreira Lima, de 26 anos, casado, ali morador.

Esse elemento vinha sendo procurado porque, em Dezembro do ano passado matara um tal de "Nezinho", outro vagabundo que, dias antes, havia liquidado um dos seus asseclas, conhecido pela alcunha de "Touro".

Na Delegacia, para onde foi conduzido, Vital que é tido como o "terror" da Penha, subúrbio que escolheu para agir chefiando perigosa "gang" revelou que também já tentara matar outros três malandros e cometera inúmeros assaltos e mão armada.

A Bobina Caiu Sobre o Ajudante

Um caminhão que corria veloz ao longo da Av. Brasil, trazia em sua carroçaria grande quantidade de bobinas para jornal, e ao passar sôbre um buraco existente num dos trechos daquela artéria, trepidou bruscamente, ocasionando a queda do ajudante do veículo, que vinha sentado sôbre a parte superior da boléia, e que foi imprensado por uma bobina que caiu sobre si. A vítima, Sebastião Olimpio da Silva (24 anos, solteiro, Praça do Cadmo, n.º 1683), apresentando contusões e esfoliações generalizadas, foi medicada no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou em observações.

Levou um Tiro e Não Sabem de Quem Foi

Ao passar em frente a um terreno baldio, existente nas proximidades de sua residência, à rua Gomes Lopes, n.º 44, local onde geralmente fazem pontos indivíduos da pior espécie, o comerciário Amaro Caldas de Oliveira (solteiro, 22 anos), foi agredido por um desconhecido, que fugiu a seguir. Apresentando ferimento penetrante no tórax, produzido por arma de fogo, foi a vítima medicada no Hospital Sousa Aguiar, ficando ali internada. As autoridades policiais registraram a ocorrência.

Atropelado e Morto

Tanto o operário Sebastião de tal (17 anos, solteiro, rua Aurelliano, n.º 336) como o motorista do auto desconhecido, que na rua Francisco Bicalho, em frente a Estação Barão de Mauá, o atropelou, foram imprudentes: um porque atravessava a rua estabanadamente, e outro porque desenvolvia excessiva velocidade ao seu veículo. A vítima sofreu ferimentos generalizados, de natureza grave, e não resistindo aos padecimentos, veio a falecer momentos após dar entrada na sala de curativos do Hospital Sousa Aguiar.

Caiu do Bonde

Evitando o pagamento obrigatório da passagem o industriário Mário Francelino da Silva (36 solteiro, rua Angatuba, n.º 507) foi obrigado a viajar como ningente num bonde que corria com destino ao centro. Acontece, entretanto que na rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio número 543, foi vitimado por violenta queda o que motivou sua internação no Hospital Sousa Aguiar, por apresentar fratura da perna esquerda com deslocamento e perda de substância.

MATOU O "PAU DE ARARA" EXPERIMENTANDO A ARMA

O crime aconteceu em fevereiro do ano passado. Joaquim Amâncio dos Santos, de 24 anos de idade, casado, residente à Estrada Velha da Pavuna, 1716, que dias antes chegara ao Rio para tentar a vida, quando viajava num caminhão cheio de lenha, foi atingido por um tiro, vindo a falecer em conseqüência. O fato, que se verificou próximo da casa da vítima, não foi fácil para ser esclarecido, tanto assim que as autoridades do 20º Distrito solicitaram o auxílio da Polícia Técnica. Aconteceu que, há quinze dias, o processo foi devolvido, sem que a Técnica tivesse conseguido, pelo menos, identificar o assassino.

Mesmo assim, as autoridades do 20º Distrito não se deram por vencidas e trataram de trabalhar no caso. E ontem, depois de muitas diligências, os investigadores Hélio, Ernani e Ubirajara prenderam Osvaldo Sebastião da Silva, de 26 anos, mais conhecido por "Tião", morador à Favela Roquete Pinto, na praia de Ramos, o qual, diante dos argumentos dos policiais, acabou confessando que matára Joaquim, que viajava sôbre a boléia de sordeiso, esclareceu que experimentava uma garrucha, tendo o projetil atingido um homem que viajava sôbre os bolêia de um caminhão.

BOM NEGÓCIO PARA RENDA

BOM NEGÓCIO PARA RENDA — Vende-se uma loja de esquina em zona industrial, perto do Largo dos Pilares. Alugada por Cr$ 2.600,00 mensais, pagando o inquilino todos os impostos Cr$ .... 160.000,00 de sinal e o restante em 106 prestações de Cr$ 2.592,00 mensais. Tratar com AISEN, Av. Rio Branco, 108, sala 1005, fone 42-3011.

APTO. PERTO DO LARGO DOS PILARES — Vende-se um bom apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e duas áreas, num prédio de esquina; financiado em 106 prestações de Cr$ 2.295,00 e Cr$ 160.000,00 a combinar. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco, 108, s/1005, fone 42-3011.

Casas Populares Para Funcionários da P.D.F.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A.

Encontram-se abertas, na sede dêste Banco, à Avenida Rio Branco n.º 39 — 5.º andar, até o dia 20 do corrente mês, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais candidatos à aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12,00 às 15,00 horas, munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contracheque.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1956

FERNANDO DE LEMOS BASTO
Diretor da Carteira Hipotecária

Torneio Internacional de Handebol

Ilustramos acima a fotografia da poderosa equipe de handebol de salão do Martini Clube, campeã do torneio aberto em 1955 e vice-campeã do torneio internacional, recentemente disputado em São Paulo, com a participação do C.A. River Plate, campeão da Argentina.

CASTIGA O COURO DE H. CUNHA

3 ÚLTIMAS SEMANAS Dia 6 de abril, o ESPETÁCULO

SENSAÇÃO DE 1956, com os mais queridos artistas do Brasil. MARLENE E LUIZ DELFINO, a estrêla MIRITA CASIMIRO, expoente do teatro português, ANILZA LEONI, a estrêla-boneca e CHOCOLATE na revista "APERTA O CINTO"

DIARIAMENTE AS 20 E 22 HS Teatro RECREIO

Hoje no Maracanã: Flamengo x Bonsucesso; Amanhã: Fluminense x Bangu

Pirilo Realista:

"A GRANDE DECISÃO SERÁ COM O AMÉRICA"

O FLUMINENSE está fazendo uma "África" neste terceiro turno. Sua ascensão técnica foi algo de espantoso. O quadro ganhou personalidade e atira-se à luta com espírito indomável. Tôda a cidade esportiva é unânime em atribuir a Silvio Pirilo tôdas as honras do acontecido. Ele introduziu métodos novos, intensificou o preparo físico da equipe, lançou gente nova e convenceu-os de que vale muito ter pernas. Por isso, à véspera de mais uma grande batalha, ULTIMA HORA procurou o responsável pelos tricolores.

"O Bangu é um Time Jovem, Valente e Ferido" — "Ganhamos o Direito de Perder ou Empatar Sem Prejuízos Definitivos" — "A Vitória Seria, Realmente, Uma Grande Vantagem"

Adversário Perigoso

Como de hábito, Pirilo manifestou-se com reservas em tôrno do jôgo. Acha arriscado tentar desvendar o futuro. Foge dos prognósticos apressados e defende-se como pode das perguntas mais indiscretas. Mas sempre diz qualquer coisa. E falou:

— Normalmente, o Bangu é um grande adversário para qualquer grande equipe. Nas circunstâncias atuais, redobra em periculosidade. Os últimos resultados transformaram-no num time ferido. Tocado em seus brios. Sequioso de reabilitação. E não resta dúvida que a nossa posição de líder aguça o desejo banguense. Vencendo estarão plena e plenamente reabilitados.

O Direito de Perder

Pirilo parou por instantes para atender um jogador e prosseguiu:

— Felizmente, nós alcançamos uma posição que nos dá até o direito de perder. Colocando o problema por êsse ângulo (a pior hipótese), ainda nos restará a chance de decidir o título com o América. Mas não vamos por isso facilitar. A vitória terá, para nós, um resultado inestimável. Iríamos para o último jôgo precisando apenas de um empate.

Não resta dúvida que tudo isso fica no terreno das hipóteses. Porque os jogos se decidem no gramado e os resultados deles é que definem as posições.

Tudo em Ordem

Em seguida abordamos a constituição do Fluminense para amanhã e Pirilo adiantou:

— Em princípio, devo manter o mesmo time das últimas partidas. Raramente é aconselhável mexer em time que vem de vitórias seguidas. Além disso, estou plenamente satisfeito com todos e devo mantê-los.

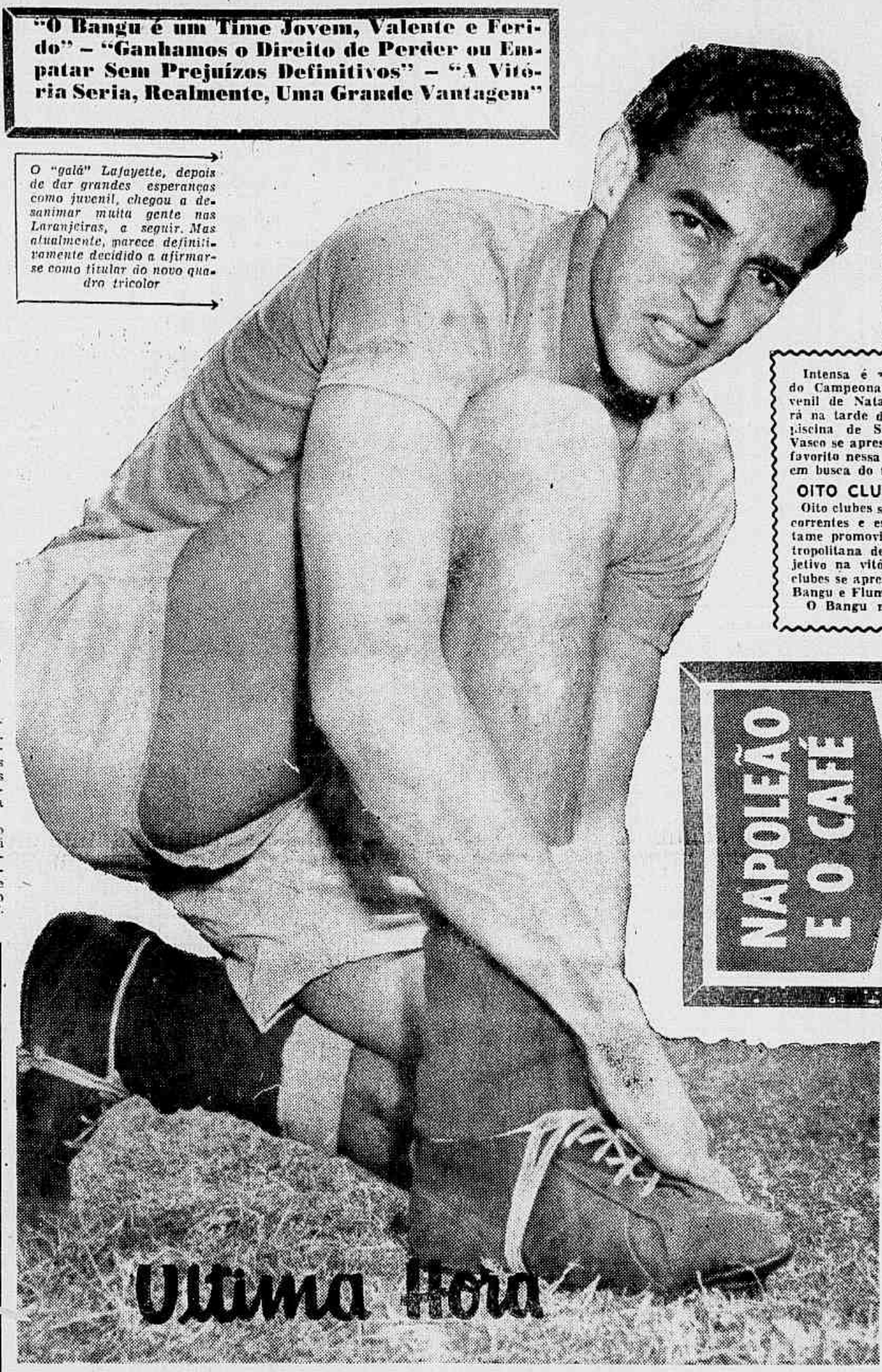
— Mesmo Paulinho e Lafaiete?

— Claro. Mesmo êles.

Face a esta informação os tricolores deverão ir a campo com a seguinte constituição:

Jairo
Lafaiete e Pinheiro
Batatais, Clovis e Bassu
Paulinho, Telê, Valdo, Valdemar e Escurinho.

O "galã" Lafayette, depois de dar grandes esperanças como juvenil, chegou a desanimar muita gente nas Laranjeiras, a seguir. Mas atualmente, parece definitivamente decidido a afirmar-se como titular do novo quadro tricolor



HOJE: VASCO O FAVORITO DO CERTAME DE NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Intensa é a expectativa em tôrno do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação, que se desenrolará na tarde de hoje, às 15 horas, na piscina de São Januário, e onde o Vasco se apresenta com credenciais de favorito nessa luta com os banguenses em busca do título metropolitano.

OITO CLUBES

Oito clubes se apresentam como concorrentes e estarão em ação no certame promovido pela Federação Metropolitana de Natação, mas com objetivo na vitória coletiva apenas três clubes se apresentam, e que são Vasco, Bangu e Fluminense.

O Bangu nas provas eliminatórias classificou o maior número de finalistas (38), enquanto o Vasco obteve classificação para 33 de seus representantes, enquanto o Fluminense apenas 21, todavia o grêmio da cruz de malta tendo nas eliminatórias obtido nas provas colocações mais vantajosas lhe permite apresentar-se como favorito. Porém para obter o título terá que lutar com os três nadadores do Icaraí, que podem surpreender e tirar a chance vascaina, dando com isso ao Bangu possibilidade de uma vitória total.

Quanto aos demais concorrentes, América, Icaraí, Flamengo, Santa Teresa e Tijuca, êstes não aspiram a contagem geral, indo apenas em busca de vitórias individuais.

VASCO X ATLÉTICO, AMANHÃ EM BELO HORIZONTE

As últimas horas de ontem, após longa palestra telefônica entre os presidentes José de Paula e Artur Pires, do Atlético Mineiro e do Vasco da Gama, ficou assentada uma exibição do Vasco na capital mineira. A delegação cruzmaltina deverá seguir ainda hoje com destino as Alterosas e a equipe agora dirigida por Augusto e Pelegrini enfrentará o Atlético Mineiro, tri-campeão montanhês, amanhã no Estádio Independencia.

Levará o Vasco todos os seus titulares, inclusive Ademir, Alvinho, Hélio e Belini que estiveram ausentes do último compromisso. O Vasco não se exibe em Belo Horizonte há vários meses e desfruta nas montanhas de sólido prestígio, daí o interesse do público pela peleja programada para amanhã.

Como se sabe o Atlético é o tri-campeão do Estado e está pronto para disputar uma "melhor de três" que lhe dará o título de déca: Na semana que passou venceu duas vezes o campeão paulista — Santos F. Clube.

Com o mês de março chega a Primavera a Portugal. O ceu perde os tons bronzeadas de inverno e o sol inunda de luz a relva macia. Yustrich despiu os agasalhos e foi para as Antas de blusão. Mas não dispensou o café. Na semana do jôgo com o Benfica, antes de um treino foi pilhado em posição muito sua, de busto erecto e fronte erguida, com uma chicara na mão direita. Depois do combate, ainda no Hotel do Parque, no Estoril, onde ficaram os portenhos, escreveu a Canor Simões Coelho:

"Demos hoje mais um passo para o tão ambicionado título de campeões de Portugal, em Lisboa, contra o Benfica, empatando de 1x1, quando jogamos certo e poderiamos ter um resultado diferente".

E depois: "Estamos concretizando a nossa ida ao Brasil para a segunda quinzena de junho. E também visitaremos a Venezuela".

Encerra sua carta com uma frase que define a lealdade e a fidalguia de um caráter bem formado exclamando:

"Estou pesaroso pelas notícias acêrca do Flávio!"

Calazans e a Sorte do Bangu:

"Nunca Perdi Para o Fluminense..."

"Lutar Muito Para Pagar Uma Dívida ao Torcedor" — "Abram os Olhos, Porque Vamos Correr Muito" — O Jovem Ponteiro e Sua "Escrita" Frente Aos Tricolores — O Quadro Provável — Notas

(De FLAVIO PAIVA)

OS BANGUENSES estão preocupados com as péssimas atuações de seu clube neste terceiro turno de tão pouca sorte para seus defensores. O Departamento Médico tem sido obrigado a estar em franca atividade; ora é Zizinho com uma séria distensão muscular impossibilitando-o de disputar o terceiro turno; ora é Gavilan, Ladeira, Hilton etc. que se contundem, e outras vêzes ainda é jogadores que caem de produção inesplicàvelmente.

Para agravar ainda mais a crise, temos o caso dos jogadores sem contrato e outros por terminarem, que preocupam a direção técnica do Clube que desta maneira tem se visto às voltas com mais êste problema para escalar o time. 9

Mas nesta catástrofe em que a equipe se encontra há um jogador que se salvou do infortúnio em que a equipe se encontra: — E' o ponta direita Calazans.

Depois de uma magistral atuação frente ao Flamengo, o extrema bangunese voltou figurar salientemente contra o Vasco. Enquanto tôda a equipe se desencontrava, havia um homem no time que fazia da tripas coração, dando um trabalho tremendo as defesas contrárias.

Foi Calazans no dizer da crônica especializada uns dos poucos que se salvou do incêndio.

Nunca Perdeu Para o Fluminense

Às vesperas do jôgo contra o Fluminense, Escolhemos Calazans para falar sobre a peleja de amanhã, e ele começou dizendo:

— "Desde que fui lançado no time de cima nunca perdi para o Fluminense Tôda as vêzes que tenho sido chamado a enfrentar o time de Alvaro Chaves tenho sido feliz. Jogaremos sem o maior elemento de nosso time, que é Zizinho: mas êles também atuarão sem Didi que é também uma grande ausência. Temos ainda o grande handicap de estarmos invicto contra o Fluminense desde 51.

O Fluminense Vai Ter Que Lutar Muito

Para Calazans nem sempre vence o melhor, e ele então relembra o jôgo Vasco x Fluminense, dizendo:

— "O Vasco vinha bem no campeonato e o Fluminense com péssimas atuações, perdendo só de goleadas. Mas quando chegou a vêz do Vasco foi aquilo que se viu. Um Fluminense fulminante em tôda as suas linhas derrotando um Vasco que era líder desde do primeiro turno, com esta derrota o Vasco perdeu o título de campeão dos dois turnos. E' por isso que afirmo: nem sempre ganha o melhor. Hoje o Fluminense é o fraco favorito, mas o Bangu tem uma escrita que vem mantendo desde de 51 e que não pode ser quebrada sem que haja muita luta. O Fluminense pode vencer sim mas vai ter que lutar muito.

Vamos a Cancha Pensando só em Nós

Perguntamos a Calazans se ele achava que o Bangu poderia fazer justiça as melhores atuações do América devolvendo-lhe a liderança; tendo ele respondido o seguinte:

— "Antes de mais nada devo afirmar que não acredito que nenhum club jogue com outro pensando em terceiro Quando disputo uma peleja tenho apenas um objetivo: ganhar o jôgo para o meu clube. Portanto não creio que quando o Fluminense derrotou o Vasco, que seus jogadores estavam pensando em dar o título ao Flamengo como foi fartamente noticiado.

Temos uma dívida com a torcida, de Bangu Calazans prossegue:

— "Temos uma dívida com a torcida, que mesmo na adversidade não tem faltado com o seu apoio. Uma vitória sôbre o leader será quase um resgate ao incentivo que nunca nos faltou. Precisamos vencer este jôgo para que o ambiente de fé e confiança volte a reinar em Moça Bonita.

A Equipe Para Amanhã

Se não houver nenhum imprevisto de última hora o Bangu deverá alinhar a seguinte equipe:

Fernando;
Hélio e Ladeira;
Gavilan, Zozimo e Nilton;
Calazans, Milton, Ubaldo, Nivio e Décio.

Calazans e Hilton são talvez os dois jovens mais promissores do plantel do Bangu, (além de Zozimo, é claro, que já é craque consagrado) E prometem dar dores de cabeça aos tricolores

Panorama do Campeonato

Com sua vitória sôbre o Bonsucesso e seu empate com o Vasco (3 a 2) em quatro dias, o América afastou definitivamente os "rubronegros" e os cruzmaltinos de qualquer possibilidade de conquista do título platônico de Campeão do terceiro turno.

Os vascainos já estão portanto eliminados do Campeonato mas fica assentado que o Flamengo, campeão dos dois primeiros turnos, irá disputar a "melhor de três" contra um clube que, agora só pode ser o América ou o Fluminense, o choque destes dois quadros devendo ser decisivo no próximo sábado dia 17 de março, ou no domingo dia 18, se houver acordo com a dupla Flamengo x Vasco para a cessão da data

Albert Laurence

Ainda convém contudo levar em conta o resultado do "match" que os "tricolores" irão disputar amanhã contra o Bangu, antes de poder encarar as várias hipóteses possiveis para o encontro dos "Rubros" e dos "Tricolores"

A classificação atual é, com efeito, a seguinte:

1 — Fluminense, zero ponto perdido;
2 — América, 1 p.p.;
3 — Vasco, 3 p.p.;
4 — Flamengo, 4 p.p.;
5 — Bangu e Bonsucesso, ambos: 6 p.p.;

E o programa do complemento da quarta rodada é o seguinte:

Hoje à noite, às 21 horas, no Maracanã: Flamengo x Bonsucesso;

Amanhã, domingo, às 17 horas, no Maracanã: Fluminense x Bangu.

O jôgo de hoje pode ser considerado agora como um autêntico "amistoso", mas a torcida do "mais querido" irá com certeza [illegible] numerosa ao Maracanã a fim de constatar "de visu" qual é o estado técnico do seu quadro favorito.

E concordou provàvelmente com a decisão de Fleitas Solich de continuar com o quadro de fôrça máxima, nos dois últimos compromissos do terceiro turno, para preparar melhor a arrancada final decisiva,

Claro que o Flamengo deve vencer hoje mas o Bonsucesso mostrou contra o América que é adversário à altura dos "maiores", e o jôgo noturno será certamente interessante.

E amanhã, o Fluminense deverá batalhar muito, ao nosso ver, para sobrenuar o obstáculo enganador que constitui o Bangu.

Os dois quadros têm várias características muito parecidas, e a batalha será renhida.

De qualquer modo, o Fluminense estando um ponto na frente do América, o resultado de amanhã não poderá ser decisivo para a conquista do primeiro lugar do terceiro turno.

E o pior que podia acontecer aos tricolores seria de encontrar-se amanhã a noite na posição atual dos "rubros" isto é um ponto atras do lider

Só o choque América x Fluminense decidirá portanto, mas quem tiver um ponto de vantagem sábado proximo poderá conformar-se com um empate na última peleja E isso tem seu valor.

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite.

FOLCLORE E MÚSICA POPULAR DO RIO NUM PROGRAMA EDITORIAL

A DIRECAO da Biblioteca Municipal elaborou um vasto programa de edições para o ano em curso, tendo em vista a aproximação do I VCentenário de fundação da cidade. A parte principal dos trabalhos que serão publicados focalizará a vida carioca em todos os seus aspectos, aparecendo, em primeiro plano, a poesia, a música, o folclore e as festas de um modo geral. O setor de História formará uma coleção à parte, intitulada "Biblioteca Histórica do Rio de Janeiro".

★

O SEGUNDO caderno dessa coleção será o "Calendário Folclórico do Rio de Janeiro", pesquisa realizada pela profa. Marisa Lira, da F. D. F., que mostrará ao carioca a história das tradições de sua cidade, as festas mais populares, suas raízes, e as festas religiosas que conseguiram vencer o tempo, salientando-se principalmente, as festas de São Sebastião, Sáo João, São Jorge, e Natal.

★

PARA escrever a "História da Música Popular no Rio de Janeiro" a Biblioteca já entrou em entendimentos com o sr. Henrique Fóreis (Almirante), que deverá apresentar uma análise minunciosa dêsse ângulo da vida carioca, focalizando, principalmente, a história do samba, escolas que o difundem, compositores famosos, traços biográficos, etc. Êsse trabalho deverá servir de itinerário para pesquisas particulares sôbre êsse ou aquêle campo da música popular no Rio.

ALMIRANTE. Que vai escrever a "História da Música Popular do Rio de Janeiro"

★ ★ ★

BOSSA NOVA NA ESTRÉIA DE CAYMMI (SOCIPRAL)

DORIVAL CAYMMI, como se sabe, assinou contrato com a "Socipral" (Organização Victor Costa). E para o lançamento do baiano no microfone da Rádio Mayrink Veiga (dia 16), Victor Costa e Luis Vassalo idealizaram marcar o acontecimento com uma grande festa, de características baianas. Espécie de réplica, em ponto menor, naturalmente, e sem baile e Carnaval, do tão comentado "Galo Vermelho".

O que desejam Victor Costa e Vassalo é decorar o auditório da Mayrink com coisas da Bahia, ornamentando o ambiente com muitas moças vestidas de baianas e algumas baianas autênticas sem se falar nas comedorias que serão exclusivas da culinária da "Boa Terra".

Ademais muitos convites serão feitos, e a "Socipral" pretende mesmo trazer gente de São Paulo, de Salvador e de outras cidades dêste Brasil.

Enfim, uma festança que dará muito o que falar nesta praça carioca. E' uma inovação, sem dúvida, na maneira de lançar um artista de rádio.

Mas vamos esperar pela festança...

★ ★ ★

Ao Correr do Martelo

MANUEL BANDEIRA, o consagrado poeta nacional, está mesmo tomando gôsto pelo teatro. Depois de traduzir "Maria Stuart", de Schiller, está preparando, para publicação na Livraria José Olimpio Editora, a tradução do "Macbeth", de Shakespeare.

☆

JÁ que falamos em "Maria Stuart", de Schiller, não custa informar que a peça será apresentada, a partir do dia 16, no Teatro Ginástico, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

☆

MIGUELITO VALDÉS, o famoso intérprete centro-americano, encontra-se em São Paulo. Em temporada artística na "Boite Oásis". O público carioca já o conhece bem, através de um sem número de gravações, algumas autênticos sucessos. Que Valdés apareça aqui pelo Rio, para a gente saber se êle ainda está em forma...

☆

A turma da "velha guarda" está agradando em São Paulo, com o Pixinga à frente. No "Captain's Bar", do Hotel Comodoro.

☆

ANA EDLER, jovem e consagrada atriz de nossos palcos, está vistosíssima. Uma beleza a môça, na platéia, na noite para a crítica de "Otelo", no Dulcina.

☆

E já que estamos falando em "Otelo". Adolfo Celi determinou alguns pequenos cortes no espetáculo. Cortes, segundo estamos informados, que não prejudicarão em nada a bonita "mise-enscène" do Shakespeareano.

☆

ANTEONTEM, *na sessão noturna de "Otelo", de Shakespeare, no Teatro Dulcina (elenco Tônia-Celli-Autran), um casal levantou-se no meio da representação. A mulher, virando-se para o acompanhante, falou alto e em bom som: "Eu não disse que o Grande Otelo não trabalhava..." E saíram os dois, porta à fora...*

☆

DANIEL ROCHA traduz para Alda Garrido "Os Filhos da Biruta", de Eduardo De Filippo. Alda prepara-se para a sua temporada no Rival.

☆

GERALDO GAMBOA *não aparecerá em "Samba na Maloca", próximo cartaz de Colé no "Follies". E que Victor Berbara, produtor da TV-Tupi, que tem Gamboa sob contrato, não permitiu que o artista aparecesse em teatro. E o Gamboa, que já estava ensaiando, teve que desistir...*

JOÃO REZENDE apresenta Ronda Social

AS FÉRIAS acabaram, começaram as aulas e os pais tiveram que voltar com seus rebentos. De Petrópolis, de Teresópolis, das estações de águas de Minas, das estações de águas de São Paulo, de suas fazendas, de Angra dos Reis... o resultado é que tôdas as noites o Sacha's tem enchentes. Não fôsse a única "boite" do Rio. Lembro-me de que o estimado Carlinho Guinle sugeriu, uma vez, ao "tio" Octavio que fizesse uma "boite" com entrada direta para a rua, no Copacabana Palace. Creio que está na hora de pensarem no assunto.

* * *

TERÇA-FEIRA anotei, entre os que sacheavam uma elegante mesa com cavalheiros de "smokings" e as senhoras com trajes de noite, o grupo era formado pelos casais Henrique Sérgio Lopes da Cunha e Antônio Azeredo, chegados da estréia de "Othelo".

* * *

EM UMA mesa de pista os noivos Ragner Janer e Bianca Lovatelli. Ao lado uma mesa de ainda "cigarras", formada por... bem se fôr procurado pessoalmente, direi os nomes.

O SENHOR Luiz Bastian Pinto no bar, batendo papo sôbre política e finanças.

* * *

A SENHORA Beck Klabin, num grupo grande, defendendo o líder do P.S.P., Sr. Ademar de Barros, que tem recebido milhares de telegramas de solidariedade.

* * *

MURILINHO ALMEIDA, cantando com muito mais prazer e animação, depois de ter jantado com a Sra. Nicole Hime.

* * *

SONIA CORRÊA dizendo a este colunista que não está noiva. Pensou muito no assunto e resolveu o contrário. Isso mesmo, Soninha, é muito cedo ainda.

* * *

CIPÓ, no saxe, e Paulinho, na bateria, comprimindo a noite. A bebida ótima e muito cara. Aos que pensam porque sou cronista não pago contas de "boites", tenho o pesar de dizer que, a despeito dos relatórios sacheanos, a minha conta sempre vem bem salgadinha e não sou "ajudado" pelo Sr. Carlos Machado e outros proprietários de "night clubs".

Num coquetel na embaixada de Portugal, a sra. Ricardo Jafet, embaixador António Faria e a sra. Fúlvio Morganti. (Foto Rio Magazine)

DE SÃO PAULO DONA YAYÁ MANDA DIZER:

A Srta. Teresita Junqueira reuniu as amigas para um jantarzinho íntimo. Combinaram detalhes para o dia da estréia da piscina.

Clóvis Graciano será o capitão do time de "bocce" que o "Michel" vai apresentar no torneio do "Santapaula Country Club". Está escolhendo os elementos e diz que não perderá a taça em hipótese alguma.

Na recepção que o casal Ruggero Giorgi ofereceu ao Embaixador da Itália, Yaya tomou conhecimento que muitos "penetras" tiveram êxito em sua "operação", inclusive um cronista social de São Paulo.

O casal Ari Ambrosio vai quase tôdas as noites assistir Silvio Caldas. Anteontem, o Ricardinho Fasanello e o Pedro Sérgio Morganti também foram, ficando até mais tarde, batendo papo com o "caboclinho" que contava histórias fabulosas ante os olhos maravilhados dos dois rapazes.

NOTAS A JATO

1 A Sra. Linen de Paula Machado está esperando a visita do helicoptero especial que traz bebês.

★ ★ ★

2 **O Sr. e a Sra. João Carlos Braga embarcam para Portugal, brevemente. Maria Christina Moscoso Monteiro de Castro, em solteira, a Sra. João Carlos Braga foi a mais tímida das "Glamour-Girls" mas também a mais simpática.**

★ ★ ★

3 O Sr. e a Sra. Jorge de Castro ofereceram um jantar íntimo, na 'quinta-feira, a que compareceram os casais Jorge Boucas, Fred Chateaubriand e Hélio Pena e Costa.

★ ★ ★

4 **Chegou de Poços de Caldas na quinta-feira o Sr. Ary de Castro.**

★ ★ ★

5 O Sr. Orlando Leite Ribeiro, Embaixador do Brasil na Argentina, foi chamado pelo Presidente Kubitchek e já chegou ao Rio.

★ ★ ★

6 **O Sr. Vital Moura de Castro continua veraneando em Corrêas, na residência do casal Stanley Gomes.**

★ ★ ★

7 O Sr. Franck Moscoso chega da Europa no próximo dia 14, e para lá foi o Embaixador Gilberto Amado.

★ ★ ★

8 **A Srta. Lilian Passeado recebeu um grupo de amigos na quinta-efeira, para agradável bate-papo.**

★ ★ ★

9 A diretoria da Pró-Matre está organizando uma uma campanha no sentido de arranjar novos sócios que, mediante a contribuição anual de dois mil cruzeiros, possam ajudar a manter os novos quinhentos leitos que se fazem necessários. E' a campanha dos Quinhentos. Vamos ajudar a grande obra da Sra. Stella Guerra Duval?

★ ★ ★

10 **A Sra. Yolanda Montenegro já deu por terminadas as suas férias em Petrópolis.**

O Presidente Juscelino Kubitschek descança de uma das muitas entrevistas concedidas à imprensa por ocasião de sua posse. Na foto o presidente conversa com o sr. Oswaldo Penido, subchefe da casa civil

TÓPICOS DO COUNTRY

NO bar refrigerado do Country, quarta-feira, anotei um grupo formado pelos casais: Alfredo Thomé e Oswaldo Schuback. A um canto discreto conversavam Heloisa Dolabela e Ronaldo Carneiro da Rocha. A elegante Silvinha Vidal saboreava um suco de tomate ao lado de Cláudio Silveira e Homero Lopes.

* * *

COMO sempre a mesa mais animada do Country era a do grupo de Nonô Sêve, Irene von Dellingshousen, Silvinha Vidal, Cesário Mello Franco Senna, Joaquim Rocha, Celmar Padilha, Maurício Dutra, Fernando Setembrino de Almeida, Carlo Herfild e Jorge Dória Filho.

* * *

O SR. Herculano Thomas Lopes estava muito elegante numa camisa esporte. O Sr. Fernando Paulino e o Sr. Roberto Marinho de Azevedo Filho conversavam.

* * *

A SRA. Ivone Monteiro chegava, com um "tailleur" branco de listas pretas, obviamente elegantíssimo.

* * *

AINDA no bar, o Sr. e a Sra. Roberto Singery, a Sra. Ary de Castro, o Sr. e a Sra. Murilo Gondim, o Sr. Luiz Bastian Pinto. Em outra mesa, o Sr. Carlo Enrico Giglioli com um grupo de patrícios seus.

★ ★ ★

11 Quinta-feira passada o Sr. e a Sra. Roberto Marinho de Azevedo receberam um elegante grupo, para jantar, em sua residência no Cosme Velho.

★ ★ ★

12 **O Sr. Daniel Klabin é visto, quase que diàriamente, na Rua Paula Freitas. Haverá algum amor à vista**

13 **Já restabelecido do acidente de automóvel, estreou nova idade no dia 7 o Sr. Manuel Fontes.**

★ ★ ★

14 **Seguiram para São Paulo os Srs. Joel Monteiro, Roberto Liberal, o Sr. e a Sra. Carlos Pupe e a Srta. Jó Souza Carvalho, devendo regressar no domingo pela manhã.**

O ALTO VALOR NUTRITIVO DO ÔVO

Divulga o SAPS que o ôvo é um alimento de alto valor nutritivo, fato que lhe vale a inclusão entre os alimentos protetores. A composição do ôvo é a seguinte: água, proteínas, gorduras, sais minerais e vitaminas. A água, todos sabemos, está presente em todos os alimentos ou melhor, em tôda a matéria viva. A proporção de água no ôvo é de 73%. Suas proteínas principais (ôvo-albumina na clara e ôvo vitelina na gema) são de alto valor biológico, de fácil digestibilidade. O ôvo possui 12% de proteínas. Sua gordura, na proporção de 11%, aproximadamente está na gema, representada principalmente pela lecitina. Suas vitaminas são a "A" e a "D" encontradas na gema e a B2 na clara. Os sais minerais que possui são o fósforo, o ferro, principalmente na gema, e o cálcio, embora em pequena cota. O ôvo não é, como já foi afirmado, um alimento "indigesto" e deve ser dado, sem inconveniente, às crianças, depois de 6 ou 10 meses de idade. De fácil preparo, agradável aspecto e sabor, o ôvo contém, em boas proporções, todos os princípios nutritivos, com exceção apenas dos hidratos de carbono.

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária Lar ★ Decoração ★

Os Apelidos Desagradáveis

PERGUNTA: Depois de muito pensarmos, eu e meu marido escolhemos para o nosso filho, que agora tem dois anos, um nome que achamos lindo: — Estevão. Entretanto, como o menino tem os cabelos ruivos, alguns parentes começaram a chamá-lo "Cenourinha", muito contra a nossa vontade. Agora, já quase ninguém o chama pelo nome próprio. Haverá algum meio de acabar com isso, antes que o apelido pegue de uma vez a ponto de prejudicá-lo mais tarde no colégio?

RESPOSTA: — E' bem verdade que embora certos apelidos pareçam apropriados e mesmo interessantes, êles podem causar aborrecimentos e embaraços quando a criança vai crescendo. Você faz muito bem em procurar evitar a seu filho essa desnecessária humilhação, embora isso agora lhe dê alguns aborrecimentos.

Se prefere usar o nome exato de seu filho, Estevão, faça-o sempre, com uma paciente persistência, quando se dirigir a êle ou se referir a êle diante de terceiros. Quando os outros não fizerem o mesmo faça observar com firmeza que o nome dêle é Estevão. Se a criança não estiver presente, diga francamente que não gosta do apelido. Futuramente, mesmo os mais teimosos adultos hão de reconhecer que você tem o direito de protestar. Alguns tal vez não gostem de suas observações, ou digam que você não tem a menor "noção de humorismo". Não se importe com isso, fique firme e êles acabarão cedendo.

Tudo será ainda mais fácil se você quiser trocar o apelido ridículo por um outro mais adequado. Muitas pessoas preferem usar nomes curtos ou que indiquem mais intimidade e afeição como apelidos destinados a substituir mesmo os nomes próprios mais eufônicos, quando se trata de crianças.

Se há algum apelido que você prefira use-o sempre. Seus amigos e parentes acabarão por aceitá-lo sem dificuldades.

Não Morra pela Bôca

EM uma de nossas últimas colunas comentamos aqui a refrigeração (boa), a comida (razoável) e os preços (um pouco salgados) do "Minhota", tradicional restaurante que funciona ali na Rua São José. A nota foi resultado de um almôço que enfrentamos lá, em hora um pouco avançada.

Voltamos, em dia desta semana, a almoçar no citado restaurante. E chegamos na hora mais agitada, com a casa cheia. A diferença então foi tremenda. Do tratamento razoável, que tivemos na vez anterior, nada restou. Na agitação de um almôço concorrido, os garçons se confundem, passam a tratar mal aos freguêses, perguntando grosseiramente o que desejamos, empurrando os pratos como se estivessem tratando com vagabundos da pior espécie. Como sempre então às mesas em que o freguês está à sós ou à dois... Naquela hora só interessam aos garçons as mesas maiores, já que as propinas podem ser maiores, então.

Com aquêle serviço e tratamento, só nos resta uma retratação aos leitores: não é o "Minhota" uma casa que se possa recomendar. Pois, com o tratamento que oferece, não passa o conhecido restaurante da Rua São José de uma casa de terceira ordem. E não é justo que se pague preços de restaurante de primeira quando não se recebe tratamento correspondente.

O que é uma pena, com ar refrigerado e tudo...

HOJE, sábado, vamos tentar um "cock-tail" de camarão, no "Albamar" (ali no Mercado). E à noite, se possível fôr, iremos enfrentar uns camarões torrados no "Dina Bar".

AMANHÃ, domingo, o velho Comendador pretende descansar, que êle também é cristão. Ficará com a sua comidinha do "Hotel Glória ou então "papará" o ajantarado na casa de algum amigo, que é coisa garantida.

O COMENDADOR

DESFILE

O Oriente vem influindo cada vez mais no desenho dos modernos vestidos. O NATIONAL COTTON COUNCIL lançou em sua coleção de primavera êsse vestido que é uma estilização do quimono japonês. E' feito com uma fazenda estampada, cujas barras em estampado diferente são aproveitadas para a gola e os lados. (FOTO TRANSWORLD)

Cozinhe Melhor

PIMENTÕES RECHEADOS

Para quem gosta de pimentão, nada mais gostoso do que êsse prato.

INGREDIENTES:

6 pimentões de tamanho médio
2 xícaras de conchinas de massa cozidas
4 xícaras de carne moída
1 colher de sopa de cebola picada
2 colheres de sopa de manteiga
1 colherinha de sal
1 pitada de pimenta
1 ôvo batido
6 azeitonas.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Corte os cabos dos pimentões e tire as sementes para depois cozinhá-las em água fervendo durante 3 minutos.

2 — Coloque os pimentões já cozidos numa travessa de pirex, untada com manteiga.

2 — Misture as conchinhas de massa com a carne cozida e passada na máquina. Frite as cebolas em manteiga e junte à mistura. Acrescente o ôvo batido, o sal e a pimenta.

4 — Recheie os pimentões com a massa assim formada, ornamente com azeitonas prêtas e asse em fôrno brando durante uma meia hora.

SPAGHETI COM ATUM

O macacão é um prato simples. Com um pouquinho de "complicação", porém, se transforma num prato muito fino.

INGREDIENTES:

1 bom prato de "spaghetti" com môlho de tomate e queijo Parmesão;
1 lata de 200 gramas de atum
ovos cozidos cortados em rodelas
azeitonas
tomates também cortados em rodelas.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Prepare o prato de "spaghetti" com môlho de tomate e queijo parmesão ralado.

2 — Misture ainda quente, com uma lata de atum em conserva, e ponha numa travessa de louça que possa ir ao fôrno.

3 — Deixe assar por alguns minutos em fôrno regular.

4 — Enfeite com os ovos cozidos, as azeitonas, e os tomates.

Conselhos Úteis

A salada de batata parecerá um prato diferente se fôr moldada em uma fôrma untada com maionese e depois polvilhada com agrião, ovos cozidos, cebolinha e pepino, bem picadinhos.

* * *

Basta mergulhar a linha em esmalte de unhas e deixar secar para que você possa enfiar perfeitamente o seu colar de pérolas, caso não tenha uma agulha, bastante fina para fazê-lo.

* * *

Convém saber que os tomates devem ser cortados pouco antes de irem para a mesa. Se o fizer antes, êles perderão grande parte de seu conteúdo de vitaminas C.

JÁ SAIU O N.º 8 DO
"CORREIO SENTIMENTAL"
À venda nas bancas de jornais

Cinema

Cotação do Dia

"PÃO, AMOR E CIÚME"

(Pane, Amore e Gelosia)

Do sucesso popular alcançado por "Pão, amor e fantasia", surgiu imediatamente êste "Pão, amor e ciúme", que está sendo exibido em alguns cinemas desta Capital, e depois um terceiro "Pão, amor..." e qualquer. O mesmo caso de "D. Camilo", que veio e teve o seu retôrno e quem sabe se não aparecerá ainda por aí... O mesmo caso acontecido tantas e tantas vêzes em Hollywood, como a série da "família Hardy, etc. e tal.

"Pão, amor e ciúme" é a continuação, sem tirar nem pôr, de "Pão, amor e fantasia". Os mesmos argumentistas, o mesmo diretor (Luigi Comencini), os mesmos intérpretes, os mesmos personagens centrais. Firme o "marescialo" Antonio Corotenuto; firme a "Bersagliera", firme o bonito parteiro da localidade; e firme o boboca "Carabiniere", noivo da "Bersagliera". Até o "Barão", o simpático juventinho de "Bersagliera", está firme, no segundo da série, mas não pode aparecer no terceiro, porque os argumentistas mataram estùpidamente o bicho.

No mesmo ambiente de uma cidadezinha imaginária dos Abruzzi, desenrola-se a história sentimental-cômica de "Pão, amor e ciúme", numa repetição das mesmas paisagens e dos mesmos conflitos e situações de "Pão, amor e fantasia". Daí não ter o filme o mesmo interêsse do anterior, pois que, seguindo a mesma fórmula de "Pão, amor e fantasia", nenhuma novidade apresenta.

De qualquer maneira é um filme agradável, divertido, dêsses que a gente assiste como um despreocupado programa com direito a algumas gargalhadas.

Gina Lollobrigida e Vittorio De Sica, as principais figuras do elenco, mantêm o bom nível interpretativo do filme anterior. A Lollo está mesmo uma beleza na agitada e desrespeitosa "cabocla". Linda de cara e ótima de formas. Atua todo o elenco está muito bem, contando com eficiência os seus tipos.

COTAÇÃO: RAZOAVEL. *Programa divertido*

Luiz Alipio de Barros

A ESPÔSA (DIVORCIADA) DE EDMUND PURDON

Nesta fotografia distribuida pelo INP, vemos Anita (Tita) Purdon, artista cinematográfica britânica de 28 anos quando, na Côrte Superior de Santa Mônica, Califórnia, acabava de obter o divórcio de seu marido, o hoje popular ator Edmund Purdon (") Exército", "O filho pródigo", etc.). No leilão dos seus bens Anita conseguiu uma pensão, para o filho do casal, de 1.050 dólares mensais. E como convem a um divórcio litigioso, acusou o marido de chegar em casa em horas matinais...

FLASHES DE HOLLYWOOD

Logo que terminou seu papel de Moisés em "Os Dez Mandamentos", Charlton Heston começou "Sódio e 4.500 pés", onde êle faz o papel de um piloto de avião a jato. "Existe um traço de união entre os dois papéis — comentou Charlton. Um e outro me fazem comunicar em linha reta com o céu".

✦

Van Johnson é um apaixonado pela astrologia, mania que êle deve a outra fã da maluca Marlene Dietrich. Dêsse modo, tôda a sua carreira é governada pelas influências astrais. Foi devido a isso que renunciou ao seu contrato com a Metro e passou a ser "free lance". Ganha, presentemente, 150.000 dólares por filme e os produtores fazem fila à sua porta.

Robert Mitchum está errante em materia de dinheiro. Êle pede 225.000 dólares por filme e ainda cinquenta por cento da receita.

✦

Refilmar "Sheik", o filme que fêz tanto sucesso para Valentino, é agora sonho de um grupo de produtores de Hollywood. Ricardo Montalban seria o escolhido para o herói romântico.

✦

Ursula Thies partiu para o México onde tomará parte em "Bandido".

— *"Será meu último filme, pois estou cansada de ser estrêla".*

✦

Eis uma frase batida que já não impressiona ninguem. Sempre voltam.

✦

Tyrone Power fracassou novamente no teatro. Já está de volta a Hollywood e começará a filmar dentro de duas semanas.

CURIOSA DEFINIÇÃO DE UMA GRANDE ESTRÊLA

ANNA MAGNANI: CAVALO DE RAÇA QUE DEVE FICAR FECHADO NA ESTREBARIA

Sensibilidade, Emotividade Mediterrânea e Inteligência, Eis os Ingredientes Que, Sabiamente Entrosados, Formam a notável Atriz Italiana — "E' como Uma Criança", Dizem Dela

Luchino Visconti, grande diretor do teatro e do cinema da Itália, definiu Anna Magnani como um cavalo de raça que deve ficar fechado na estrebaria até os derradeiros instantes que precedem à corrida, sem participar da inquietação febril da expectativa, enquanto lhe é preparada uma pista perfeita. Finalmente, estará livre do desilanchar, do galope impetuoso e, sem dúvida, a vitória lhe pertencerá.

A propria Anna gostou da definição e acrescenta que os cavalos de raça são impulsivos, caprichosos e sensíveis como ela.

Os norte-americanos, que a viram trabalhar em "The tattoo rose", compararam-na a "um batalhão de fuzileiros no combate de Bunker Hill".

Ana Magnani, a magnífica atriz italiana, ultrapassou as fronteiras da península. E' hoje uma "estrêla" internacional. Os Estados Unidos se comoveram com a sua interpretação em "Rose Tattoo", filme extraido da peça de Tennessee Williams.

"Louco e Furioso"

Uma interprete da "Rosa Tatuada", Virginia Grey, que na fita desempenha o papel de filha de Anna, fi-

com visivelmente espantada diante da "sinceridade" e do "realismo" da colega nas cenas violentas. Virginia Grey, é muito calma: o seu "self control" está em contraste com as explosões mediterraneas da atriz italiana, ao representar com Anna a cena de uma desavença entre mãe e filha.

Virginia sofreu golpes violentos, bofetadas, pontapés, infelizmente não simulados. Anna, porem, tinha-a honestamente avisado: "Nas cenas de furia e de loucura, eu "estou" louca e furiosa. Tenha cuidado". Durante a briga, Anna deteve-se um instante para perguntar a Virginia se, por acaso, estava passando mal. A interpelada respondeu altivamente: "Não se preocupe. Estou muito bem. Acontece apenas que a maquillagem está derretendo-se".

Ao fim das tomadas da cena, Ana abraçou a valente colega e lhe disse uma unica palavra: "Excelente".

"Insuperável Criminosa"

"Se eu não fosse uma grande atriz, talvez me tivesse tornado uma insuperavel criminosa", comenta a vulcanica Magnani. Não há validade ou orgulho na autodefinição objetiva de "grande atriz". Ela sabe o que diz. "Tenho, afirma, um mar de coisas dentro de mim. Sou apenas instinto, "nature", como dizem os franceses, tanto na vida como no trabalho".

Acha que sempre teve muita sorte, pois conseguiu interpretar os papeis que lhe interessam e viver como lhe apraz.

E' um amulher feliz? "Não, declara, não sou feliz. A felicidade é um dom do qual não gozam as pessoas sensiveis. Vivo continuamente num estado de depressão".

Independente

Quando trabalha quer que no "set" não haja curiosos ou estranhos. E' tímida? Talvez. E, sobretudo, independente. "Não me preocupo com o julgamento alheio declara. Sou como sou. Como me fizeram a minha vida, as minhas esperanças, as minhas decepções e dores. Sem reservas e sem hipocrisia".

O que mais aprecia, na verdade, é a solidão e o trabalho. Foi árduo, contudo, torna-se "Anna Magnani", e é tarefa estafante defender essa posição.

Em 1930 casou-se e por amor renunciou temporariamente à carreira: durante sete anos foi somente esposa e dona de casa.

Em seguida voltou a sua arte. Continuou sendo, porém, a mesma dona de casa meticulosa, prezando a limpeza e a ordem. Em Roma, reside no último andar do Palacio Altieri, em companhia de um gato persa, um "basset" e uma tartaruga. Ela gosta imensamente de animais e na mansão do promontório Circeo, a casa de campo de atriz, vivem três cães de raça, alguns vira-latas, cachorrinhos, galinhas, passaros e gatos.

Vai Abandonar a Arte

Na casa de Circeo, Anna transcorre a maior parte do ano com o seu filho Luca e ali pretende passar a velhice, no silencio, na solidão no meio da natureza.

Acha que interpretará ainda duas ou três peliculas. Depois, tornar-se-á uma "mulher qualquer" totalmente dedicada a Luca. Quando fala nele, comove-se. Ama Luca apaixonadamente; para ele trabalhou também quando, em virtude das tristes vicissitudes de sua vida, necessitava de descanso e de silencio.

Luca, com treze anos de idade, está parcialmente paralítico, em consequência de um ataque de poliomielite, e representa o mais grave problema da grande atriz. Recentemente foi submetido a difíceis intervenções cirurgicas, numa clinica da Suiça. Sobre os efeitos das quais repousam agora todas as esperanças da mãe. Ficará o menino normal com o tempo?

Será possivel realizar o sonho de descanso físico e moral, perto dele, sadio e alegre?

É tudo o que Anna pede agora da vida. (ANSA)

TEATRO

Aldo Calvet

"OTELO", NO DULCINA (2)

Até agora estamos sem saber porque Adolfo Celi, que é indiscutivelmente um diretor de sensibilidade e de cultura, não deu ao "Otelo" um toque de renovação no que concerne à "mise-en-scène", criando por exemplo, o que poderiamos chamar de "personagem subjacente", aquela que se existe na subestrutura cênica, que jaz no interior, no subterrâneo e que emergindo do mundo introspectivo para o mundo da consciência plena descobre as maquinações hediondas de Iago. Isto seria decerto uma inovação que não quebraria, a nosso ver, a linha clássica observada na encenação da tragédia. Mas é necessário antes que tudo examinar a concepção do "metteur-en scene", segundo os processos postos em ação. Adolfo Celi, além de uma penetração profunda do texto na exteriorização do conteúdo emocional e poético, criou uma atmosfera de realismo sem perder de vista tôda a poesia envolvente daquêle ultraje que busca consolação na vingança. Deu êle à ação dramática um ritmo de expressão condigna, extraindo por vêzes instantes de rara beleza enternecente e comovedora. No jôgo cênico, procurou e colheu os melhores efeitos, encontrando marcações naturais e convincentes, descobrindo em alguns casos postura plástica de muito boa técnica, não só porque conseguiu reunir em perfeita harmonia gestos, atitudes, reflexões, como achou com exatidão o movimento espontâneo e o desenho mais adequado. Isto, porém, não impede dizer-se que, a longa cena do estrangulamento de Desdêmona, sem dúvida, das mais difíceis, porque a figura fica exposta à sagacidade do público e exposta à sua respiração, precisa ser executada com maior dinamismo, sendo conveniente envolvê-la em espéssas cobertas. A solução do problema cenográfico, por Aldo Calvet, pareceu-nos de uma extraordinária simplicidade e de uma pureza absoluta. Sentiu-se, perfeitamente, a condução dos ambientes, tão clara a transposição constante da dislocação. A luz funcional adquiriu grande efeito pela precisão concentrica do tempo e do tempo. Também os figurinos se ajustaram dentro da época e os breves duelos, sem convencer plenamente, não comprometeram no cômputo harmonioso do espetáculo.

A Primeira do TBC

Está marcada para dia 15, no Teatro Ginástico, a "avant-première" do TBC com "Maria Stuart" de Schiller, em tradução de Manuel Bandeira, direção de Ziembinski e interpretação de Cacilda Becker na protagonista. Na gravura, vemos um desenho de René Dominguez, dando uma sugestão dos figurinos adotados de acôrdo com a época. Na segunda-feira, 16 do corrente, será dada a récita especial da crítica.

"Cupido Nas Furnas"

Com estréia marcada para dia 15 deste, às 21 horas, o Teatro Tijuca fará a sua inauguração com a revista de título acima, da autoria de Chianca de Garcia e Meira Guimarães, reunindo o seguinte elenco: Mione Amorim, Wellington Botelho, Rodolfo Carvalho, Rosa Sandrini, Aguinaldo Rocha, Margot Morel, Sergio Napoli, Rosita Lopes Georgia Ohnet, Ofelio Maris, Floriano Filho, Wilza Carla, o "Internacional Ballet", composto de Ismael Guisar (bailarino e coreógrafo), Cristian Ubaldi, Callope Vernieri, Anete Monteiro, Yoko Okada, Raquel Conen, Ana Maria Pereira, Ariete Barros e Ina Kleber. Aelson é o figurinista e o diretor de cena Alvaro Assumção.

Fora do PALCO

"A FÔRÇA DO PERDÃO"

Por elementos da Rádio Nacional será representada na Semana Santa, no Teatro Gloria, a peça sacra inédita de Castro Viana, sob o título "A Fôrça do Perdão". No elenco figuram Domicio Costa (o melhor radiator de 1955), Isis de Oliveira, também melhor radioatriz, Alvaro Aguiar, Castro Gonzaga, Paulo Rodrigues, Cauê Filho, Roberto Faissal, Daisy Lucidi, Mafra Filho, Norma Geraldy, Milton Ramos, Mario Lago e o proprio autor. A encenação será feita por Floriano Faissal, diretor de radioteatro da Nacional.

MATINAL — Amanhã, no Cine Eskye, será a última infantil, em programa conjugado de palco e tela, com a presença da dupla Zé Carioca e Zenaide, a zebra Salome, Campos e seu cão amestrado.

Pequenas Notícias

Retrêta — Lisboa, 10 (A. N. L.) — Embarca hoje para o Rio de Janeiro a artista brasileira Adrienne Sampaio. Ramiro Fronzi e Cesar Ladeira deverão seguir para o Brasil no principio do próximo mês de abril.

Conferência — Ontem, na ABI, às 17,30 horas, em prosseguimento ao ciclo "Introdução a Maria Stuart" falaram Manuel Bandeira e Zbigniev Ziembinski, respectivamente, "Confissões do Tradutor" e "Confissões do Diretor".

Contrato — Firmou com a Empresa Silva Filho, para o Teatro João Caetano, a vedete Esther Trocilano, que deverá fazer alguns papéis de Silva, na estréia de "Agora a Coisa Vai", já transferida para terça-feira da semana vindoura.

Onde Iremos Hoje

CINEMA

VERA CRUZ — Filme de aventuras com Gary Cooper, Burt Lancaster, Denise Darcel e Sarita Montiel. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Miramar, Santa Alice, Monte Castelo, Palacio, Madri e Roxi. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

MEU IRMÃO, O TIGRE — Filme de aventuras com Mickey Rooney. Nos cinemas Odeon, Leblon, Floriano, Avenida, Odeon (Nit.), Capitolio (Pet.). Horários: 2; 4; 5,20; 7; 8,40 e 10,30 horas.

• • •

PÃO, AMOR E CIUME — Continuação de "Pão, amor e fantasia", filme italiano de Luigi Comencini. Com Vittorio de Sica e Gina Lollobrigida. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Eskye, Paratodos, Manú, Cassino (Nit.). Horários: a partir de 2 horas.

• • •

PORTO DO PRAZER — Filme de criminosos e contrabandistas. Produção francesa. Com Jean Gabin. Nos cinemas Vitoria, Copacabana, Ipanema, America. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

A GAIOLA — Pedrola musicorama. Música e dramalhão. Com Maria Antonieta Pons. Nos cinemas Actera, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro, Nacional, Cassino (Nit.). Horários: de 2 horas em diante.

• • •

REFEM DO PASSADO — Filme de aventuras com Rod Cameron. Nos cinemas Império e Moça Bonita. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,30 horas.

• • •

ULISSES — Volta ao cartaz êste filme realizado na Itália, com Kirk Douglas, Silvana Mangano, Rossana Podestá e Anthony Quinn. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Haddock Lobo, Primor, Mascote. Horários: de 2 horas em diante. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

EVASÃO — Violência e "suspense". Com Barry Sullivan. Nos cinemas Pax e Alcantara. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

PAIXÃO E CARNE — Beco e melodrama. Com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON — ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

TEMPO E HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro
✦ Não perca uma grande oportunidade que se apresentará em sua vida, nestes dias.

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro
✦ Não deixe por concluir trabalho algum. Terá uma surprêsa muito agradável.

PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março
✦ Vencerá uma grande batalha. Faça o que puder, sem demasiado esforço.

ARIES — De 21 de março a 20 de abril
✦ Suas dificuldades são passageiras. Há que ter paciência. Confie em dias melhores.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio
✦ Terá algumas divergências sentimentais de opinião entre você e os seus.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho
✦ Não se aborreça com faltas de pontos de decisões ou atrasos. Evite jogos de azar.

CANCER — De 21 de junho a 22 de julho
✦ Não escreva nem fale, sob a influência de um choque emocional. Não menospreze as boas intenções.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto
✦ Reconcile-se com equilibrio mental e tudo melhorará sensivelmente. Evite falsidades.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro
✦ Trate de ser claro por você mesmo e evite as discussões. Cuide da saúde.

LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro
✦ A vida sentimental se mostra um pouco confusa. A boa-vontade não basta.

ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro
✦ Não modifique nada sem refletir e consultar alguém capaz e desinteressado.

SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro
✦ Algumas novidades ajudarão a resolver seus problemas. Uma carta trará muita alegria.

Sociedades Científicas e Pediatras Homenagearão o Sr. O. Ballarin

Médicos-pediatras e Sociedades Científicas homenagearão o Sr. O. Ballarin — pela sua recente promoção a Diretor Geral da Companhia dos Produtos Nestlé — com um jantar que será realizado no dia 23 do corrente, às 20,30 horas, no Yacht Club do Rio de Janeiro.

Destacados nomes da pediatria nacional patrocinam essa iniciativa, compondo-se a comissão promotora dos Drs. Rinaldo de Lamare, "Chairman" da Academia Americana de Pediatria; Drs. Alvaro Serra de Castro e Luiz Torres Barbosa, Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria; Dr. Alvaro de Aguiar, Membro do Comitê Executivo da Associação Internacional de Pediatria; Professores das Universidades Drs. José Martinho da Rocha, Mario Olinto, Flavio Lombardi e Leonel Gonzaga; e Dr. Eduardo Imbassahy, Presidente Executivo da 8.a Jornada Brasileira de Pediatria.

A comissão promotora vem recebendo inúmeras adesões a esta justa homenagem que se prestará ao Sr. O. Ballarin pelas inúmeras atenções e apoio que sempre dispensou aos pediatras e Sociedades Científicas e, inclusive, à Sociedade Brasileira de Pediatria.

Os "tickets" para essa homenagem poderão ser adquiridos nos seguintes locais:

— Av. Rio Branco, nº 163-A — com o Sr. Mario.

— Praça Mahtma Gandhi, nº 14 — com o Sr. José Amaro.

— Av. Rio Branco, nº 184 — 1º and. — com o Sr. Santa Maria.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

Av. Rio Branco, 173, 4.º andar

SITIOS EM MIGUEL PEREIRA A CR$ 100,00 POR MÊS

ACEITAMOS CORRETORES

Com posse imediata, venderemos ao senhor um bom sitio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na cidade Miguel Pereira — daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é somente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente, trazer a valorização do restante.

Informações na Agro-Pucuária Santo Antonio Ltda — Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4.º andar — Tel.: 52-13-21 — Antiga Rua dos Marrecas.

Esta fumaça é dinheiro queimado!

Os anéis de pistão gastos são responsáveis pela queima de óleo, na maior parte das vezes. Só os mecânicos de qualidade são capazes de efetuar a troca de anéis com absoluta perfeição. E são êsses verdadeiros mestres do ofício que, seguindo a experiência dos próprios fabricantes de carros, utilizam-se exclusivamente dos

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

MAIS FÁCEIS DE SEREM MONTADOS
MELHOR AJUSTE COM MELHOR VEDAÇÃO

Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

A venda em todo o Brasil

PUBLIÉC-03-14

Onda e Ondas

MARIJÓ

CLARO!...

Uma churumela que acontece muito nêsse rádio que anda por aí é chuva no molhado. Papagaio! Temos ouvido cada uma gozada, ih!... Lembram-se, por exemplo, daquêle locutor da Tamoio, quando dizia que o templo estava cheio das pessoas presentes?" (Carambolas!)

Já ouvimos também um comentarista de futebol falar assim:

— Trinta minutos de luta! Zero a zero no placar! Portanto, ainda não foi aberta a contagem...

Claro! Se estava zero a zero... (Pras profundas!)

Mais recentemente, ouvimos um comentarista da Tupi fazer esta bela observação:

— A torcida do Vasco vai ficar dividida... Uns vão tornecer pelo Flamengo. Outros pelo América...

Que graciinha!...

Querem ver outra? Ontem, na Tupi, exatamente às 7.54, um locutor dizia:

— O cartaz de 2x1 favorável aos nacionais deve ser considerado justo e merecido...

Claro, formosura! Se é justo, tem que ser merecido! Ou, se é merecido, tem que ser justo! Até aí, o Neves, ó: já foi pra cucuia, há muito tempo!

Te esconjuro!

Não precisa dizer mais nada: até o simpatia do Adolfo Cruz, da Nacional, já anda chovendo no molhado, gente! No dia 8, às 10,19, por exemplo, lá estava o diabinho falando assim mesmo:

— ...filme realizado pelo nosso cinema, o cinema nacional...

Clarissimo, belezura! Se é nosso...

(Mangalô três vêzes!)

PAPAGAIO!

Ainda no dia 8, quando no ar êsse bom programa "Cinelândia Matinal", o nhanhanzinho do Adolfo Cruz entrou dêste jeito:

— ...A semelhança dessa música, que nos deliciará... (Pausa) A semelhança dessa música, que nos foi cedida pela M.G.M.... (Mais pausa!) Como dizia, a semelhança dessa música...

Cruzes! O Cruz agora deu pra chatinho, pessoal!

Chó chó, passarinho!

AU, AU, AU!...

Nêsse rádio que anda por aí, acontece cada uma... Papagaio! Não vê que, anteontem, na Rádio Nacional, durante a transmissão do programa Manoel Barcelos, a graciosa Carmen Costa entrou e anunciou:

— Vou cantar "O cachorro cantor"...

Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que, em seguida, a diabinha acrescentou, com a voz mais tranquila dêste mundo de Deus:

— E como eu não trouxe meu cachorro, vou pedir a colaboração do auditório. (Virgem Maria!)

Pois querem saber de uma coisa? A danadinha começou a cantar e o auditório fazendo estribilho, assim:

— Au, au au, au au au!...

(Misericórdia!...)

E Carmen Costa, continuando:

— Qualquer dia, seus cachorros vão falar...

Com um milhão de cambachirras! Esta não. Pelo amor de Deus!...

DISSE-ME-DISSE

Com a última gravação, a piada ou anedota e novidades, o programa "Sabe da Última?" é irradiado de segunda a sexta-feira, pela Nacional, das 19.5 às 19.15, com a participação de comediantes e de José Renato.

★

PORTUGAL DE PERTO E DE LONGE — é o nome do mais novo "hit" dominguêiro da Rádio Mundial. Com a famosa "estrêla" portuguêsa Gilda Valença — cantando e animado — "Portugal de perto e de Longe", oferece momentos de alegre diversão — dando também oportunidade aos seus ouvintes de fazerem uma viagem grátis (ida e volta e estádia) à terra Portuguêsa. "Portugal de Perto e de Longe", transmitido pelos 860 Kcs., da PRA-3, Rádio Mundial todos os domingos, 21.00 hs., é feito em combinação com o popular semanário "Mundo Português".

Flagrante de Lídia Matos quando apresentava o pintor e vidreiro D'Arila no programa "ENCONTRO ENTRE AMIGOS", que completa esta semana o seu primeiro aniversário e comemorará o acontecimento com um "coktail", que se realizará hoje, às 21,30 hs., nos estúdios da TV-Tupi.

Uma notícia auspiciosa para os fãs de Inesita Barroso! A grande intérprete do folclore brasileiro estará no canal 6, tôdas as quintas-feiras, às 21,45 horas, apresentando seu fabuloso repertório de peças colhidas em todo o país.

"Trenzinho Duchen" é um programa alegre e que distribui prêmios. Aos sábados, às 15,30 horas, pela Nacional.

★

Tele-Testes Luiz Fernando comemorou dia 7 o seu 2º aniversário. Sangirardi Jr., seu produtor, organizou uma pequena festa nos estúdios da TV-Tupi. Tele-Testes é transmitido todas as quartas-feiras, às 20,20 horas.

★

Músicas aos sábados às 10 hs. A Rádio Copacabana que opera em 620 kcs leva ao ar Musaicos Brasileiros, uma audição que apresenta de tudo um pouco, criação de Washington Fernandes.

A novela de Aldo Madureira, "Além do Horizonte... A Vida", será estreada, pela Nacional, na segunda-feira, 12, no horário de 11h15, das segundas, quartas e sextas-feiras. Como protagonistas, atuarão Zeze Fonseca e Álvaro Aguiar (na foto), diretor do horário.

Em outros papéis destacados, Castro Viana, João Zacarias e Orlando Melo.

A "Parada de Sucessos Antigos", nova audição do "Programa Paulo Gracindo", apresentada aos domingos, das 10,30 às 11 horas, as seis músicas antigas mais votadas pelos ouvintes da Nacional, todas, interpretadas ao vivo e em modernas orquestrações.

II SALÃO DO RÁDIO

RADIOLANDIA, a exemplo do que já fez com sucesso, realizará o Salão dos Artistas do Rádio, congregando em bela mostra todos os elementos vinculados ao microfone que pintam, esculpem, etc. O II Salão do Rádio, que conta com o patrocínio da ABR, será inaugurado no próximo dia 23, às 17 horas, na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal. Por nosso intermédio a comissão orientadora do certame pede aos artistas que ainda não mandaram seus trabalhos para a ABR que o façam o quanto antes, dirigindo-se, por favor, à Srta. Hilda Barcelos, no 8.º andar daquela entidade, na Rua Acre, 17. Entre alguns dos expositores temos: Heitor dos Prazeres, Dorival Caymmi, João da Baiana, Benjamin Wright, Felício Dandréa Neto, Jorge Fernandes, Leonidas Antuori, Ligia Sarmento, Henrique Orciouli, Gastão Formenti, Lídia Bastiani, Fernando Lobo, Manezinho Araújo, Cahué Filho, Eugênio Figueiredo, Vitor Binot, Oscar Wright da Silva, René Carê, Altivo Diniz, Iberê Gomes Grosso, Francisco Carlos, Ivette Ribeiro, M. Braga e Israel Sartini. Outras informações em RADIOLANDIA: 42-5221.

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

M. EDUCAÇÃO — Recital (21,00). Pelos caminhos da música, às (22,00).

RÁDIO GLOBO — Clube do Taca-Disco (23,00).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

NACIONAL — Programa Cesar de Alencar (15,00). Ontem, hoje, amanhã (21,05). Grande espetáculo Brahma (21,35).

RÁDIO TUPI — Musical Compactor (19,05). Encontro com Ary (21,30).

RÁDIO COPACABANA — Rádio-baile queridinha (21,00 às 24,00).

ROQUETE PINTO — Acordes da inspiração (20,05). Teatro do conto (21,00). Opera da semana (21,30).

MAYRINK VEIGA — Passeio marítimo (20,00). Festival de ritmos (22,00).

MUNDIAL — Retalhos da vida (20,00). Música sempre música (20,25).

GUANABARA — Audição "Long-play" (18,00).

AMANHÃ

MAYRINK VEIGA — Programa Luis Vassalo (12,00). Rádio-Baile (18,00).

MUNDIAL — Pescando estrêlas (20,00).

NACIONAL — Audição Orlando Silva (12,00). Tancredo e Trancado (19,30). Nada além de 2 minutos (21,00). Discos impossíveis (22,10).

RÁDIO TUPI — Calouros em desfile (20,00). Alvarenga e Ranchinho (21,00).

TV-TUPI — É proibido falar (14,10). José de Vasconcelos (14,30). Tele-Semana (20,35).

M. EDUCAÇÃO — Doce França (12,00). Opera completa (17,00). Atendendo aos ouvintes (20,00).

RÁDIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

TV-TUPI — Encontro entre amigos (21,40). Serestas Bergon (22,00).

AMANHÃ

TV-TUPI — Transmissão esportiva (16,15).

RÁDIO TUPI — Dançando na discoteca (15,30). Clube da Música (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Clube do Guri (13,00).

RÁDIO MAUÁ — Programa Silveira Lima (9,00).

PARA SEGUNDA-FEIRA

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (16,15).

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

M. EDUCAÇÃO — (17,30).

PODEM OUVIR

HOJE

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,30).

NACIONAL — Ritmos Copa-[illegible]).

[illegible]AY [illegible] — Festival de ritmos (22,00).

Turfe no Canal 13

Hoje, a partir das 14,15, na TV Rio, completa cobertura das corridas do Joquei Clube, diretamente do hipódromo da Gávea, sob o comando de Wilson Nascimento.

PANORAMA

ENEIDA, A GRANDE LUTADORA E AMIGA DOS ARTISTAS

Temos vindo entrevistando nessa seção diversos artistas plásticos e procurado ouvir seus problemas e sugestões. Mas existe outra gente, também ligada aos nossos interêsses artísticos que, de modo algum, poderia ser esquecida. Entre essas pessoas, destacamos alguns escritores.

Todos conhecem Eneida e suas belas crônicas no "Diário de Notícias". Sabem que ela conhece e ama profundamente a Arte e tem sempre demonstrado grande simpatia e interêsse pelos nossos artistas. Está a par de suas dificuldades e procura auxiliá-los na medida do possível. Fomos, então, procurá-la e pedir-lhe sugestões para a resolução de problemas que nos vêm preocupando no momento. Eneida também é público, e, como tal, teria muita coisa a dizer.

Amiga Das Artes

A escritora sempre gostou de arte, mas, quando em Paris, em 1950, êsse amor se reafirmou e cresceu. Para isso, muito contribuiu o contato permanente com artistas, os museus e exposições que freqüentou. A exposição de cerâmicas de Picasso comoveu-a profundamente (Já conhecia o artista; a obra e o homem a emocionavam). E tal foi o seu entusiasmo, que Eneida quase abandona os seus planos para estudar exclusivamente História das Artes.

Eneida vai a tôdas as exposições, anima e incentiva os jovens que começam e possuem real talento. Mas não transige com os falsos artistas. Em seu papel de jornalista, aplaude o que é bom, ataca e lastima o que é ruim ou sem conteúdo humano.

O Salão e os Prêmios

Eneida está completamente em desacôrdo com a linha do nosso Salão de Arte Moderna. É contra os "hors-concours" contra a maneira de como é escolhido o júri e de como são dados os prêmios; é de opinião que seus estatutos deviam ser revistos inteiramente. A política que reina no Salão é deplorável, lamenta que se faça cabala na eleição dos membros do júri, responsável pela seleção e distribuição de prêmios. O apadrinhamento prejudica a honestidade das seleções e os laureados raramente são os melhores. A prova é que êsses que viajam e voltam ao país, realizam trabalho inferior aos que aqui ficaram.

Eneida não pode entender que dê prêmio pelos três trabalhos com que se concorre ao Salão. Devia-se, antes de tudo, premiar a vida, a obra do artista isso é o que vale realmente. Acha ainda que se deve determinar precisamente se é prêmio ou bôlsa de estudos. Se é bôlsa, que a dêem a jovens que façam cursos na Europa e que, em sua volta, mostrem o que aprenderam. E, para confirmar sua opinião, cita com orgulho Marcelo Grassman. O jovem gravador foi à Europa, viu muita coisa, trabalhou intensamente, estudou muito e voltou enriquecido. E agora, que foi escolhido membro da Comissão Nacional de Belas Artes, a escritora põe nele suas esperanças: acredita que fará muita coisa, inclusive lutar pela melhoria do salão.

O Movimento Artístico

O Brasil é um país de contradições — muito compreensível para quem estuda sociologia e economia política, diz Eneida. Enquanto lhe falta indústria, e o desenvolvimento econômico é precário, encontra-se Arte forte e pujante. É boa a pintura e é boa a literatura. Mas o milagre maior é a excelente equipe de gravadores que possue, e de que se pode orgulhar.

Dizem que o povo não gosta de arte — continua a cronista — mas basta ver as multidões que visitavam "Guerra e Paz" de Portinari, para pensar-se o contrário. Se antigamente só os artistas iam às exposições, hoje todo um mundo as freqüenta. É chegado o momento do Govêrno agir, auxiliar as artes, melhorando as escolas especializadas, apoiando as instituições que têm lutado por elas, como o Museu de Arte Moderna, por exemplo. Embora atacado por muitos, êle vem realizando um trabalho sério, e é obrigação de todos aplaudi-lo.

Eneida nota ainda certo descaso da parte dos críticos na informação ao público. São poucos os jornais que mantêm uma seção de artes plásticas permanente, e essas, geralmente, são desinteressantes, áridas. Com exceção das crônicas de Jayme Maurício, muito informativas e movimentadas, tudo o mais é falho. O leitor tem que ser atraído para as Artes, e isso compete, não só aos críticos, mas ao jornalista em geral. E Eneida tem certeza de vir cumprindo a sua obrigação para com os artistas plásticos, em sua função de cronista.

Bravos, Eneida!

Vera Tormenta
(interina)

Eneida

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

VAMOS MARCHAR, SENHORES?

A Copacabana lançou um LP, gravado pela Banda da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, dos mais curiosos. Trata-se de "Hinos e marchas do Brasil", sob a direção do maestro major A. Bento da Cunha.

São ao todo, oito hinos e marchas, desde o Hino Nacional Brasileiro, até o "Capitão Caçula", de S. Fonseca, um de nossos mais famosos dobrados.

As músicas são as seguintes: "Hino Nacional Brasileiro", de Francisco Manoel da Silva; "Hino a Bandeira", de Francisco Braga; "Hino à Independência do Brasil", de D. Pedro I; "Fôrça Pública", marcha do major Antônio Bento da Cunha; "Capitão Caçula", de S. Fonseca; "Cisne Branco" e 220 (Avante Camaradas), dobrados de Antônio Manoel do Espírito Santo e "Marcha das Bandeiras", de Joubert de Carvalho.

E' uma boa seleção, como se vê, executadas por uma de nossas bandas militares de maior tradição em todo o país.

Lamentamos apenas que nesse LP não tenha sido incluído o "Hino à Proclamação da República", que deveria, forçosamente, fazer parte do longa duração.

De qualquer forma, no entanto, é um disco curioso, porque nos dá um apanhado das melhores marchas e dos melhores hinos patrióticos que em em nossa música. E depois de ouvi-lo, só mesmo convidando:

— Vamos marchar, senhores?

TED HEATH

"Ame hyst" de Art Tatum e "Bell Bell Boogie" de Gerard Calvi, formam o último disco de Ted Heath e sua música lançado pela London, entre nós.

Um bom disco para os apreciadores desse gênero musical.

AINDA A "TANGOMANIA"

Já falamos aqui na verdadeira praga, na Tangomania que está tomando conta dos nossos meios musicais. Hoje temos a registrar mais duas adesões a esse movimento. Os adesistas no caso são Gilberto Alves e João Dias que aparecem no último suplemento da Copacabana, cada um dêles carregando um tango numa das faces.

"Unica resposta" de José Campos e Luis Gama, é o tango gravado por Gilberto. Na outra face um samba de Gildásio Ferreira e Manoel Roberto, "Comparação". Evidentemente preferimos este último.

Quanto a João Dias, além de ser um tango, é ainda em versão. Como se vê, o que há de pior. Trata-se da versão de Eugênio Paes, do tango "Ciego" de Luiz Rubistein. Na outra face vamos encontrar "Boneca aventureira" samba canção de Mário Mascarenhas. Casa bem com o tango. Um bom disco para guarnecer uma estante.

MELHORES DE 55

Anuncia a Sinter que os LP mais vendidos daquela fábrica em 1955, foram os seguintes:

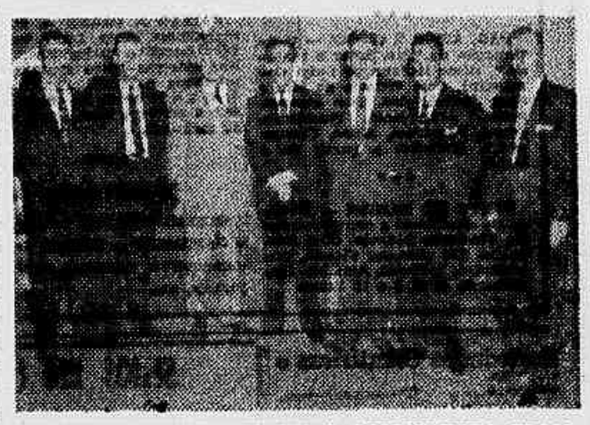
1.º — Ataulfo Alves e suas Pastoras;

2.º — Viagem Musical com Vanja Orico;

3.º — A Lyra de Xopotó;

4.º — A velha guarda;

5.º — Ecos do Brasil, com Radamés Gnatali.



NOVAS PERSPECTIVAS PARA A AGRICULTURA BRASILEIRA — Encontram-se no Brasil, com o objetivo de estudar a agricultura brasileira, e colaborar com as autoridades e os fazendeiros do País no sentido de intensificar a nossa produção agrícola, ilustres representantes da indústria química norte-americana, dirigentes da Olin Mathieson Pan American Chemical Co., organização à qual está filiada a E. R. Squibb & Sons S/A., no Brasil. Da chegada dos visitantes é a foto, na qual aparecem, da esquerda para a direita, o Sr. W. G. Winslow, da Cia. Brasileira Mathieson Química Ltda., em organização; o Dr. Eilif Miller, Diretor Técnico Agrícola da Olin Mathieson; o Sr. J. Schaller, Presidente da E. R. Squibb S. A. (Brasil); o Sr. A. E. Collazo e o Sr. G. Vreeland, respectivamente gerente de vendas e Vice-Presidente da Olin Mathieson Pan American Chemical Co.; Sr. A. Torre, da E. R. Squibb (México) e Sr. J. E. Payne, da mesma organização.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos, de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 - sobrado.

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura, procure o médico espírita Dr. JORGE JUNIOR.

Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

Consultório: Rua do Ouvidor, 169, 7.º andar, sala 706. Consultas ..... Cr$ 150,00.

COPACABANA:

Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até as 22 horas. Rua 5 de Julho, 343/47, Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda, de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42 6804

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróides sem operações
Com hora marcada — Fones: 52-6251 — Res. 28-4531
AV. RIO BRANCO, 107 — 10.º andar — S. 1006 — Diàriamente

BOITE

"BANZO-AIÊ!"

é o mais impressionante espetáculo musicado de folclore que, já se assistiu em qualquer lugar do mundo, em qualquer época! (8-1-56 "Ultima Hora")
CARLOS MACHADO ORGULHA-SE DE APRESENTÁ-LO AGORA NO SEU 4.º MÊS NO
NIGHT AND DAY
O ambiente melhor refrigerado do Rio!
No 1.º "show" às 23 horas "BRASILIANA"
Reservas: 42-7119 ou 32-9863

TEATROS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal, Teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
NO SEU 5.º MÊS DE SUCESSO
"A FOLHA DE PARREIRA"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 horas — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Aos sábados, vesperal às 16 horas; à noite, às 21,30 horas — Hoje, vesp. às 16 hs. e à noite às 21,30 hs.
A Seguir: "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER
— EM —
"Os Filhos de Eduardo
2 ULTIMOS DIAS
Hoje, às 16, às 20 e às 22,30 horas
* * *
Dia 15, avant-première de
"MARIA STUART"
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira — Direção de Ziembinsky
ASSINATURAS. TALÃO N.º 6

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Maria Stuart
De Schiller — Trad. Manuel Bandeira
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Silvia Orthof, Elisio de Albuquerque, Fredi Kleman, Jorge Chaia, Luis Linharse, Leonardo Vilar, Walmor Chagas, Ziembinski e o elenco permanente do TBC
Dia 15, AS 21 HORAS, ESTRÉIA
No Teatro Ginástico
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
ASSINATURAS. TALÃO N.º 6

HOJE às 21 hs. TEATRO DULCINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA - RESERVAS: 32-5817
Cia. Tonia Celi-Autran
apresenta
OTELO
de W. Shakespeare - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
Direção Geral ADOLFO CELI
HOJE, Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

De RADIO CITY NEW YORK
ÊXITO MUNDIAL!
SKATING Vanities e Dancing WATERS
"SINFONIA DAS ÁGUAS DANÇANTE"
O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO!
NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA AV. GOMES FREIRE
HOJE, ÀS 16, ÀS 19,45 E ÀS 22,15 HS. — Bilhetes à venda

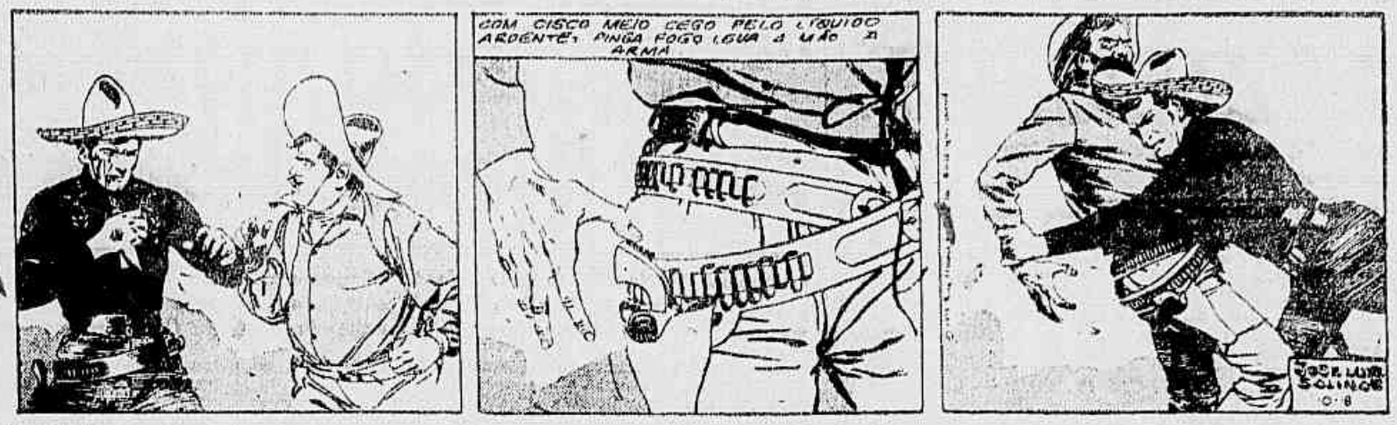
TEATRO MADUREIRA
ZAQUIA JORGE apresenta
"QUEM É QUE NÃO GOSTA?"
revista de J. Maia e Max Nunes
Com Uby Viana, America Cabral e o maior elenco já contratado para êste teatro!
Grande montagem! 10 lindos Zaquia's Girls!
ESTRÉIA, DIA 13, ÀS 21 HS. — PREÇOS POPULARÍSSIMOS

SILVA FILHO
SIWA

Estréia, terça-feira, às 21 horas — Bilhetes à venda

CISCO KID

Por José Luís Salinas e Rod Reed



MATA HARI - III-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERIDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

Conflitos de Amôr

Bressy Robert

— Sabe da minha desgraça, Anne? Papai quer que eu case com Clement!
— Coitadinha! Logo voce que o acha tão cacete. No entanto, enlouqueço mais de uma que vai-se morder de ciumes...
— Escuta, Anne, papai não cederá. Então, em lugar de enfrentá-lo, vou fingir que aceito. E vou seguir seu conselho: aprender um oficio e quando ficar realmente independente, poderei enfrentá-lo.
— Mas, que pretende fazer?
— Vou aprender estenografia e dactilografia. De qualquer modo, Clement vai passar varios meses nas colônias e ficaremos noivos na sua volta. Isso me dá tempo agir.
Copyright opera mundi

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 No "Sol de Ouro", todos decidem não sair dali senão quando raiar o dia. Dormirão sôbre as mesas e cadeiras e, às portas, as pessoas se revezarão para guardá-las. Espera-se o pior. E o pior acontece. Alguém bate à porta. Nunca se ouviu pancadas tão fortes. Ninguém ousa mexer-se. Então, ergue-se uma voz, uma voz que vem da rua, uma voz bem conhecida de todos, a de Hubert Vautrin: "Senhor Prefeito! Senhor Prefeito! Tenho uma palavra a lhe dizer!"

2 "Não abra!" — gemem as mulheres. A Sra. Jules se agarra ao casaco de seu marido, suplicando-lhe que não abra. Mas as pancadas redobram e Hubert se enerva. "Venham Roubiau, é preciso saber o que êles querem. Aliás, não temos nada a recear pois nunca nem você nem eu, tivemos desentendimentos com êles!" Em verdade, o Sr. Prefeito se mostra digno da confiança que seus eleitores depositaram nele. "Não comete imprudências!" — gritam-lhe com admiração

3 O Sr. Jules não tem a menor tendência à temeridade. Seguido de Roubiau, vai simplesmente até a porta e é pela portinhola entreaberta que converse com Hubert. Os entendimentos se prolongam por cinco eternos minutos. Quando volta para a sala, o Sr. Jules, por sua vez, está pálido e bem menos cotaiceo do que antes. Reclama silêncio para dizer, enxugando a testa com um lenço: "Bem! Agora conheço as condições dêles!"

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

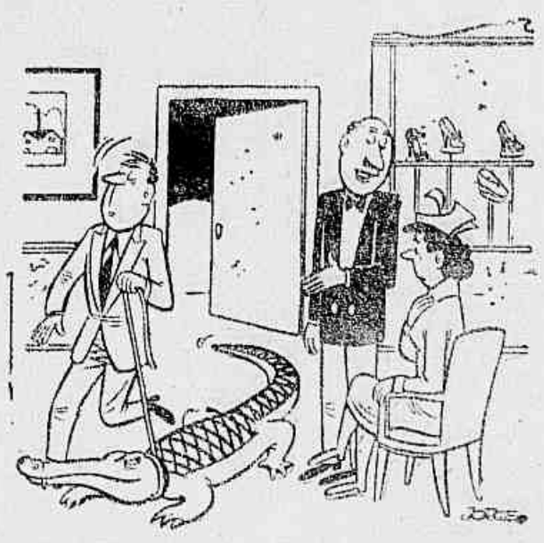
Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

1 No apartamento de Marianne, que dá prova de um espantoso sangue-frio, espero angustiado notícias de Carrel. Marianne acha que mesmo que Carrel escape, nada me pode acontecer. De repente, surge Adrine. "Além de ambicioso, sou psicólogo, disse-me êle. E assim, descobri que Carrel não se suicidou... e que foi você quem a matou!" Respondo apenas: "Imagina só!" "Oh, não minta a um velho amigo!" "Pois bem, admitindo-se que seja verdade..." "Quero a metade!" "A metade de que?" "Do que você tem!"

2 Antes que eu possa responder-lhe, toca a campainha. Vou abrir. E' Norbert. Furioso de ver que Adrien passou na sua frente, êle vinha... fazer a mesma coisa que o outro. Também quer a metade. Ocupe-me primeiro com Adrien: um direto. Norbert não espera a sua vez. Livrei-me dêles, mas as ameaças persistem...

RESUMO: Uma estranha semelhança com Alain de Lorpos, milionário desaparecido, faz com que eu tome seu lugar. Fernande-me Alain, apaixono-me por Marianne, sua amante. Descobrem o cadáver de Maxime Laurent, secretário de Alain. Acredito que Carrel, esposa de Alain, seja culpada. Marianne supera que eu a suprima. Aceito e simulo odiosamente o suicídio de Carrel. Mas ela não está morta.

Uma por dia



—É desta classe de crocodilo que a madame prefere os sapatos?

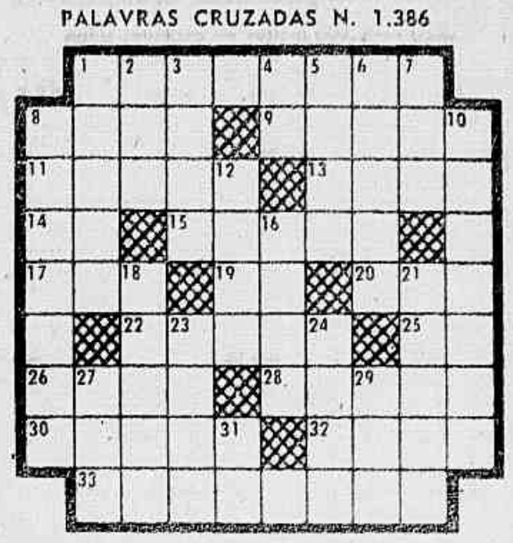
DOUTOR SÚBITO

Por BOZZO

Ranchinho dos Sabichões

R. Portella Apresenta:

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.386



HORIZONTAIS:

1 — Atrevimento; petulância.
3 — Bonito; lindo.
9 — Avarento.
11 — Esmola.
13 — Lance adverso.
14 — Estude!
15 — Rio do Pará; desemboca no Amazonas.
17 — Fileira.
19 — Prosseguir.
20 — Preposição; têrmo; prazo.
22 — Pessoa estúpida, ordinária.
25 — Acha graça.
26 — Vigésima-quarta parte do dia natural.
28 — Descobrir; encontrar.
30 — Em lugar precedente.
32 — Irmão de Rômulo (hist. sagr.)
33 — Ostenta, mostra alarde.

VERTICAIS:

1 — Fraco; pusilânime.
2 — Continuação (fig.).
3 — A planta do pé (fig.).
4 — Quarta nota musical.
5 — Vila, freguesia, cabeça do concelho do distrito de Aveiro (Port.).
6 — Incursão predatória em território inimigo.
7 — Nesta ocasião, presentemente.
8 — Bofetada (popular).
10 — Pacífico.
12 — Descanso; repouso.
16 — Instrumento de ataque e defesa.
18 — Quarto mês do ano.
21 — Intriga (figurado).
23 — A folhagem das plantas.
24 — Azêdo; picante.
27 — Cabana de índios.
29 — Do verbo haver.
31 — Brisa; aragem.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: cana — cura — adula — ter — um — obtido — dia — sêlo — ar — fez — há — avis — cré — idiota — ar — dor — abade — arar — anos. VERT.: cauda — admirador — nú — alô — util — celebrado — aro — abeôrta — tez — fio — aeres — vira — ida — aba — az.

RIO AMIGO, Mais um Presente D'O CAMIZEIRO Para V.

O CAMIZEIRO, sempre com as atenções voltadas para o confôrto e bem-estar do Rio Amigo, acaba de lhe oferecer as novas instalações do já conceituado Departamento de Vendas a Prazo, Sistema V. P., em cerimônia realizada no moderno edifício há pouco construído por aquela organização e onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

Aos que foram à rua d'Assembléia levar o seu abraço aos dirigentes d'O CAMIZEIRO, uma outra grande surprêsa os aguardava: a inauguração de mais um departamento — o de Roupas Prontas, onde V. pode comprar o terno a seu gôsto, prontinho para vestir a preços que só O CAMIZEIRO pode oferecer... E para pagar, basta dar um pulo ao terceiro pavimento do mesmo edifício, onde V. encontra, para facilitar o pagamento, o Crédito V. P.

Com a presença de inúmeras personalidades de nosso meio comercial, industrial, convidados, gente de imprensa e televisão, fêz uso da palavra o Sr. Natalino Agostinho Pereira de Souza — diretor-presidente d'O CAMIZEIRO que, em expressões simpáticas dirigidas ao Rio Amigo, detalhou a participação de sua loja na campanha de bem servir a êsse público, tendo ainda aproveitado o ensejo para fazer a apresentação aos convivas das novas instalações do Departamento de Vendas a Prazo.

Já no segundo andar, deu-se a inauguração do Departamento de Roupas Prontas, tendo falado na ocasião o Sr. Manoel Agostinho Pereira de Souza — diretor d'O CAMIZEIRO e responsável por êsse novo setor.

As novas instalações do V. P. e o novo Departamento de Roupas Prontas constituem mais uma contribuição d'O CAMIZEIRO ao Rio Amigo, esperando proporcionar-lhe melhores condições para os seus negócios num ambiente propício a tais realizações, onde impere o bom-gôsto e a variedade dos artigos.

Finda a cerimônia, foi oferecido aos presentes um bem servido "cocktail", predominando o espírito de congraçamento e satisfação geral para melhor comemorar os sucessos obtidos.

Prêmios Para Tôda a Família

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

SÉRIE H

SEMANA DE 5 A 10 DE MARÇO DE 1956

A coleção de cupons numerados de 1 a 6 da direita a sua tema um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 17 de março de 1956

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: UMBRIA

1.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Quibari, 61"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada as 14,30 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Cr.	JÓQUEI	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Chimas	performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Umbria	54	2	20	M. Silva	Bº a força e deverá vencer	R. Freitas	1.º p.	Cinderela	1600	34	AP
2—2	Siciliano	54	1	35	E. Castilho	Seu exercício agradou. Chance	M. Sider	4.º p.	Cinderela	1000	64	AP
3—3	Sweetheart	56	4	40	O. Moura	Vai disputar com fracos exercícios	A. Moreira		Escravaria		—	
4—4	Bergerie	54	3	30	G. Almeida	Possui 60" para a distância	C. Pereira		Escravaria		—	
	5 Charmaine	56	5	30	L. Diaz	Mantem seu escudo. Boa sorte	M. Gil	5.º p.	Ursina	1000	65 4/5	AU

Nosso palpite: UMBRIA — Parece-nos a força da carreira e não deverá perder

Inimigo: SICILIANO — Passou bom exercício para este compromisso. Grande chance

Surpresa: BERGERIE — Passou a distância em 64" e poderá derrotar os nossos preferidos

2.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada as 14,55 horas

1—1	Setim	56	4	25	E. Castilho	Anda muito bem e quera vencer	G. Costa	2.º p.	Ormandie	1300	78 4/5	GL
2—2	Senda	56	2	20	O. Silva	Venceu em bonito estilo. Pode bisar	M. Sider	1.º p.	Princesa	1300	81 2/5	AL
3—3	Quiemé	56	5	30	M. Henrique	Corre muito na areia. Azar viavel	W. Costa	6.º p.	Ormandie	1300	78 4/5	GL
4—4	Lekmé	56	3	40	O. Moura	Volta com bom trabalho. Chance	A. Medeiros	3.º p.	Isaima	1600	96 2/5	AL
	5 Rubica	56	1	40	J. Martinho	Sobra de pista. Só como azar	Ideal	1.º p.	Theresa	1500	95	AL

Nosso palpite: SATIRA — Seu estado é excelente e não deverá ser derrotada

Inimigo: SENDA — Venceu precedida uma ótima e possui chance para repetir

Surpresa: QUEENIE — Apesar de correr nesta raia pode assustar as nossas preferidas

3.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada as 15,20 horas

1	Jondeci	58	3	20	M. Silva	No encalço do seu astado. Dai ...	W. Costa	6.º p.	Dileotina	1600	98 1/5	AL
2	Caire	56	3	35	D. Silva	Mantenha veloz e poderá assustar	L. Ferreira	3.º p.	Isaima	1500	79 4/5	AL
3	Jessima	56	1	30	A. Dias	Venceu em bonito estilo. Poderá bisar	A. Corrêa	5.º p.	Rainer	1500	92 2/5	AL
4	Rosak	56	4	30	J. Portilho	Bº a mais fraca. Só como azar	A. Rosa	5.º p.	Isaima	1300	79 2/5	AL

Nosso palpite: JONDECI — Tem a seu favor o percurso e deverá vitoriar-se

Inimigo: CAIRE — É bastante veloz e fugindo é perigoso. Seu papel

Surpresa: ISSIMA — Venceu em bonito estilo e continuando poderá repetir

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"2/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada as 15,50 horas

1—1	Lelia	58	3	20	L. Diaz	Não "manha ganho" e a raia	J. Morgado	2.º p.	Rubia	1400	87 1/5	AL
2—2	Apassionata	56	2	35	M. Silva	Se apanhar do seu agrado	C. Pereira	4.º p.	Rubia	1400	87 1/5	AL
3—3	Toulouse	58	5	30	A. Medeiros	Melhorou e poderá ser o Grande	S. Cardoso	2.º p.	Lavadia	1400	88 4/5	AL
	4 Blue Bird	56	1	60	P. Labre	Prefere pista e tropel. Difícil	F. Schneider	1.º p.	Ta	1500	92	AL
1—5	Tina	56	4	40	E. Castilho	Vem de soberba atuação. Chance	M. Sider	6.º p.	Lavadia	1500	91 2/5	GL
	4 Havaiana	58	6	60	N. Pereira	Turma forte. Só como azar	P. Grisso F.	5.º p.	El Mayoral	1600	102 1/5	AU

Nosso palpite: LELIA — É a força da carreira e não deverá ser derrotada

Inimigo: APASSIONATA — Tem a seu favor o percurso e poderá vitoriar-se

Surpresa: TOULOUSE — Melhorou bastante e seus responsáveis levam fé

5.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada as 16,20 horas

1—1	Demolidor	52	4	20	M. Silva	Seu estado é ótimo. Pode vencer	Y. Peiha	1.º p.	Curare	2200	143 1/5	AP
2—2	Rialto	52	6	25	J. Portilho	Continua sendo a fôrça. Boa poule	W. Ferreira	1.º p.	Nordestino	1600	102 4/5	AP
3—3	El Mambo	52	3	20	A. G. Silva	Tem apresentado melhoras. Chance	C. Pereira	6.º p.	Demolidor	2200	143 3/5	AP
	4 Nordestino	52	2	20	E. Castilho	Não pode andar melhor. Dai ...	S. D'Amore	2.º p.	Rialto	1600	102 3/5	AP
4—5	Idolo	52	5	40	A. Araújo	Seus responsáveis querem-no. Ginol	G. Feijó	6.º p.	Divino	1500	92 3/5	AL
	6 Rio de Lacre	54	1	40	M. Henrique	Está na "conta". Pode estourar	C. Rosa	3.º p.	Demolidor	2200	143 2/5	AP

Nosso palpite: RIALTO — Em soberbo estado e nesta turma possui grande chance para repetir

Inimigo: DEMOLIDOR — Venceu muito bem e tem grande chance para repetir

Surpresa: NORDESTINO — No melhor de sua forma e poderá vitoriar-se. Boa poule

6.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada as 17 horas — (Betting) ....

1—1	Cedro	55	7	20	G. Ulisa	Bº o retrospecto. Poderá ganhar	M. Sales	2.º p.	Livadia	1400	88 2/5	AU
	3 Bijou	53	6	50	M. Silva	Fraca para o tropel. Levará fé	Y. Peiha	1.º p.	Olla	1300	84 2/5	AP
2—3	Seu Macedo	53	2	25	A. Araújo	Da distância do seu agrado. Olhol	L. Pereira	2.º p.	Prisencioso	1200	73 1/5	AL
	4 Aliança	50	5	60	L. Lins	Fraca para a turma. Da ...	C. Pereira	1.º p.	Tina	1500	93 4/5	AL
3—5	Ulysses	55	3	30	J. Portilho	Volta bem preparado. Cuidado!	A. Rosa	4.º p.	L'Amiral	1200	73 1/5	AL
	6 Rebeldia	55	4	50	E. Castilho	Seu exercício agradou. Bom dia!	R. Septilveda	5.º p.	Imbiry	2000	128 4/5	GP
4—7	Retinto	55	5	40	A. G. Silva	Bastante veloz e poderá assustar	A. Corrêa	2.º p.	Livadia	1400	88 2/5	AU
	2 El Mayoral	55	1	60	J. Ramos	Turma forte para este. Dai ...	R. Freitas	1.º p.	Ventanero	1600	102 1/5	AU

Nosso palpite: CEDRO — Não chovendo dificilmente será derrotado

Inimigo: SEU MACEDO — É uma "bala" e mesmo no milho tem chance

Surpresa: ULYSSES — Volta muito bem preparado e seus responsáveis levam fé

7.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Quibori, 61"2/5 — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00
Clássico "Costa Ferraz" — Largada as 17,30 horas — (Betting)

1—1	Blameless	55	6	15	M. Silva	Em soberba forma. Pode vencer	P. Grisso F.	1.º p.	Relista	1600	99 1/5	GP
	2 Cerrilha	55	2	90	P. Labre	Vem de bom trabalho. Pode ser a	M. Sousa	4.º p.	Rockey	1200	80 1/5	AL
2—3	La Mousme	55	7	25	L. Diaz	Seu exercício foi ótimo. "Natice"	J. Marcelino	3.º p.	La Mousmé	1500	93 2/5	AL
	4 Redoma	55	9	80	A. Marçal	Poderá deverá proteger. Azarão	J. W. Lima	1.º p.	Rubia	1400	88 4/5	AL
3—5	Gaiola	55	4	30	E. Castilho	Gostou do percurso. Bom azar	E. Morgado	2.º p.	Rubia	1400	88 4/5	AL
	6 Balcova	55	5	80	D. Moreira	Fraca para o tropel. Não gostamos	M. Mendes	6.º p.	Rubia	1400	88 4/5	AL
4—7	Lavadia	55	6	80	A. G. Silva	Venceu com autoridade. Ginol!	J. Peter	1.º p.	Cedro	1400	88 2/5	AU
	8 Ceres	55	1	50	A. Araújo	Apresentou melhoras. Cuidado!	L. Ferreira	1.º p.	Gaiola	1300	78 3/5	AL
	9 Rubia	55	3	60	N. Pereira	Subiu de turma. Cuidado azar serve	M. Araújo	1.º p.	Lelia	1400	87 1/5	AL

Nosso palpite: BLAMELESS — É a força da carreira e dificilmente será derrotado

Inimigo: LA MOUSME — Possui clima exercício para este compromisso e contam ganhar

Surpresa: CAIUTA — No percurso de seu agrado e poderá assustar os nossos preferidos

8.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.75
Largada as 17,50 horas — (Betting)

1—1	Zingara	54	9	20	J. Batlica	Continua bem e é a fôrça	E. Caminha	1.º p.	M. Princess	1600	102 2/5	
	2 Aluete	50	1	30	L. Lins	Fraca para o tropel. Difícil	J. E. Sousa	7.º p.	Zingara	1600	102 2/5	
2—3	Magia Princess	56	6	25	D. Moreira	Melhorou bastante e poderá vencer	J. Nascimento	2.º p.	Zingara	1600	102 2/5	
	4 La Cinta	54	8	80	A. G. Silva	Só chovendo. Como azar serve	C. Pereira	5.º p.	Zingara	1600	102 2/5	
3—5	Ilapema	58	4	30	L. Diaz	Pelo aprumo e forte competidora	J. Morgado	4.º p.	Zingara	1600	102 2/5	
	6 Estrondada	56	2	30	G. Almeida	Apenas regular. Como azar serve	A. Moreira	10.º p.	Zingara	1600	102 2/5	
4—7	Rosarina	58	3	30	D. Moreira	Bastante veloz e poderá assustar	G. Feijó	3.º p.	Zingara	1600	102 2/5	
	8 Flexeira	56	1	—	G. Donato	Não corre	A. D. Monteiro	6.º p.	Zingara	1600	102 2/5	
	9 Brilhantina	56	5	60	G. Donato	Fraca para o tropel. Difícil	C. Gomes	8.º p.	Zingara	1600	102 2/5	

Nosso palpite: ZINGARA — Venceu em bonito estilo e deverá repetir

Inimigo: MAGIA PRINCESS — Melhorou bastante e possui grande chance

Surpresa: ROSARINA — Bastante veloz fugindo na ponta é perigosa

GENTIL CARDOSO E O BONSUCESSO PARA HOJE:

"Somos Livres Atiradores, Mas o Flamengo Também é"

Dentro de Nossa Modestia Vamos Correr em Campo — "Queremos Surpreender Alguem" — "Mudar o Direto de um Pequeno na Vida do Futebol" — O Quadro, Sem Bibi e Valter Prado — Já Concentrados

Mais um compromisso do Bonsucesso, e, pela lógica, poderá ser mais uma derrota. Ha desejos de dois lados em busca de uma reabilitação. Mas o Bonsucesso, pelas tradições, surge o menos credenciado a vencer. O Flamengo aparece, sem exagero nenhum, como o franco favorito. E inclusive, na opinião publica, considerado jogo ganho para os rubro-negros.

Gentil Cardoso, calmo e ciente das coisas e fatos do futebol, não se perturba nem se ilude. Conhece a força do Flamengo; sabe até onde vão as fôrças do Bonsucesso. Tanto assim que nos disse:

"— Nesta altura dos acontecimentos, nada mais temos que aspirar, a não ser uma vitória consagradora. Somos francos atiradores, porque nada temos a perder. Mas o Flamengo também o. Não pode mais ser campeão do terceiro turno, estando apenas aguardando a "melhor de três".

"Queremos Surpreender Alguém"

Ainda o famoso técnico nacional analisou a situação do Bonsucesso:

"— Só temos a frotas neste turno. Mas esses reveses, ao contrário de nos aniquilar, servem como incentivo para tentar a primeira surpresa no 3.º turno. Queremos surpreender alguém, para não passarmos em brancas nuvens nesta fase do campeonato. O favoritismo é do Flamengo porém, não se perdeu a esperança de conquistar um resultado inesperado. Continuaremos correndo em campo. Em futebol não se para, porque sempre se aspira uma coisa: vitoria."

Acentuou Gentil Cardoso:

— E preciso mudar o direito do pequeno. Fazer com que também cresça no conceito público. O jogador de um clube pequeno precisa compreender que ele pode correr tanto ou mais que um jogador de time grande. Esse trabalho leva tempo, mas pode ser conseguido."

Concentrados

O time será o mesmo, sem Bibi e Valter Prado, estando assim escalado: Julião — Mauro e Gonçalo — Décio, Pacheco e Paulo — Milton, Nicola, Naval, Jair e Nilo. Os leopoldinenses estão concentrados.

Grande Batalha de "Stars" Amanhã no Percurso Urca-Pôsto 6-Urca

Os barcos da classe "Star" estarão amanhã desfilando no percurso Urca-Posto 6 — Urca, na grande prova organizada pela Flotilha, denominada "Darke de Matos", quando nada menos de 30 veleiros estarão em confronto.

Os maiores nomes do latismo nacional estarão presentes com Jorge Pontual, Sergio Carneiro, Hamilear Veiga e Jorge de Castro e outros os mais credenciados do país, estarão com seus "stars" na primeira competição da Flotilha, na temporada.

Confronto

Dos 30 barcos concorrentes, 13 são de construção estrangeira, e isso se torna uma luta à parte, já que ha também a luta "nas construções" o que inclusive empresta ao espetáculo uma grande expectativa não só pela vitoria como também pelas colocações que serão obtidas dentro da prova veleira.

9,30 Horas

A partida da competição está marcada para as 9,30 horas, em aguas fronteiras ao Iate Clube do Rio de Janeiro, indo os barcos em direção ao Marimbás onde montarão a boia retornando ao I. C. R. J.

Prêmios

Após a competição na sede do I. C. R. J. será realizada a grande peixada de confraternização da Flotilha, quando na oportunidade serão entregues os premios a que fizeram jus os latistas.

Em Water-Polo

TIJUCA "A" BANGU DECIDE O TÍTULO

Encerrando o "Torneio tura" de polo aquático vido pela FMN, Tijuca "A" Bangu jogam esta tarde piscina do Vasco, às 17 h decidindo o título do certa

Para a luta de hoje o q tijucano se apresenta franco favorito, mercê de tar em sua equipe cinco pressões como Ricardo Ca ma, que tem tudo para ser dos maiores "ases" do esporte, e que constitui ra o quadro cajuti uma rantia de vitória.

Já o quadro bangunense vem sendo organizado Paulo da Luz e Ramiro re (Cabrocha), e ainda periente, sendo esta a vez que entra em certame cial.

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, eis as nossas apreciações:

1.º PAREO

Entre **Umbria** e **Siciliana** deve ser decidido o pa tendo ambas melhorado. Para azar **Sweetheart** que é perig

2.º PAREO

Gostamos do trabalho da **Safira** e, assim, vemos q ganhará Dupla com **Lenda** que anda sumindo". **Lekmé** o "tertius".

3.º PAREO

Vamos escolher **Jondeci** que melhorou bastante e apro tou bem; dupla com **Caire**, algo melhor. **Issima** é quem po estragar a dupla.

4.º PAREO

Pensamos que **Toulouse** e **Tina** decidirão a vitoria final, tudo dependendo das peripecias. Para azar, **Lelia**.

5.º PAREO

Rialto, ganhou tão facil que julgamos voltará a ser v torioso agradando-lhe a distância. Dupla com **Demolido** ou **El Mambo**.

6.º PAREO

Cedro tem sorrido muito e poderá ganhar sendo e raia normal. Terá serios adversarios em Seu Macedo **Ulysses**.

7.º PAREO

Do lote, destacamos **Blameless** e a **La Mousme**, trabalhos foram melhores. Para "tertius" Ceres, muito l geirinha.

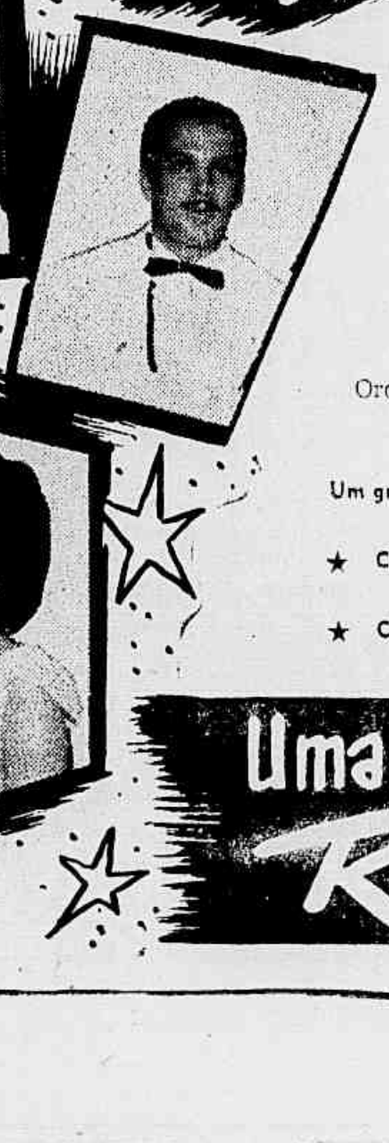
8.º PAREO

Zingara venceu disparada e deve repetir, mesmo q que baixou a distância. Dupla com **Magia Princess**. "tertius" **Rosarina**.

NOVAMENTE NO AR — O MAIOR SHOW DO RADIO!

GIRANDA DOS BAIRROS!

sob o comando de Arnaldo Amaral
com todo o "cast" da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA



Visitando esta semana o CINEMA VAZ LOBO
COM

ÂNGELA MARIA
Alcides Gerardi
Altamiro Carrilho
Dalva de Andrade
Dora Lopes
Gilda Valença
Gonzalo Cortez
Marta Janete

OSNY SILVA
Quatro Ases e 1 Coringa
Rósita Gonzalez
Sara Rios
Trio Madrigal
Vocalistas Tropicais
Waldir Azevedo
Walter Damasceno

Comediantes: Antônio Nobre e Zélia Guimarães

Orquestra da Rádio Mundial — Direção de Acyr Alves

Grandes Sorteios de PRÊMIOS

Um grande programa prestigiado por grandes firmas:

★ CERVEJARIA TRIUNFO
★ VARMA
★ CASA BATISTA FENANDES
★ SANITÁRIA AGUIA

Uma iniciativa espetacular da Rádio Mundial

AMANHÃ às 10 hs

Em colaboraçao com Ultima Hora

Lembrado o Nome de Murilo Lavrador Por Uma Forte Corrente do Jockey Club

Inúmeros sócios do Jockey Club, neste instante em que cresce o movimento sôbre a próxima sucessão presidencial, pretendem lançar como lídimo candidato de pacificação o nome do ilustre Diretor-Social, Dr. Murilo Lavrador. Fazendo parte da Diretoria, conhecendo profundamente os problemas do nobre esporte, achando justas as reivindicações dos proprietários que fazem o turfe e dos sócios que almejam a nova sede, o Dr. Murilo Lavrador seria, de fato, uma excelente indicação, pois atenderia a ambas as facções. Homem de grande projeção na vida política e social do país, de conduta e moral ilibadas, de vida privada das mais louváveis, convidado agora para presidente do P. R. no Distrito Federal, estando portanto em estreita colaboração com o atual Govêrno, estaria a indicação do nome do Diretor-Social do Jockey Club Brasileiro fadada à mais ampla aceitação como candidato capaz de proporcionar a tão almejada paz no nobre esporte, tal a receptividade que esta escolha está encontrando entre as diversas correntes que discutem o problema do próximo candidato à presidência do Jockey, nas eleições de maio próximo.

NA RETA FINAL * NA RETA FINAL * NA RETA FINAL * NA RETA FINAL *

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

PRÉVIA ELEITORAL NO JOCKEY

A TV-Rio, Canal 13, que se vem destacando pela cobertura que tem dado aos acontecimentos turfistas, mantendo, mesmo, durante tôda a semana, várias audições de interesse para os amantes das corridas, irá realizar, em combinação com ULTIMA HORA, uma "Prévia Eleitoral" sôbre o pilôto de maio próximo no Jockey Club, o que acontecerá pela primeira vez no mundo turfista. Iremos organizar vários comandos da TV-Rio, e da ULTIMA HORA, com a preciosa colaboração dessa magnífica organização que é o I.B.O.P.E., de maneira a poder dar a todo público, e, especialmente, aos sócios do Jockey Club, uma idéia clara da preferência do eleitorado, nas eleições que se anunciam como as mais sensacionais e difíceis já efetuadas até hoje em nossa entidade que rege o turfe. Não será preciso dizer do valor dessa iniciativa e dos benefícios que ela poderá trazer, ao nobre esporte, esclarecendo, antecipadamente, o ponto de vista da maioria do quadro social do Jockey Club e permitindo assim, quem sabe, que os ânimos fiquem mais calmos, que a democracia obtenha mais uma vitória e que, verificada a derrota dessa ou daquela corrente, sejam evitados os vexames, os aborrecimentos e as desinteligências que a luta provocaria inevitàvelmente, abrindo-se então tôdas as portas e tôdas as facilidades para um entendimento amplo de vencidos e vencedores, melhor atendendo-se, assim, ao sagrado interêsse do esporte e da criação nacional. Esta é, aliás, uma das formas mais benéficas da Imprensa ajudar ao Jockey Club, pesquisando imparcial e honestamente o pensamento dos sócios da sociedade e apresentando um resultado que trará a garantia da tradição do I.B.O.P.E.

3 PERGUNTAS 3 RESPOSTAS

1 É muito difícil conseguir matricular uma criança na Escola do Jockey? (Ana — R. Oitis) — Dificílimo, minha senhora. Bastara dizer, esclarecendo o assunto, que havia, para este ano, apenas 19 vagas e 662 candidatos! O General Toledo já fêz o possível para aumentar ao máximo a capacidade de sua notável obra.

2 ULTIMA HORA continuará realizar mesmo a Copa Mundial do Turfe? (Carlos — R. México) — Se Deus quiser e com a ajuda inestimável do Jockey Club da A.P.C.C. e da Associação de Cronistas de Turfe, além da colaboração preciosa de Miranda Rosa, da Organização Internacional, chegaremos ao nosso objetivo. Tenha fé, meu caro, porque isso também ajuda muito.

3 O senhor poderia me arranjar um emprêgo de cavalariço? (José Antônio — R. 24 de Maio) — Passe aqui na redação de ULTIMA HORA, de 11 às 14 horas e faremos o possível, dentro de nossas modestas possibilidades, para lhe conseguir tal emprêgo. Mas saiba que a vida de cavalariço é "dura".

FOTO DO DIA

Ventanero, que vemos neste belo flagrante de Jair Mavigno, perdendo uma corrida inerível para o El Mayoral e ganhando a duras penas de Torino, voltará a correr na tarde de hoje, livre do primeiro mas tendo como adversário o segundo e mais ainda o Buoyant que retorna com um excelente exercício e pronto a cumprir destacada atuação. Isso, evidentemente, sem falar no Renegado, que anda muito bem e que se quiser correr o que sabe, sem manhas, poderá acabar derrotando seus rivais. Uma carreira que irá agradar ao público a segunda da tarde de hoje

PEQUENAS NOTAS

1 Confirmada uma notícia veiculada em primeira mão por esta coluna: atendendo ao convite que lhe fizera, em nome do Jockey Club de São Paulo, o Dr. Adair Eiras, o proprietário do craque Mangogá anotou seu famoso corredor na sensacional carreira de maio próximo em Cidade Jardim. Inscritos também Tatan e Eugênia.

2 A TV-Rio, Canal 13, estará, a partir das 14,15 horas de hoje, televisionando as corridas, numa de suas reportagens mais populares e que vêm agradando imensamente.

3 Reassumiu seu pôsto na Comissão de Corridas o dedicado diretor do Jockey, Sr. Paulo Burlamaqui de Melo, um dos dirigentes mais esforçados e dinâmicos da entidade. Já na quinta-feira o Dr. Paulo estêve em ação.

4 Mário Mendes oferecerá logo mais preparado pelo grande maestro Otacílio Maria, um novo churrasquinho, dessa feita em homenagem à Brisque. O "compadre" Maria já guardou o nosso "mignon".

5 Pedro Coelho depois de apontar La Mousmé: "Anda voando esta égua. Antigamente ela não fazia "fôrça" e agora haja braço para aguentá-la. Se Blameless facilitar lá se vai uma favorita..."

JÔGO DO JOÃO CORUJA

Meus amigos:

Velho, mas não reumático, gostando de viver bem a vida, com minhas "abobrinhas" guardadas no meu cofre embutido, não ando gostando das "visitas" que me fazem os cartazes do turfe, só falando de política e perturbando o meu estudo das "barbadas", divina fonte de minhas enormes rendas... Ainda anteontem "quebrei a cara" por causa disso. E já ontem, quando dissecava o programa da sabatina, eis que o "Carne Sêca", meu "valet" de estimação, entra esbaforido, "Mestre, aí está um grande homem do turfe: o dr. Peixoto de Castro. Quer lhe falar urgentemente". Mandei que êle conduzisse o meu velho amigo para o salão azul, onde recebo as grandes personalidades. E o Peixoto entrou. O uísque especial, que o famoso criador bebe puro e em pequenas doses como remédio para o coração, já lá estava. "João Coruja, meu velho, como vai? Há quanto tempo não o via e não o abraçava!" Pois é, Peixoto, você me abandonou..." "Isso nunca, João Coruja! Mas você é que desapareceu! E hoje vim aqui para lhe pedir uns conselhos sôbre as próximas eleições!" "Já sabia, Peixoto. Já sabia. Aqui estiveram o "Chico" Eduardo, o "Chico" Negrão, o Padilha e o Nova Monteiro. Estas eleições vão dar o que falar!..." "E nós precisamos ganhar, João Coruja!" "Seria melhor vocês fazerem a Paz. E como vai o "Sweepstake" do Outono?" "Olhe, João Coruja, se o Jockey não aceitar o Negrão, acho que não teremos nenhum "Sweepstake"!..." E o Peixoto saiu, com 4 barbadas que lhe dei: Siciliana, Senda (para contrariar a Safira), Ulysses e Zingara.

JOÃO CORUJA

O AZAR DA PROVA CLÁSSICA

O clássico "Costa Ferraz", prova principal de amanhã, está, sem a menor sombra de dúvida, à mercê de Blameless e La Mousmé. Normalmente, dentro da técnica e da lógica, estas duas potrancas deverão deixar as rivais a mais de 50 metros, como se diz na gíria. Portanto, se temos Blameless e La Mousmé como fôrças destacadas difícil se torna apontar um azar no "Costa Ferraz", que possa, pelo menos, dar uma pequena sensação aos que preferem apostar nos animais que pagam "poule" alta. De qualquer forma, atendendo ao espírito desta coluna, aqui estamos para lhes trazer a impressão do hábil e futuroso jóquei Antônio Gonçalves Silva, que dirigirá Livadia nos 1.000 metros, podendo, com muita sorte, é claro, acabar por suplantar as favoritas. Vejamos o que êle diz: "Bem sei que Blameless e La Mousmé, pelos exercícios que possuem e pela inegável categoria, deverão levar a melhor no Clássico "Costa Ferraz". Isso não quer dizer, todavia, que a Livadia não tenha "chance" de êxito. Confesso até, que tenho muita fé na minha condúzida, já que ela atravessa uma notável fase de "entrainement", vem de uma vitória convincente e em excelente tempo sôbre o Cedro, podendo, portanto, dar combate às preferidas dos catedráticos. Livadia é muito ligeira e vou sair fuzilando. Se "bobearem" ganho eu e, assim, estarão felizes os que jogam no azar. Eis o que posso dizer à ULTIMA HORA, sôbre o clássico. Recomendo aos turfistas que desejarem jogar na Livadia para, num páreo antes, arriscarem umas "poules" no Retiro. Este é um azar tentador!..."

Franca Favorita Para a Principal Prova da Reunião de Amanhã:

Blameless é Uma "Barbada" na Opinião de Todos os Turfistas

A Representante do Verde e Prêto é Considerada a Iminente Ganhadora do Clássico "Costa Ferraz", a Ser Corrido Amanhã na Gávea — D. P. Silva Seguiu Para São Paulo Para Montar Courageuse, Por Estar Suspenso no Rio — Vários Profissionais Consultados Sôbre as Possibilidades Reais da Pupila de Pedro Gusso, no Momento Confiada à Habilidade de Rodolfo Costa — "Estando Bem é Difícil de Perder", Dizem os Profissionais do Turfe a Respeito da Valente Corredora do "Stud" Dos Senhores Otávio Guerreiro e Eurico Solanes

Amanhã será disputado o Clássico "Costa Ferraz", a mais importante carreira da reunião programada para aquele dia pelo Jockey Club Brasileiro. À proporção que passaram os dias, cresceu o interêsse entre os aficionados e os profissionais do turfe pelo desdobrar da tradicional prova, que reune este ano nove éguas de três anos para um confronto nos 1.000 metros da pista de areia, já que a grama tradicional dos grandes prêmios só poderá ser utilizada em abril vindouro. Blameless a valente defensora da vitoriosa jaqueta verde e preto dos senhores Solanes e Guerrero é a preferida dos catedráticos. E os próprios profissionais não escondem a certeza da vitória da pupila de Pedrinho Gusso, confiada no momento à técnica de Rodolfo Costa, hábil colaborador daquele dedicado preparador. Entre os ases do turfe que consultamos, nenhum deles opinou em contrário. Blameless é, por isso, uma "barbada" no conceito dos que entendem de corridas de cavalos. Nossas fotos abaixo mostram alguns dos profissionais que foram consultados pelo repórter a respeito das possibilidades das competidoras de domingo.

D. P. Silva foi suspenso pela Comissão de Corridas devido aos desvios dos potros. E não poderá montar durante quatro corridas na Gávea. Foi a São Paulo dirigir Courageuse no Grande Prêmio, frente a Adil e Quiproquó. E Geraldo Costa, que o veio falar quando o pilôto do "Verde e Preto" estava sentado à cerca, ouviu do ginete patrício: "Sinto não poder montar a "barbada" da Blameless!" Jefferson Baffica conversava na escada da Tribuna dos Profissionais com Luis Leighton o jóquei que o Levi vai buscar no interminável repouso para ganhar com os potros. Ambos disseram ao repórter que Blameless é "dar em morto"... Oswaldo Ullôa e Emygdio Castillo, dois ases do bridão, foram da mesma opinião: "A turma é fraca para Blameless, se ela estiver bem!" Mais tarde vimos Luis Rigoni que não perde uma matinal depois que saiu do hospital sendo abraçado pelo amigo Leié. E fotografamos o campeonissimo junto ao pilôto vencedor com os potros do Verde e Preto. Também Rigoni acha que estando bem Blameless não deve perder êste clássico.

Por estas indicações de alguns dos mais conceituados profissionais do turfe carioca podemos afirmar que os entendidos estão considerando a Blameless, no "Costa Ferraz" de amanhã, uma autêntica "barbada".

Leié, sorrindo, disse ao Geraldo Costa: "Vou montar a Courageuse em São Paulo, pois estou suspenso aqui na Gávea. Mas o Blameless é uma "barbada" que eu poderia de montar!

Dois ases do bridão, durante os trabalhos matinais, Emygdio Castillo e Oswaldo Ullôa, também se manifestaram: "Deve ganhar a potranca do Verde Prêto porque é bem melhor que as demais"

Quando o campeonissimo chegou ao prado D. P. Silva o foi abraçar, como bons amigos que são. E Rigoni disse ao pilôto oficial do Verde e Prêto — "E' pena que você não monte esta "barbada" de domingo Blameless deverá dar um passeio, se estiver bem, porque a turma não mete medo!"

Jefferson Baffica — Brilhando neste fim de prado — e Luis Leigthon — que só gosta de montar para ganhar — concordaram com a maioria das opiniões: "Não há rivais para Blameless"!

NEGRÃO DESISTIRIA!

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição fomos informados de que o ilustre Embaixador Negrão de Lima mandara chamar os "turfmen" que pretendem levá-lo à Presidência do Jockey Club para lhes comunicar que não mais desejava ser candidato atendendo a que seu nome não conseguira uma base sólida para a pacificação de nosso turfe. O ponto de vista do eminente homem público e o de que só autorizara aos amigos falar de seu nome com as demais correntes do Jockey Club no sentido de uma conciliação e que esta, já está evidenciado, não será possível diante da paixão que domina os grupos em choque no turfe carioca. Divulgamos esta informação, colhida em boa fonte, com as devidas reservas.

Aí Está a Barbada do Lapis — de Egui

Aí está o "barbado do lapis" de nosso companheiro Egui. Não precisamos dizer o nome, basta que informemos que correrá amanhã. Procurem o páreo

TARDES NO JOCKEY

O Sr. Arq Queyrel, titular de ferda vermelha e estrêlas brancas adquiriu um potro do Sr. Rubens Gomes para aumentar o seu cabedal em formação. Dentro de mais algum tempo o "Stud" do simpático proprietário contará com cerca de dez bons parelheiros. O carreirão, que é "o maior acertador de temporada", já tem elementos para manter o título nos prazeres vindouros.

■

Em palestra que há nos salões de turfe noticiamos a aspiração, por um forte grupo de associados, do nome do Diretor Dr. Murilo Lavrador como candidato de pacificação. Muito feliz a escolha porque o eficiente Diretor do Jockey é uma das figuras mais queridas por todo o quadro social. Um dos mais apaixonados adeptos do nome do Dr. Murilo Lavrador é o Sr. Nelson Calaza, que já assestou as baterias para a campanha!

■

O Grande Prêmio "Outono", primeira prova de tripice corrida em abril, a fim de possibilitar as providências para a Loteria Hípica O "Sweepstake" de abril, uma mais uma grande atração, capaz de proporcionar grande movimento ao Jockey Club Brasileiro. Serão, deste modo, duas grandes festas no calendário turfista.

■

A louríssima Julie Barnot, estrêla de cinema nacional que anda empolgando a Argentina enquanto estêve presa a contrato com os produtores portenhos, estêve domingo no Jockey Club encantando os turfistas das Sociais com a sua graça e sua beleza. Dela, bonita colega de Julie, estava igualmente muito elegante e irradiando simpatia.

■

NOTAMOS no prado a presença sempre muito simpática de um dos "dândis" mais elegantes turistas da temporada" o Sr. Fuad Merhej, antigo Presidente do Club Monte Líbano e figura de destacado relêvo das tardes no Jockey. Contamos já, com o "barre carreirão" para o próximo e sensacional leilão das "mais elegantes senhoras do Jockey".

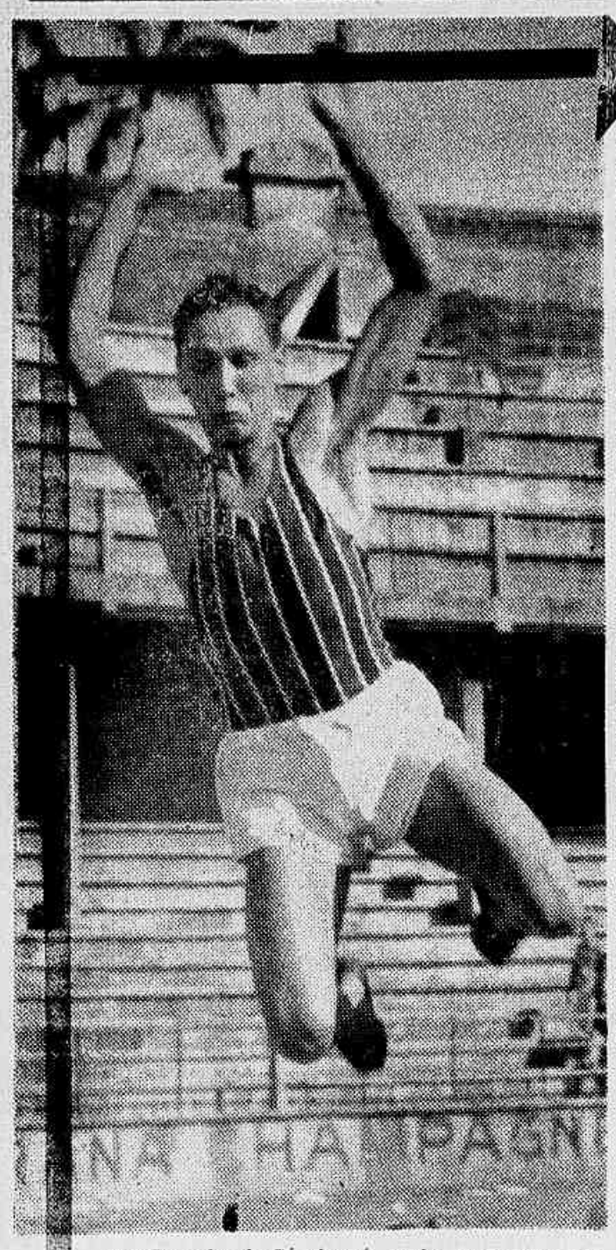
■

EPAMINONDAS Barbosa Rodrigues seguiu para São Lourenço e prometeu trazer novas adeptas do turfe para a próxima reunião. As viagens do simpático corredista serão agora semanais, até aquela estação hidromineral.

Próximo Compromisso do Brasil no México: Terça-feira Contra Costa Rica

Hoje e Amanhã em Belo Horizonte

No Brasileiro de Atletismo: OS MAIORES ASTROS NACIONAIS



Ary Façanha de Sá, deverá mais uma vez ser o campeão brasileiro de sua modalidade — salto em distância — pois não há no momento nenhum atleta que lhe faça sombra. Pontos certos para a representação carioca

Toje e amanhã vão prosseguir em Belo Horizonte os Campeonatos Brasileiros de Atletismo, organizados sob o contrôle do Conselho Técnico da C. B. D. e da Federação de Atletismo. Campeonatos masculino e feminino, e com a participação dos representantes do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio e Pará.

Além de servir como o maior vínculo de demonstração das possibilidades dos Estados concorrentes, êsse campeonato deverá desde logo, apontar os elementos que comporão a delegação nacional, que terá no mês de abril a responsabilidade de ratificar nossas vitórias alcançadas em campeonatos Sul-Americanos realizados últimamente.

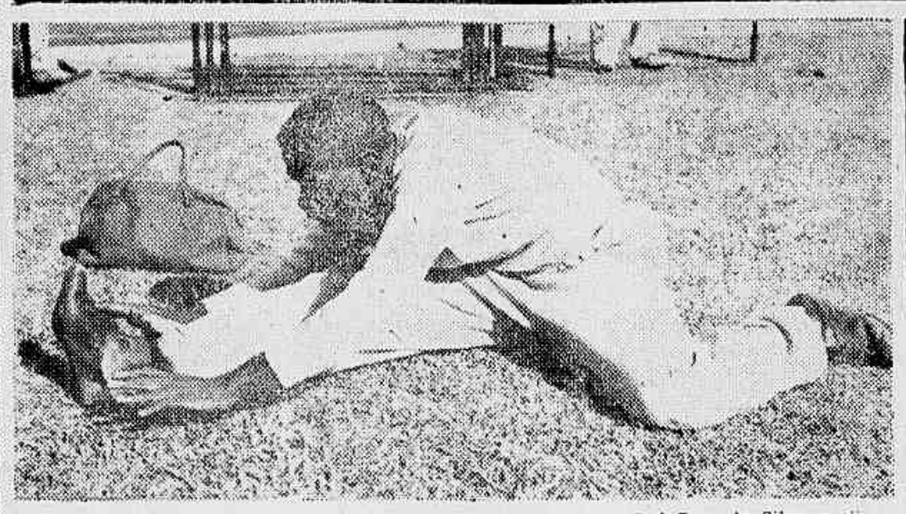
Possibilidades Dos Concorrentes

Os campeonatos masculinos anteriores vêm apontando sempre como campeões os piulistas. Dessa feita, a equipe carioca, por fôrça dos valores que a ompõe, poderão retirar dos paulistas, o título máximo nacional, acresce que jamais os dirigentes paulistas se viram em tão difícil situação como aqueles apresentadas nas eliminatórias, onde, premilinarmente, apresentaram-se poucos atletas, melhorando na segunda eliminatória e dando um desmentido por ocasião do apêlo feito pelos mesmos através a imprensa, quando da realização da última eliminatória feita, Nessa oportunidade, os atletas compareceram em massa, mereê do alto grau de compreensão de que são possuidos os bandeirantes. Enquanto isso, aqui no Rio de Janeiro, o presidente da Federação Metropolitana deparou com inúmeros problemas criados naturalmente pelas funções particular de seus atletas.

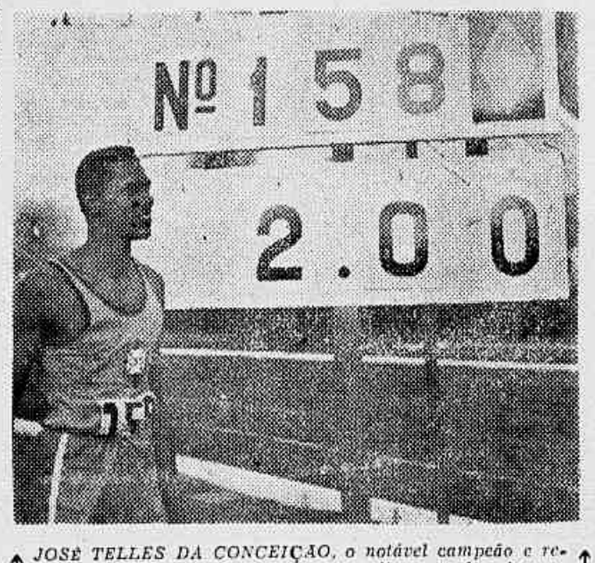
Algumas, ou quase a totalidade dessas dúvidas foram sanadas e os atletas já se encontram no local-sede do campeonato faltando agora demonstrarem a fibra de que são também possuidores. Dista, o certame, deverá ser decidido mesmo entre êsses dois Estados.

Das demais delegações a única que deverá dar combate às acima citada será o do Rio Grande do Sul. O Estado que é decididamente representado por atletas de Pôrto Alegre, apresentou no ano de 1955, uma grande melhoria em seus atletas e em razão dessa promessa estamos capacitados a afirmar que muitas das primeiras colocações serão sèriamente ameaçadas por seus representantes podendo assim, atrapalhar prognósticos tanto dos paulistas como dos cariocas. No entanto isso não pesará demasiadamente na contagem final que dependerá quer queiram quer não, aos dois maiores centros do esporte brasileiro que são S. Paulo e Distrito Federal.

Na parte feminina, as paulistas muito embora resistam-se das faltas de Deyse de Castro, Benedita de Oliveira e Vera Trezoitko, deverão vencer uma vez mais no cômputo final, no entretanto, as cariocas têm em Hanneliore, Lilian e Theodoro, as mais lídimas representantes, podendo ainda o quarteto do revezamento de 100 dilatadas chances de vitória. As gaúchas apresentarão alguns bons valores tais como Ilse Gerdau, nas provas de arremessos, Margot Ritter, em altura e barreiras e, ainda Erica Lopes, que foi a revelação nas provas de velocidade. Qualquer cochilo das paulistas ou cariocas e, a representação gaúcha mostrará o que foi fazer em Belo Horizonte.



AUTÊNTICA ELIMINATÓRIA PARA O "SUL-AMERICANO" DE ABRIL — O DUELO RIO-SÃO PAULO — TAMBÉM NO PÁREO O RIO GRANDE DO SUL — AS PAULISTAS FAVORITAS NAS PROVAS FEMININAS



JOSÉ TELLES DA CONCEIÇÃO, o notável campeão e recordista sul-americano do salto em altura, terá a incumbência dificílima de dar inúmeros pontos para a representação da FMA. No entanto, Telles encontrará sérios entraves para satisfazer a vontade de seus dirigentes, pois é público e notório que êsse atleta vem de estar parado por uma infecção das amigdalas que o impossibilitou de treinar.

Joel Rosa da Silva, o eficiente atleta do C. R. Flamengo deverá vencer a prova de 110 metros sôbre barreiras, na tarde de amanhã. Joel, num dos seus últimos treinos

Ultima Hora

ANO V — Rio de Janeiro, 103-1956 — N. 1.443

CHAMORRO CONFIA NA REABILITAÇÃO:

"Enfrentaremos Grande Rival; Mas Não Desejo Perder a Nova Chance"

Chamorro não esconde sua satisfação em voltar a titular e Servilio bem desejaria poder imit-lo E é pena, de fato, ver um elemento dessa qualidade ficar na cerca

Até hoje há quem afirme que Chamorro fracassou em determinados lances de oportunidades recentes. O goleiro, entretanto, justifica:

— Não acredito que tivesse fracassado verdadeiramente. E se assim acontecesse, estou certo do que seria perfeitamente natural O certo é que todos nós estamos sujeitos a erros, seja qual fôr a nossa atividade. Todavia, repito: se não atuei, na ocasião, como costumava fazer, foi porque não me encontrava em boas condições físicas.

"Nunca Tive Vocação Para o Cinema"

Ainda com a palavra, esclareceu o arrojado arqueiro:

— Em dois jogos consecutivos, sofri contusões das mais violentas, ainda no primeiro tempo. Abro um parêntesis, aqui, para explicar que nunca tive vocação para o cinema, portanto não poderia estar fazendo "fita". Sempre joguei sério, e as contusões que sofri foram contusões sérias.

Disposto a Garantir a Posição

E é esta mesma distados que nos animem à Chamorro para o encontro desta noite, contra o Bonsucesso.

— Trata-se de uma nova oportunidade que me é oferecida, e que não pode ser pèrdida. Sei que enfrentaremos um rival dos mais perigosos, adversário que mostrou, no último domingo, a sua impetuosidade e o seu entusiasmo, muito embora o resultado final não lhe fôsse favorável. Reafirmo, contudo, que não desejo perder mais esta chance. Depois, há a considerar a importância dos dois últimos jogos do terceiro turno para a "melhor de três" que disputaremos com o campeão desta etapa. Necessitamos de resulposição que anima luta difícil pela conquista do tricampeonato.

Convem lembrar, também, que Chamorro, embora em diversas ocasiões já tivesse confirmado sua alta categoria e o entusiasmo com que se atira à luta, às vêzes em prejuízo de sua própria integridade física, convem recordar, repetimos, que o arqueiro portenho, mesmo contundido nas últimas oportunidades em que esteve em ação, permaneceu em seu pôsto, jamais deixando os companheiros entregues à própria sorte.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

O PROBLEMA DE SILVIO PACHECO

Já está assentada a ida do selecionado brasileiro a Pernambuco, jogando (de passagem) contra a seleção de lá. Também os mineiros esperam o selecionado brasileiro dia 25. Está no Rio o jovem e combativo presidente da Federação capixaba, Dilio Penedo, tentando uma visita dos brasileiros a "cidade-presépio". Silvio Pacheco tenta harmonizar tudo. Neste particular, o dirigente da CBD tem sido muito atencioso e procura resolver satisfatòriamente os pedidos de várias entidades filiadas. Mas o problema para Silvio, é questão de datas. O campeonato carioca vem atrapalhando um pouco com sua melhor de três.

JOÃO CITRO NÃO É SO CHEFE

Mais uma vez caberá a João Citro chefiar a delegação do Botafogo que vai à Europa. O homem, é, para muitos botafoguenses que desconhecem suas atividades, um dos grandes colaboradores do clube. Além da habilidade que teve, sòzinho, de negociar os passes de Vinicius e Dino, também cooperou para manutenção, conforto e apoio ao futebol amador do clube gastando perto de 50 mil cruzeiros mensais com mais isto e uso. Deverá ser presidente do Conselho Deliberativo do clube nas eleições de dezembro. Também falam em seu nome para presidente da Federação, se Geraldo Starling sair. Um grande nome, sem dúvida.

Zezé Moreira Dispensa João Carlos

Agora que contratou Didi, realmente um grande reforço, o técnico do Botafogo está de acôrdo na cessão de João Carlos ou Paulinho para qualquer outro clube. Em princípio, o treinador botafoguense deu a sugestão de se tentar a troca do jovem meia (e muito eficiente) pelo goleiro Castilho. Não sendo possível, pode haver uma possibilidade de se vender o passe de João Carlos para o América. Também Paulinho poderá ter um novo destino.

REMADORES CAPIXABAS NO RIO

Vão chegar hoje os remadores capixabas, componentes do famoso "dois com", vencedor do campeonato brasileiro. Virão participar das eliminatórias para o sul-americano, na Lagoa. Ficarão hospedados na sede náutica do Vasco da Gama, gentilmente cedidas as dependências aos nossos conterrâneos (isto é, meus conterrâneos). Os famosos capixabas são: Voga — Harry; proa — Arruela; patrão — Chiquito.

18 MIL SÓ PARA "OS COBRAS"

No Fluminense, está deliberado que os salários dos jogadores do primeiro time, serão de 15 mil cruzeiros. Fala-se, embora não se confirme, que Escurinho está disposto a "botar banca". Pretende, segundo dizem, 18 mil cruzeiros para reformar. Entretanto os dirigentes tricolores já disseram que tal exigência não existe. E se existir, será tempo perdido, pois, 18 mil só para os "cobras" da "velha guarda": Pinheiro Castilho, Veludo, Telé e Didi (quando era de lá).

SANTO CRISTO "VIROU" ITALIANO

Preparando seu pasaporte para embarcar com o São Cristóvão, Santo Cristo colocou um nome que desconhecíamos. Botou 25 anos de idade e passou a se chamar Bertolucci. O veterano craque, que sempre foi astuto, parece com intenções de impressionar os italianos e ficar por lá. No fim da carreira as liras o estão atraindo. O nosso conhecido Santo Cristo quer ir, mas não quer voltar. Futebol êle não tem para agradar às platéias européias.

"VAMOS VENCER OS BRASILEIROS"

Rubem Moreira estêve aqui. Foi na CBD e tratou do jôgo entre a seleção brasileira. O presidente da entidade nortista, sempre dinâmico e realizador, obteve mais uma vitória em suas tentativas. Lá na entidade máxima, conversando sôbre o jôgo Brasil x Pernambuco, disse com aquela voz grossa, barulhenta, mas sincera e franca: — "Vamos ganhar na seleção brasileira lá em casa. Vocês vão ver como está progredindo o futebol pernambucano". Quis até puxar aquêle bolo de "Cabrais" que costuma trazer no bôlso.

VITÓRIA DA DEPRESSÃO

NELSON RODRIGUES FALA DO BRASIL NO MÉXICO

① — Com a vitória sôbre o México, anteontem, o "scratch" brasileiro já começa a inspirar as primeiras admirações histéricas. Um amigo meu, que é um modêlo de equilíbrio, de ponderação, veio procurar-me, na ULTIMA HORA. Pela primeira vez, eu o vi, fora de si. Desvairado, berrava: — "E' o maior "scratch" do mundo!" E repetia, esbravejante: — "O verdadeiro "scratch" húngaro é o gaúcho!" Bati-lhe nas costas: — "Calma, rapaz, calma!" E enquanto o meu amigo arquejante de admiração, arriava na cadeira, fiz-lhe uma série de considerações que o caso comportava. Mas confesso: — fracassei. Fanatizado pelas três vitórias brasileiras, no México, êle não acentou nenhum dos meus argumentos. Ao despedir-se, rosnou-me: — "Você é um pessimista! um derrotista!"

• • •

② — De fato, sou um pessimista, um derrotista, em "matches" internacionais. Explico porque: — o brasileiro só rende em futebol quando ninguém acredita nêle, nem êle em si mesmo. O pessimismo total tem sido a alavanca das nossas grandes vitórias. Nunca me esqueço do Pan-Americano do Chile. Improvisamos um "scratch", fizemos um "scratch" em cima da hora e o remetemos para o local das batalhas. Note-se: — o técnico era Zezé Moreira, com a sua execrada marcação por zona. Sem treino, sem ânimo, sem nenhuma base de confiança, o "time" brasileiro obteve pífios resultados iniciais. Mas tudo culminou com o dramático empate face o Peru.

• • •

③ — Aqui pergunto: — o que é um empate? Isto mesmo ou seja: — um empate. E, no entanto, aquêle empate com o Peru, soou-nos como a mais negra e atroz derrota. Houve, aqui, manifestações públicas. Quase que organizamos bandos precatórios. Falou-se, até, em intervenção diplomática para o Brasil poupar-se de humilhações subsequentes e inevitáveis. O povo aproveitou o sábado de Aleluia, que coincidiu com o Pan-Americano, para pendurar, nos postes, a última encarnação de Judas: — Zezé Moreira. Muito bem: — quando o pessimismo, o derrotismo nacional atingia o seu máximo explendor, vencemos sensacionalmente os uruguaios e acabamos levantando o certame, com uma esmagadora vitória final.

• • •

④ — Tudo por quê? Por causa da depressão universal dentro do país. Porque ninguém acreditáva no "scratch" nem o "scratch" acreditava em si mesmo. triunfamos. Era uma lição de futebol, que devia servir para o Pan-Americano atual. O "scratch" gaúcho, que representa o país no México, partiu com o ar típico dos condenados. Sentíamos nos jogadores, que partiam, e no público, que ficava, um fatalismo atroz. Vejam vocês: — íamos estrear contra o Chile e, pois, o mesmo adversário que havia golead os paulistas, em Montevidéu. Acresce que o Chile estava, lá, com o designio confesso de ser o campeão. No dia do "match", ninguém acreditava no pobre, no desprezado "scratch". Era tão geral, tão irresistível a depressão, que, poucos, muito poucos, tiveram coragem de ligar o rádio.

• • •

⑤ — Contra tudo e contra todos, vencemos. Por 2 x 1, isto é, uma vitória discreta, apertada, que não justificava nenhuma máscara. Houve a segunda partida, contra outro grande adversário: — o Peru. Ia ter o "scratch" uma ótima oportunidade para perder. Segunda vitória, por outro escore franciscano: — 1 x 0. Essa humildade de "placard" continuava impedindo uma euforia deslavada. Anteontem, finalmente, terceiro compromisso: — contra o México. Triunfamos por 2 x 1. O Brasil permanecia observando uma extrema discreção na linha dos seus triunfos. Mas fôsse como fôsse, eis a verdade: — eram três triunfos consecutivos. A depressão inicial, já começava a mudar. Apareceram as primeiras faces resplandecentes de otimismo.

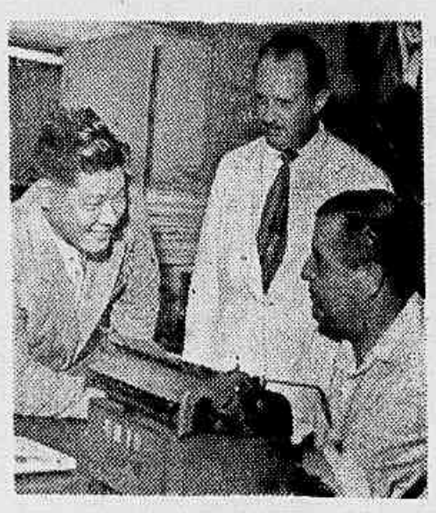
• • •

⑥ — Contei o episódio do meu amigo, que invadiu esta redação, para clamar: — "E' o maior! é o maior!" E estou vendo que, daqui a pouco, todo mundo vai atarrachar a mesmíssima máscara. E' um êrro fatal. O que tem salvo a presente seleção, o que a tem transformado numa Joana D'Arco é, justamente, a falta de máscara. Ela foi, para o México, com o destino traçado: — apanhar de todo o mundo e voltar carregada de derrotas. E essa humildade taxativa, indubitável e, até espetacular, tem sido a sua fôrça. Temam as reações imprevisíveis, incontroláveis, de um humilde. Às vêzes, o humilde é como o chinês de anedota: — precisa dez pra segurar.

• • •

⑦ — Agora, chegou a vez de Costa Rica, que é um veneno. Tudo depende do nosso comportamento interior. Se perseverarmos na humildade, no pessimismo e na depressão, havemos de vencer. Mas se atarracharmos a máscara, ai de nós! Amigos: — vamos continuar derrotistas, vamos continuar derrotados até o fim.

HOJE NO TIJUCA T. C.



O grande lutador Sakai veio em visita a ULTIMA HORA, acompanhado por George Gracie, e expôs suas esperanças de vitória ao chefe da nossa seção de esportes Albert Laurence

SAKAI x BIRIBA EM JIU-JITSU E Guanair x Rene Bastos em Luta Livre

A Primeira Organização de George Gracie Merece Conhecer Bom Sucesso Esportivo e Material

Será hoje a noite, às 21 horas, no estádio do Tijuca T. C, que George Gracie inaugurará a série de organizações com as quais pretende trazer o ambiente nos meios do "jiu-jitsu" e da luta livre cariocas, oferecendo ao público lutas sensacionais e de real interêsse técnico.

O primeiro programa é prometedor com uma luta principal entre o famoso japonês Sakai e o muito conhecido Biriba em "jiu-jitsu". Sakai empatou com Carlson Gracie e com Henrique. Biriba também conta com dois empates com Hemetério. Será um grande espetáculo o encontro dêstes dois campeões.

Na semi-final, digna de uma verdadeira luta, René Bastos que já empatou com Waldemar Santana, será o adversário de Guanair Vial, o aplicado aluno de George Gracie, em combate de luta-livre.

Três preliminares completarão o programa digno de levar para a Tijuca grande assistência.